



100

**AS 100 MAIORES
EMPRESAS DE MOÇAMBIQUE**

THE TOP 100 COMPANIES
IN MOZAMBIQUE

XXIII EDIÇÃO • 2021



kpmg_mz





DESCUBRA O VALOR
DE UMA NOVA
PERSPECTIVA

O BANCO ÚNICO AGORA É NEDBANK,
UMA OUTRA FORMA DE VER A SUA VIDA
#nedbankmocambique

O Nedbank chegou a Moçambique e, com ele, uma forma única de olhar para as suas finanças, investimentos, oportunidades, enfim, para a sua vida. Mais do que aquilo que podemos fazer pelo seu dinheiro, fale connosco e descubra tudo o que seu dinheiro pode fazer por si. Visite já um balcão, ligue-nos para o **800 488 400** ou vá a www.nedbank.co.mz

outra forma de ver o dinheiro

NEDBANK

Prefácio · Preface

Caríssimos Leitores,

É com muita estima e consideração que estendo as mais calorosas saudações em representação da KPMG Moçambique. "Prefaciá-lo" a Revista As 100 Maiores Empresas de Moçambique é para mim uma grande satisfação, dado ter tido o privilégio de ter participado neste projeto desde a sua primeira edição, em 1998.

A KPMG, com mais de vinte edições da pesquisa sobre "As 100 Maiores Empresas de Moçambique" enfrentou nas últimas duas edições um desafio adicional para produzir esta pesquisa, dado o cenário económico e financeiro atípico provocada pela Pandemia da Covid-19. No entanto, o objectivo principal desta pesquisa continua sendo, de promover a transparência, premiar a excelência e servir de instrumento credível para a tomada de decisões informadas por parte dos investidores, da comunidade empresarial e dos investigadores. Nesta senda, a KPMG apresenta a XXIII Edição desta pesquisa, que contém informação detalhada e credível sobre os indicadores financeiros das empresas e o seu contributo em cada sector de actividades no mercado moçambicano.

Esta pesquisa é de reconhecimento nacional e internacional, tem promovido um ambiente de negócios de total transparência no seio empresarial, demonstrando assim a boa imagem e a boa reputação das empresas que operam no nosso país.

O ano de 2021 apresentou um cenário diferente do ano anterior, em que a crise financeira foi desencadeada pela Covid-19, tendo sido caracterizado por uma recuperação gradual da economia, em que grande parte das empresas entraram no ritmo do novo normal e com a chegada da vacina, as empresas assim como o público no geral, sentiram-se mais confiantes para voltar ao activo. Manifestamos a nossa gratidão às empresas que participaram, tendo-se disponibilizado a partilhar os seus dados neste momento de recuperação da economia, às novas entradas que abraçaram esta pesquisa nesta fase, que sirva de inspiração para os outros.

A todas as empresas que não puderam participar desta edição, fazemos votos que façam parte da pesquisa nas próximas edições e que possam estar na lista das Maiores Empresas de Moçambique. Endereço o meu agradecimento à equipa da KPMG pelo excelente trabalho, colocando em vigor um dos nossos valores. Agradecemos também aos nossos patrocinadores e parceiros do projecto, pela cooperação e colaboração nesta edição.

Parabéns pelo 31º Aniversário da KPMG.
O meu muito obrigado a todos!

Quintino Cotão
Director Geral

Dear Readers

It is with much pleasure that I extend warmest greetings on behalf of KPMG Mozambique. Elaborating on the Top 100 Companies in Mozambique publication is always satisfying and thought provoking considering that the first edition of this publication traces its roots back to 1998.

For KPMG, even with more than twenty editions of the survey the "The 100 Companies in Mozambique", the last two editions brought about considerable challenges given the present uncertain and continuously changing socio-economic climate due to the Covid-19 Pandemic. However, the main objective of this survey remains to promote transparency, award excellence and serve as a crucial tool for informed decision making by investors, the business community and researchers. In this regard, KPMG presents the XXIII Edition of this survey, which contains detailed and credible information on the financial indicators of Mozambican companies and their contribution in each sector of activities in the Mozambican market.

This survey is of national and international reach promoting a business environment of total transparency within the business community, thus demonstrating the good image and reputation of the companies operating in our Country.

The year 2021 presented a different scenario from the previous year, in which the financial crisis was triggered by Covid-19, having been characterized by a gradual recovery of the economy, in which many companies entered a period of transition with a view to return to some sort of pre-pandemic normality. The arrival of the vaccines and subsequent vaccination of many who work in the public and private sectors contributed much to this gradual recovery. We express our gratitude to all the companies that participated, having been willing to share their data in this time of gradual economic recovery. To the new entries that embraced this research at this stage, may it serve as an inspiration to others. To all the companies that could not participate in this edition, we hope that they will be part of the survey in the coming editions and that they can make it to the Top 100 Companies in Mozambique list.

My appreciation goes to the KPMG team for their excellent efforts in producing the publication and for always ensuring that the theme of our values are adhered too. We would also like to thank our sponsors and partners of the project for their valuable cooperation and collaboration in the production of this edition.

Congratulations on KPMG's 31st Anniversary.
Thank you all very much!

Quintino Cotão
Country Managing Partner



“O ano de 2021 apresentou um cenário diferente do ano anterior, em que a crise financeira foi desencadeada pela Covid-19, tendo sido caracterizado por uma recuperação gradual da economia, em que grande parte das empresas entraram no ritmo do novo normal e com a chegada da vacina, as empresas, assim como o público no geral, sentiram-se mais confiantes para voltar ao activo.

The year 2021 presented a different scenario from the previous year, in which the financial crisis was triggered by Covid-19, having been characterized by a gradual recovery of the economy, in which many companies entered a period of transition with a view to return to some sort of pre-pandemic normality. ”

— **Quintino Cotão**
Director Geral | Country Managing Partner

100 Maiores Empresas de Moçambique

O RECONHECIMENTO QUE MAIS IMPORTA VEM DAQUI

Para estar entre as 100 maiores empresas de Moçambique é preciso ter uma visão estratégica clara, um modelo de governação eficaz, um segmento-alvo bem definido, processos eficientes e competitivos, fornecedores bem seleccionados, recursos humanos motivados, produtos e serviços de excelência e um parceiro financeiro de confiança, sempre disponível para apoiar o crescimento e o desenvolvimento do meu negócio.

O melhor vem daqui.



Publicidade

BCI
É daqui.

GOLO

As 100 Maiores de Moçambique | Top 100 Companies in Mozambique 2021 _ XXIII

Índice · Table of Contents

31

- 03 Prefácio**
Preface
- 08 Glossário E Lista de Abreviaturas**
Glossary And List Of Abbreviations
- 10 Introdução**
Introduction
- 12 Metodologia da Pesquisa**
Survey Methodology
- 14 As Melhores Empresas de Moçambique**
The Best Companies Of Mozambique
- 18 Publi-reportagem [Access Bank]**
Interview
- 20 Análise Macroeconómica (Internacional E Nacional)**
Macroeconomic Analysis (International And National)
- 28 Análise Agregada**
Aggregate Analysis
- 36 Análise Sectorial**
Sector Analysis
- 42 Publi-reportagem [Bayort]**
Interview (Sectorial)
- 56 Publi-reportagem [Mota-Engil]**
Interview (Sectorial)
- 74 Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique em Meticais**
Top 100 Companies In Mozambique Ranking in Meticais
- 80 Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique em Dólares (USD)**
Top 100 Companies In Mozambique Ranking in US Dollars
- 86 Perfil dos Sócios da KPMG em Moçambique**
Partners Profiles, KPMG in Mozambique
- 88 Lista das Empresas Participantes na Pesquisa**
Companies participation list

Secção | Section
A.

Secção | Section
B.

Secção | Section
C.

Ficha Técnica | Project Credits

Propriedade | Ownership – KPMG_Moz
Patrono | Patron – Joaquim Alberto Chissano
Sócios da KPMG | KPMG Partners
Quintino Cotão, Miesh-Al Alvim,
Abel Guaiaguia, Miesh-Al Gasant, Yussuf
Mohamed & Hem Joshi
Direcção do Projecto | Project Partner
Miesh-Al Gasant
Gestão do Projecto | Project Manager
Praise Karuma
Supervisão Analítica | Chief Economist
Baptista Lalane
Coordenação Técnica | Technical Coordinator
Dércio Maumana
Equipe Técnica | Analysts
Dércio Maumana, Éden Cossa, Edna Macuacua
& Lígia João
Colaboradores da Pesquisa | Project Team
Quintino Cotão, Miesh-Al Gasant, Praise Karuma,
Baptista Lalane, Luís Mhula, Dércio Maumana,
Éden Cossa, Edna Macuacua, Lígia João
& Malisa Chutumia.
**Edição de Arte & Direcção Gráfica | Art Editor &
Graphic Conception** – Praise Karuma
Editor | Publisher – KPMG
Tradução | Translation
Arcénio Mahumane
Coordenação Logística, Imagem | Logistics
Praise Karuma & Malisa Chutumia
Número de Registo
Registration Number – 020/Gabinfo-DE/03
Contactos | KPMG Contacts
Rua 1.233, Nr 72C Edifício KPMG
Caixa Postal 2451 | Maputo Mozambique
T: +258 21 355 200
C: +258 84 355 2000
E: mz-fminfo@kpmg.com
W: www.kpmg.com/mz
© 2021 KPMG Auditores e Consultores SA, a
Mozambican limited liability company and a
member firm of KPMG International, a Swiss
cooperative of which all KPMG firms are
members. All rights reserved.

Printed in Mozambique // Minerva Print.

A Intro - preliminares

Introduction

- I Glossário E Lista de Abreviaturas
Glossary And List Of Abbreviations
- II Introdução
Introduction
- III Metodologia da Pesquisa
Survey Methodology
- IV As Melhores Empresas de Moçambique
The Best Companies Of Mozambique
- V Análise Macroeconómica (Internacional E Nacional)
Macroeconomic Analysis (International And National)
- VI Análise Agregada
Aggregate Analysis

As 100 Maiores Empresas de Moçambique | Top 100 Companies in Mozambique // 2021 Edition

01. Glossário E Lista De Abreviaturas

Glossary And List Of Abbreviations

Activo Corrente / Um activo é classificado como corrente quando:

- É guardado primariamente com o propósito de ser comercializado (mercadorias).
- Espera-se que seja realizado num período máximo de 12 meses após o último balanço (Clientes e outros Devedores).
- Trata-se de caixa e equivalentes de caixa aos quais o seu uso não seja restrito (Caixa e Bancos).

Activo Total Líquido / Total do valor do Activo Corrente e não Corrente Líquido de Amortizações e Provisões referentes às diversas rubricas do activo do balanço. As Amortizações aplicam-se ao Activo não Corrente, enquanto as Provisões aplicam-se ao Activo Corrente.

Capitais Próprios Médios / Constituem a Média dos Capitais Próprios do ano corrente e do ano anterior.

Custos Operacionais / Incluem toda a classe de custos da empresa com excepção dos Encargos Financeiros e dos Custos das Vendas. Para os bancos, resulta do somatório de Gastos com Pessoal, Fornecimentos e Serviços de Terceiros, Amortizações e outros. Para as seguradoras consideram-se os Prémios de Resseguros Cedidos, Indemnizações de Seguros Directos e Resseguros Aceites, Comissões e outros custos de exploração.

Fundos Próprios / Referem-se ao total do Capital Social, dos Prémios de Emissão, das Reservas, dos Resultados Transitados e do Resultado do Exercício.

Liquidez Geral / Corresponde ao Rácio do Activo Corrente sobre o Passivo Corrente.

Número de Trabalhadores Refere-se ao número de trabalhadores efectivos.

Passivo Corrente / Diz respeito às dívidas da empresa por serem pagas dentro de 12 meses após o último balanço. Como exemplos temos os empréstimos pagáveis dentro de um ano, Descobertas Bancárias, Fornecedores, Estado (Impostos e outros) e outras dívidas decorrentes da actividade operacional da empresa.

Passivo Total / Total do Passivo Corrente e não Corrente da empresa.

Médias e Grandes Empresas / Foi utilizado o critério nacional de classificação das empresas prescrito no Decreto nº 70/2009 de 22 de Dezembro:

- **Empresas de média dimensão:**
 1. Total de proveitos e ganhos iguais ou superiores a 500 milhões de Meticals, mas inferior a 1.275 milhões de Meticals;
 2. Total do activo líquido igual ou superior a 500 milhões de Meticals, mas inferior a 1.275 milhões de Meticals;
 3. Número médio anual igual ou superior a 250, mas inferior a 500 trabalhadores.
- **Empresas de grande dimensão:**
 1. Total de proveitos e ganhos iguais ou superiores a 1.275 milhões de Meticals;
 2. Total do activo líquido igual ou superior a 1.275 milhões de Meticals;
 3. Número médio anual igual ou superior a 500 trabalhadores.

Current Assets / An asset is classified as current when:

- It is stored primarily for the purpose of being marketed (merchandise).
- It is expected to be carried out within a maximum period of 12 months after the last balance sheet (Clients and other Debtors).
- Cash and cash equivalents to which their use is not restricted (Cash and Banks).

Total Net Assets / The total value of Current Assets and non-Current (fixed) Net of Depreciation and Provisions referring to the various headings of the assets of the balance sheet. Depreciation apply to Non-Current Assets (fixed), while Provisions apply to Current Assets.

Average Equity Capital / Is the Average of the Equity for the current year and the previous year.

Operational Costs / Includes the entire class of costs of the company with the exception of Financial Costs and Sales Costs. For banks, it results from the sum of Personnel Expenses, Supplies and Services from Third Parties, Depreciation and others. Insurance companies take into account re-insurance premiums granted, indemnities and reinsurance acceptances, commissions and other operating costs.

Equity Shareholders Funds / Refers to the total of the Capital Stock, the Issue Premiums, the Reserves, the Retained Earnings and the Profit for the Year.

General Liquidity / Corresponds to the Ratio of Current Assets over Current Liabilities Ratio

Number of Employees / Refers to the number of Effective workers

Current Liabilities / Relates to the company's debts that are due to be paid with 12 months after the last Balance Sheet. As examples we have the loans payable within a year, Bank Discoveries, Suppliers, State (Taxes and others) and other debts arising from the operational activity of the company.

Total Liabilities / Total current and non-current liabilities.

Medium and Large Companies – Based on the national criterion of classification of companies prescribed in Decree no. 70/2009 of 22 December:

- **Medium size companies:**
 1. Total income and earnings equal to or greater than 500 million meticals but less than 1,275 million meticals;
 2. Total net assets greater than or equal to 500 million meticals or more but less than 1,275 million meticals;
 3. Annual average number of 250 or more but less than 500 workers
- **Large companies:**
 1. Total income and earnings equal to or greater than 1,275 million meticals;
 2. Total net assets equal to or greater than 1,275 million of meticals;
 3. Annual average number of 500 workers or more.

Rentabilidade dos Activos Líquidos / É o rácio dos resultados líquidos sobre os activos líquidos, em percentagem.

Rentabilidade do Volume de Negócio / É o rácio dos resultados líquidos sobre o volume de negócio, em percentagem.

Rentabilidade dos Capitais Próprios / É o rácio dos Resultados Líquidos sobre os Capitais Próprios Médios do ano, em percentagem.

Resultado Líquido / Corresponde ao lucro ou prejuízo obtido pela empresa após a dedução dos impostos que sobre ela incidem.

Resultado antes de Impostos / Corresponde ao Resultado Bruto obtido pela empresa antes da dedução dos impostos que sobre ela incidem.

Taxas de Câmbio / Para o cálculo dos valores da tabela do ranking em Dólares Americanos, foram usadas para 2020 as seguintes taxas:

- O Volume de Negócio, os Resultados Líquidos e os Custos Operacionais foram convertidos usando a taxa de câmbio média anual de USD/MT(MZN) 70.42 (Banco de Moçambique 2020);
- Os Activos Líquidos e os Capitais Próprios Médios foram convertidos usando as taxas de câmbio do final do ano USD/MT(MZN) 74.90 (Banco de Moçambique 2020).

Volume de Negócio /

Proveito total do exercício, decorrente da actividade principal da empresa, excluindo os Proveitos Financeiros, através de activos. Para os bancos constitui o resultado do somatório da margem financeira antes das Provisões, Lucros Líquidos em operações financeiras e Proveitos Líquidos de Comissões. Para as empresas seguradoras inclui os Fundos de Prémios de Seguros Directos e Resseguros Aceites, Comissões, Indemnização de Resseguros Cedidos e outros proveitos de exploração.

Volume de Negócio por Trabalhador / Volume de Negócio dividido pelo número de trabalhadores efectivos.

Return on Net Assets / Is the ratio of net results over net assets, in percentages.

Return on Revenue / is the ratio of net results over business volume as in percentages.

Return on Equity Capital / Is the ratio of net results over the average annual equity capital, as in percentages.

Net Income / Corresponds to the profit or loss obtained by the company after tax deduction.

Income Before Tax / Corresponds to the Gross Profit obtained by the company before deduction of the tax.

Exchange rates / For the calculation of the values in the table of the ranking in US Dollars, the following rates were used for 2020:

- Turnover: Net Profit and Operating Costs were converted using the average annual exchange rate of USD / MT 70.42 (Mozambique Central Bank)
- Net Assets and Average Equity were converted using the year-end exchange rates USD / MT 74.90 (Mozambique Central Bank).

Revenue /

Total income for the year, arising from the Company's main activity, excluding Financial Income, through assets. As it pertains to banks it is the result of the sum of the financial margin before the Provisions, Net Profit in financial operations and Net Commissions Income. For the insurance companies, it includes the Insurance Premiums Funds and Accepted Reinsurance, Commissions, Indemnity for Reinsured Assets and other operating income.

Revenue per employee / Turnover divided by the number of effective workers.

LISTA DE ABREVIATURAS | List of Abbreviations

APIEX - Agência para a Promoção de Investimentos e Exportação
 BM – Banco de Moçambique
 BT's – Bilhetes do Tesouro
 EUA – Estados Unidos da América
 FMI – Fundo Monetário Internacional
 FPA – Facilidade Permanente de Absorção
 FPC – Facilidade Permanente de Cedência
 IDE – Investimento Directo Estrangeiro
 IDN – Investimento Directo Nacional
 INE – Instituto Nacional de Estatística
 IPC – Índice de Preços ao Consumidor
 IRPC – Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas
 M2 – Massa Monetária
 MAIBOR – Maputo Interbank Offered Rate
 MZN – Meticals
 n.a. – não aplicável (ou por falta de informação, ou pela empresa possuir apenas 1 ano de actividade ou ainda pelo facto da empresa não ter participado na pesquisa do ano anterior)
 n.d. – dado não disponível
 PES – Plano Económico e Social
 PIB – Produto Interno Bruto
 PME's – Pequenas e Médias Empresas
 pp – pontos percentuais
 PVD's – Países em Vias de Desenvolvimento
 SADC – Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
 TAM's – Títulos da Autoridade Monetária
 USD – Dólar Americano
 ZAR – Rand

BM - Bank of Mozambique
 BT's – Treasure Bonds
 CPI – Investment Promotion Center
 EUA - United States of America
 IMF – International Monetary Fund
 FPA - Permanent Absorption Facility
 FPC - Permanent Lending Facility
 IDE - Foreign Direct Investment
 IDN - National Direct Investment
 INE - National Institute of Statistics
 IPC - Consumer Price Index
 IRPC - Corporate Income Tax
 M2 - Monetary Mass
 MAIBOR - Maputo Interbank Offered Rate
 MT – Metical's
 N.A. - not applicable (or for lack of information, or the company has only 1 year of activity or because the company did not participate in the previous year's survey)
 N.d. - not available
 PES - Economic and Social Plan
 GDP - Gross Domestic Product
 SME's - Small and Medium Business
 Pp - percentage points
 PVD's - Developing Countries
 SADC - Southern African Development Community
 TAM's - Securities of the Monetary Authority
 USD - US Dollar
 ZAR - Rand

02. Introdução

Introduction

O Sector Privado tem um papel crucial na promoção do crescimento e desenvolvimento das economias. Não obstante, não se pode negar, que devido a Pandemia da COVID-19 o ano de 2020 foi imposto por grandes desafios para todos países do mundo, sobretudo para as economias em vias de desenvolvimento, largamente afectadas devido a sua frágil estrutura económica, bem como, pela incapacidade em responder à súbitas e sistémicas mudanças.

Dentre os principais desafios enfrentados pelo Sector privado, exalta-se a definição de políticas e medidas estratégicas que pudessem garantir um equilíbrio entre a contenção da propagação da pandemia versus a continuidade de actividades a meio de um cenário atípico, bem como, conciliar as mesmas estratégias com as decisões impostas pelo governo. (estado de emergência, entre outros).

Sendo a informação um dos principais elementos para tomada de decisões, sobretudo, quando se trata dum ambiente de negócios competitivo. A KPMG têm produzido desde 1998, a pesquisa sobre as 100 Maiores Empresas de Moçambique. Uma pesquisa que oferece ao público uma análise detalhada sobre o comportamento financeiro dos maiores agentes económicos do nosso país, garantindo assim, uma visão ampla da realidade económica e financeira das empresas que operam a nível nacional e internacional.

A KPMG apresenta este ano a XXIII Edição da pesquisa sobre as "100 Maiores Empresas de Moçambique", com vista, a analisar de forma exaustiva e comparativa os dados financeiros das empresas participantes. Esta edição conta com a participação de 203 empresas de diferentes sectores e regiões do país.

Ressalvamos, que os dados financeiros contidos nos relatórios enviados são de inteira responsabilidade das empresas participantes, não tendo a KPMG efectuado quaisquer deduções, limitando-se apenas em analisa-los.

Estendemos o nosso maior agradecimento a todas empresas que fazem, e fizeram parte desta pesquisa, demonstrando sua transparência na gestão dos seus processos de contas, bem como o espírito de competitividade e superação de novos desafios.

A pesquisa contém a seguinte estrutura:

- Prefácio;
- Glossário;
- Introdução;
- Metodologia;
- As Melhores Empresas de Moçambique;
- Análise Macroeconómica (Internacional e Nacional);
- Análise Agregada;
- Análise Sectorial.
- Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique em USD;
- Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique em Meticais.

The Private Sector plays a crucial role in promoting the growth and development of economies. Nevertheless, it cannot be denied, that due to the COVID-19 Pandemic, the year 2020 has been imposed by great challenges for all countries in the world, especially for developing economies, largely affected due to their fragile economic structure, as well as, their inability to respond to sudden and systemic changes.

Among the main challenges faced by the private sector, the definition of policies and strategic measures that could guarantee a balance between the containment of the pandemic propagation versus the continuity of activities amidst an atypical scenario, as well as to reconcile the same strategies with the decisions imposed by the government. (state of emergency, among others).

Information is one of the main elements for decision making, especially when it comes to a competitive business environment. KPMG has produced since 1998, the Top 100 Companies in Mozambique survey. A survey that offers the public a detailed analysis of the financial performance of the largest economic agents in our country, thus ensuring a broad view of the economic and financial reality of companies operating at national and international level.

Information is one of the main elements for decision making, especially when it comes to a competitive business environment. KPMG has produced since 1998, the Top 100 Companies in Mozambique survey. A survey that offers the public a detailed analysis of the financial behavior of the largest economic agents in our country, thus ensuring a broad view of the economic and financial reality of companies operating at national and international level.

We emphasize that the financial data contained in the reports submitted are the sole responsibility of the participating companies, and KPMG has not made any deductions, limiting itself only to analyze them.

We extend our deepest gratitude to all the companies that are and were part of this survey, demonstrating their transparency in the management of their account processes, as well as their spirit of competitiveness and overcoming new challenges.

The research contains the following structure:

- Preface;
- Glossary;
- Introduction;
- Methodology;
- The Best Companies in Mozambique;
- Macroeconomic Analysis (International and National);
- Aggregate Analysis;
- Sectorial analysis.
- Ranking of the Top 100 Companies in Mozambique in USD;
- Ranking of the Top 100 Companies in Mozambique in Meticais.

Trazemos para Moçambique a experiência que temos no mundo

Há um ano que o Access Bank entrou para o mercado moçambicano, com objectivo de contribuir para o desenvolvimento do país e de apoiar os moçambicanos a concretizarem os seus sonhos. Com a elevada experiência do Grupo, a facilidade de acesso a mercados internacionais e equipas de profissionais altamente qualificados e experientes, o Access Bank apresenta-se como um parceiro estratégico de referência para as empresas e instituições público-privadas.

- / Mais de 49 milhões de clientes
- / Presença em 3 continentes e 16 países
- / Rede com mais de 600 balcões
- / 28 mil colaboradores



 **access**

mais que um banco

02 Metodologia Methodology

Metodologia da Pesquisa

A metodologia da presente pesquisa consiste na colecta e análise de dados financeiros recebidos das empresas participantes, por via de um questionário. Esta pesquisa tem como objectivo, a promoção da transparência, reconhecimento do posicionamento das empresas no mercado e atribuição de prémios de liderança em categorias e sectores específicos, dos diversos participantes. A KPMG reconhece o esforço das empresas participantes e, por isso, tem vindo a premiar as que constam do ranking das "100 Maiores Empresas de Moçambique" considerando as seguintes categorias:

1. Prémio à empresa com o maior Volume de Negócios;
2. Prémio à empresa com maior Participação de Capitais Privados de origem nacional;
3. Prémio à empresa com maior Rentabilidade de Capitais Próprios;
4. Prémio à empresa com maior subida no ranking em relação à edição anterior;
5. Prémio à empresa com maior Entrada no Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique;
6. Prémio à melhor empresa de Moçambique;
7. Premiação das empresas que lideram os seus respectivos sectores por ordem de maior Crescimento de Volume de Negócios no ranking das 100 maiores empresas.

Esta pesquisa compreende fundamentalmente duas componentes, uma Técnica (que diz respeito a todo o processo desde a mobilização e preparação do projecto até à análise dos dados) e outra Analítica (que diz respeito à elaboração dos Artigos até ao lançamento da Pesquisa). As duas componentes atrás mencionadas não se encontram dissociadas, isto é, ambas são realizadas em paralelo.

Classificação dos sectores

1. **Actividades Financeiras e de Seguros** / As actividades financeiras incluem as unidades de intermediação monetária e financeira, actividades auxiliares de intermediação financeira, de seguros e de fundos de pensões; Actividades das sociedades gestoras de participações sociais, Trusts, fundos e entidades financeiras similares).
2. **Agricultura e Pesca** / A actividade agrícola compreende a produção agrícola e animal, quer em termos de bens, quer de serviços específicos das actividades desta Secção; a Pesca compreende, para além da actividade da pesca, a apanha de algas e de outros produtos de águas marítimas e interiores e a aquacultura de espécies piscícolas e afins em regime controlado.
3. **Alojamento, Restauração e Similares Hoteleiro** / Restauração, casas de pasto, estabelecimentos de bebidas e similares em que a alimentação e bebidas são consumidas regra geral no próprio local, assim como cantinas e fornecimentos de refeições ao domicílio (catering).
4. **Comércio** / Este sector engloba todas as formas de comércio e a reparação de veículos automóveis e motociclos; os agentes do comércio por grosso e a retalho.
5. **Actividades de Informação e de Comunicação** / Esta Secção agrega, impressão e reprodução de suportes de informação gravados; Telecomunicações; actividades informáticas e conexas; outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas; actividades recreativas, culturais e desportivas.
6. **Construção** / Desenvolvimento de projectos de edifícios, construção de edifícios, engenharia civil e actividades especializadas de construção.
7. **Indústria** / Indústria Extractiva; Indústria Transformadora.
8. **Serviços** / Fazem parte deste sector as secções seguintes: Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão de resíduos e despoluição; Actividades Imobiliárias; Outras actividades de serviços; Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Educação; Actividades administrativas e dos serviços de apoio.
9. **Transportes e Armazenagem** / Transportes Terrestres, por Oleodutos ou Gasodutos, por Água, Aéreos, Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (manuseamento); Actividades dos Correios e postais independentes dos correios nacionais.

Survey Methodology

The methodology of the present research consists in the collection and analysis of financial data received from the participating companies, through a questionnaire. This research aims to promote transparency, acknowledge market positioning of the companies and award the prizes for leadership in specific categories and sectors, of the participating companies and, for this reason, it has been rewarding those included in the ranking of the "TOP 100 Companies in Mozambique" considering the following categories:

1. Award to the company with the Highest Turnover;
2. Award to the company with the largest share of private capital of national origin;
3. Award to the company with the Highest Return On Equity;
4. Award to the company with the Highest jump in ranking compared to the previous edition;
5. Award to the company with the Highest Entry in the Ranking of the Top 100 Companies in Mozambique;
6. Award to the Best company in Mozambique;
7. Awards for companies that lead their respective sectors in order of greater Turnover Growth in the ranking of the Top 100 companies.

This survey basically comprises of two components, a Technical (which concerns the whole process from the mobilization and preparation of the project to the analysis of the data) and another Analytical (which concerns the preparation of the Articles until the launch of the Research). The two components mentioned above are not dissociated, that is, both are carried out in parallel.

COMPONENTE ANALÍTICA

1. ELABORAÇÃO DOS ARTIGOS

Nesta fase é realizado:

- O convite, selecção e atribuição dos artigos a cada elemento da equipa;
- Definição da estrutura, conteúdo, prazos limites para entrega do primeiro draft dos artigos;
- Follow up dos artigos;
- Recolha dos draft dos artigos;
- Revisão e correcção dos artigos;
- Aprovação final.

2. TRADUÇÃO E CONTROLO DA QUALIDADE

Esta fase consiste no:

- Envio dos artigos para a sua tradução oficial;
- Controlo de qualidade da tradução;
- Inserção dos dados estatísticos e tabelas;
- Verificação do relatório final nas duas línguas e aprovação;
- Preparação dos resultados da pesquisa.

3. PAGINAÇÃO E IMPRESSÃO DA REVISTA

Nesta fase são feitos todos os trabalhos que dizem respeito a:

- Paginação da revista;
- Revisão do relatório após paginação e correcção de inconsistências (caso existam);
- Envio do relatório para impressão.

4. LANÇAMENTO DA PESQUISA

Apresentação pública dos resultados da pesquisa, onde são anunciadas e premiadas as empresas com melhor desempenho financeiro de acordo com os indicadores considerados na pesquisa.

ANALYTICAL COMPONENT

1. ELABORATION OF THE CONTENT

At this phase the following is carried out:

- The invitation, selection and assignment of articles to each team member;
- Definition of the structure, content, deadlines for delivery of the first drafts;
- Follow up and progress check on the writing of the articles;
- Collection of draft articles;
- Review and correction of articles
- Final approval.

2. TRANSLATION AND QUALITY CONTROL

This phase consists of:

- Submission of articles for their official translation;
- Quality control of translation;
- Input of statistical data and tables;
- Verification of final report in both languages and approval;
- Preparation of the search results.

3. LAYOUT AND PRINTING OF THE PUBLICATION

This phase involves the activities relating to:

- Layout of the document;
- Revision of the report after layout and correction of inconsistencies (if any);
- Issue of the report for printing;

4. LAUNCH OF THE SURVEY

This phase is inherent to the dissemination of the research results, where they are announced and awarded to companies with the best financial performance according to the indicators considered in the research.

Classification of Sectors

1. **Financial Activities & Insurance** / The financial activities include both monetary and financial brokage units, auxiliary activities of financial intermediation, insurance and pension funds (activities from management, social participation, Trusts, funds and similar financial entities).
2. **Agriculture and fisheries** / This sector includes both plant and animal farming, be it by means of goods or services that are specific to the field: Not just the act of fishing but also, the harvesting of algae and other marine and inland water, as well as the aquaculture of fish and related species under protection.
3. **Accommodation, restaurants and similar activities** / Hotels, restaurants, guesthouses, bars, pubs and all businesses where and food and beverages are served within the same location, canteens as well as catering deliverables.
4. **Commerce** / This sector includes all forms of trade; motor vehicles and motorcycles repair, both wholesale and retail trade agents.
5. **Communication** / This sector combines, printing and the reproduction of recorded information: telecommunications, computer and related activities.
6. **Construction** / Development of projects, buildings, housing, construction, civil engineering and expertise in construction.
7. **Industry** / Extractive industry; Manufacturing industry
8. **Services** / This sector includes: Electricity, gas, vapour, both hot and cold water, treatment and distribution of water, sanitation management of residue and pollution, real estate, other services, consulting, scientific services, technical and similar services, education, administrative activities and support services.
9. **Transportation and warehousing** / Land transportation (Liquids or Gas). Transportation by sea, road and air. Warehousing and transportation auxiliary activities (handling); post and courier activities, by both independent and national post offices.

03. As Melhores Empresas De Moçambique

The Best Companies in Mozambique

Metodologia para classificação

O ranking da “Melhor Empresa de Moçambique” foi introduzido na 10ª edição da revista, com o objectivo de premiar a empresa com melhor desempenho financeiro no ano em análise, com base nos seguintes indicadores:

- (i) Crescimento do Volume de Negócios;
- (ii) Autonomia Financeira;
- (iii) Rentabilidade do Volume de Negócios;
- (iv) Rentabilidade de Capitais Próprios;
- (v) Liquidez Geral e
- (vi) Volume de Negócios por Trabalhador.

A classificação da melhor empresa, é feita através de atribuição de pontuações na escala de 1 (um) a 100 (cem), resultante do somatório dos indicadores acima mencionados, entretanto, a empresa que conseguir a maior pontuação, obtém o título da “Melhor Empresa 2019/2020, segundo a KPMG.

O critério adoptado para eventuais desempates na classificação foi a realização de uma confrontação apenas entre as empresas que estiveram na posição de empate, valorizando a Rentabilidade de Capitais Próprios, já que esta engloba a autonomia da empresa, a relação entre as Vendas e os Activos da empresa e ainda a Rentabilidade do Volume de Negócios.

Classification methodology

The Best Company award among the Top 100 Companies was introduced in the 10th edition of the publication with an objective to reward the company with the best financial performance, based on the following indicators:

- (i) Growth in Turnover,
- (ii) Financial Autonomy,
- (iii) Return on Turnover,
- (iv) Return on Shareholders' Equity,
- (v) General Liquidity and
- (vi) Turnover per employee.

The classification of the best company is done on the basis of scores on the scale of 1 (one) to 100 (one hundred), resulting from the sum of the indicators mentioned above, hence, the company with the highest score, gets the title of “Best Company 2019/2020, according to KPMG.

The criterion adopted to lead to tiebreakers in the classification was the performance of a confrontation only between the companies that were in the position of a tie, valuing the Return of Equity, since this includes the autonomy of the company, the relationship between Sales and the Assets of company and Return on turnover.

Ranking da Melhor Empresa Best Company Ranking > Top 10

Empresa > Company	Crescimento do Vol. de Neg	Auto Fin	Rent V.N	Rent C.P	Liq Geral	VN / Trab	Total	
							2020 / pontuação	Pontos / Points
1 CMA CGM Mozambique, Lda	Transportes e Armazenagem	94	48	98	97	68	96	501
2 Cornelder de Moçambique, SA	Transportes e Armazenagem	84	19	95	94	97	81	470
3 Estrada do Zambeze, SA	Serviços / Services	95	60	76	77	56	98	462
4 WBHO Projects Mozambique, Lda	Construção / Construction	77	58	77	95	58	90	455
5 CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P	Transportes e Armazenagem	96	25	85	63	91	93	453
6 Matola Cargo Terminal, SA	Transportes e Armazenagem	76	27	82	81	89	92	447
7 Motraco, SA	Serviços / Services	82	20	100	67	96	80	445
8 Bayport Financial Services Moçambique, SA	Actividades Financeiras e de Seguros	88	79	72	72	37	97	445
9 Moçambique Companhia de Seguros, SA	Actividades Financeiras e de Seguros	81	74	69	96	42	77	439
10 Televisa - Sociedade Técnica de Obras e Projectos, Lda	Serviços / Services	91	97	49	86	19	88	430

Seleccção da melhor empresa

A CMA CGM Mozambique, Lda, foi apurada como a Melhor Empresa de Moçambique em 2020 por ter conseguido um total de 501 pontos, em seguida a Cornelder de Moçambique, SA e a Estrada do Zambeze, SA foram também destacadas como a segunda e a terceira melhor empresa, tendo somado 470 e 642 pontos respectivamente.

No que concerne aos critérios usados para análise, a CMA CGM Mozambique, Lda, obteve a taxa de crescimento do Volume de Negócios de 39%, as taxas de Rentabilidade do Volume de Negócios e de Capitais Próprios foram de 40% e 58.33%, respectivamente. No que diz respeito a Autonomia Financeira a empresa obteve uma pontuação na ordem de 48 pontos e quanto a capacidade que a empresa possui para honrar com os seus compromissos, a empresa obteve o índice de Liquidez Geral que situou-se em 68 pontos.

A Análise de indicadores na ranking das melhores empresas revela que a maior taxa de crescimento de Volume de Negócio foi obtida pela Mota - Engil, Africa - Moçambique, Lda com uma taxa de 76% seguida pela SS-Construções Moçambique, Lda, com uma taxa de 74% e Eni Rovuma Basin B.V. Mozambique branch com uma taxa de crescimento de 65%.

Quanto a categoria das melhores empresas que lideram o ranking com as maiores Rentabilidades de Volume de Capitais Próprios destacam-se as empresas Operadora da Estrada do Zambeze, British American Tobacco Mozambique, Lda e Tintas CIN de Moçambique, SA, com uma taxa de 154.63%, 128.06% e 58.59% respectivamente.

Quanto a capacidade que a empresa possui de solvabilidade o destaque no ranking das melhores empresas vai para HCB - Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA com o maior índice de liquidez Geral de 16.02 e a pontuação máxima nesta categoria.

As Empresas SS-Construções Moçambique, Lda e Eni Rovuma Basin B.V. Mozambique branch lideram a categoria de Volume de Negócio por trabalhadores com as maiores taxas de crescimento na ordem de 226.07% e 106.86% respectivamente.

A Tabela que se segue apresenta o ranking das Melhores Empresas de Moçambique em 2020.

Selection of the best company

CMA CGM Mozambique, Lda, was selected as the Best Company of Mozambique in 2020 for having obtained a total score of 501 points, followed by Cornelder de Moçambique, SA and Estrada do Zambeze, SA were also highlighted as the second and third best company, having scored 470 and 462 points respectively.

Regarding the criteria used for analysis, CMA CGM Mozambique, Lda, obtained a Turnover growth rate of 39%, Turnover and Equity profitability rates were 40% and 58.33% respectively. With respect to Financial Autonomy the company obtained a score of 48 points and as for the ability that the company has to honour its commitments, the company obtained the index of General Liquidity which stood at 68 points.

The analysis of indicators in the ranking of the best companies reveals that the highest growth rate in turnover was obtained by Mota - Engil, Africa - Moçambique, Lda, with a growth rate of 76% followed by SS-Construções Moçambique, Lda, with a growth rate of 74% and by Eni Rovuma Basin B.V. Mozambique branch with a growth rate of 65%.

As for the category of the best companies leading the ranking with the highest Return on Equity (ROE), Operadora da Estrada do Zambeze, British American Tobacco Mozambique, Lda and Tintas CIN de Moçambique, with a rate of 154.63%, 128.06% e 58.59% respectively.

As for the solvency capacity, the highlight in the ranking of the best companies goes to HCB - Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA with the highest liquidity index of 16.02 and the maximum score in this category.

The companies SS-Construções Moçambique, Lda and Eni Rovuma Basin B.V. Mozambique branch lead the category of turnover per employee with the highest growth rates of 226.07% and 106.86% respectively.

The following table presents the ranking of the Best Companies in Mozambique in 2020.

04 Publi-reportagem [Access Bank] Interview

Access Bank surpasses expansion expectations in Africa



Marco Abalroado

Presidente da Comissão Executiva do Access Bank

‘Ser o Banco africano mais respeitado do mundo’ é a visão e o compromisso do Access Bank. Os números fundamentam esta ambição. Líder no ranking dos bancos africanos em número de clientes, com mais de 49 milhões, o Grupo Access está presente em 16 países de três continentes com mais de 600 balcões abertos.

As fortes expectativas de crescimentos em todo o continente africano têm levado o Access Bank a apostar numa política de expansão estratégica e robusta, apoiada na elevada experiência que tem nos sectores do petróleo e gás, bem como na maior rede de retalho de África.

Com o know-how do Grupo, a facilidade de acesso a mercados internacionais e equipas de profissionais altamente qualificados e experientes, o Access Bank apresenta-se como um parceiro estratégico de referência para as empresas e instituições público-privadas. Tem como objectivo estimular o crescimento da sua rede no comércio internacional e centros de pagamento, ajudando África a mostrar, cada vez mais, o seu potencial ao resto do mundo.

Afirma-se como um Banco comercial universal que emprega mais de 28 mil colaboradores nas suas operações na Nigéria, Reino Unido, Gambia, Zâmbia, Kenya, Ruanda, Congo, Serra Leoa, Guiné, Gana, África do Sul e Moçambique. Possui ainda escritórios de representação na China, Líbano, Índia e Emirados Árabes Unidos.

O Access serve os diversos mercados através de quatro segmentos de negócio: Retalho, Empresas, Comercial e Corporativo.

Sustentado em valores como a excelência, a inovação, a liderança e a paixão pelos clientes, o Access Bank define padrões para práticas de negócio sustentáveis que estimulem e libertem o talento dos seus colaboradores, agregando valor aos clientes e proporcionando soluções inovadoras para os mercados e comunidades que serve. Orienta-se por comportamentos éticos e mantém fortes políticas de compliance, antecipando riscos associados à actividade bancária.

‘Mais que um Banco’

Com uma forte política de expansão, o Access Bank entrou há um ano no mercado moçambicano com o lema ‘Mais que um Banco’ e o objectivo de concretizar os sonhos de todos os moçambicanos. Um ano marcado por desafios e muitas conquistas que fizeram do Access Bank uma instituição ainda mais robusta e dinâmica.

Um ano de crescimento e de consolidação, resultado “de muito trabalho e empenho de todos os colaboradores do Access Bank, profissionais altamente qualificados”, evidencia Marco Abalroado, Administrador e CEO do BancABC, parte do Grupo Access. “Foi um ano marcante que auspicia um futuro promissor, mantendo uma visão global de desenvolvimento e o compromisso com todos os moçambicanos. Também em Moçambique queremos ser um Banco de referência”.

O objectivo é contribuir para o crescimento exponencial do país nas próximas décadas, tentando criar bases financeiras sustentáveis que melhorem a vida dos moçambicanos.

Com a ambição de fazer sempre mais e melhor, apresenta-se como o parceiro certo para cada cliente, mas também como um parceiro de relevo para o país. Um Banco capaz de concretizar sonhos e de oferecer as soluções mais inovadoras, assumindo o compromisso de contribuir para o desenvolvimento da sociedade moçambicana, investindo fortemente no processo de bancarização e de inclusão financeira.

A aposta na inovação é, por isso, uma das suas bandeiras, disponibilizando aos clientes canais digitais como Internet Banking, Mobile Banking e USSD, indo lançar ainda este ano, o WhatsApp Banking e Facebook Banking. Estas soluções permitem que os clientes possam aceder, de forma simples e segura, a serviços bancários (consultas de saldo, transferências, pagamentos de serviços etc.) através da internet e das redes sociais, a partir de qualquer lugar, tornando-se um banco ainda mais próximo da comunidade que serve. Ao mesmo tempo disponibiliza uma rede de ATM's e POS's com todas as funcionalidades disponíveis para transações.

Access Bank is driven by its vision, ‘To be the world’s most respected African Bank’. With more than 49 million customers, presence in 16 countries and more than 600 branches worldwide, it’s easy to say they are well on their way to making this a reality.

Strong growth expectations across the African continent have led Access Bank to invest in a strategic and robust expansion strategy supported by its extensive experience in the Oil & Gas sectors, and the largest retail network in Africa.

With the Group’s expertise, easy access to international markets and teams of highly qualified and experienced professionals, Access Bank has positioned itself as the strategic partner of choice for companies and public-private institutions. It has its sight set on stimulating the growth of its network in international trade and payment centers, using this as a platform to showcase Africa’s potential to the rest of the world.

It is a universal commercial bank, that employs over 28,000 people in its operations in Nigeria, the UK, The Gambia, Zambia, Kenya, Rwanda, Congo, Sierra Leone, Guinea, Ghana, South Africa and Mozambique. It also has representative offices in China, Lebanon, India, and the United Arab Emirates.

Access Bank serves the various markets through four business segments: Retail, Corporate, Commercial and Corporate banking.

Supported by values such as excellence, innovation, leadership, empowered employees and a passion for customers, Access Bank sets standards for sustainable business practices that nurture and unleash the talent of its employees, adding value to customers and providing innovative solutions to the markets and communities it serves. It is guided by ethical behavior and maintains strong compliance policies, anticipating and mitigating against risks associated with banking.

More than banking

On their journey of expansion, Access Bank welcomed Mozambique to their family over a year ago where they were able to successfully penetrate the market. With the ambition to become Africa’s Gateway to the World, Access Bank brought with them their brand promise of ‘More than Banking’; going above and beyond the ordinary to actualise the dreams of all Mozambicans. The year has been marked by challenges and many more achievements that made Access Bank an even more robust and dynamic institution.

Marco Abalroado, Director and CEO of BancABC, part of Access Bank Mozambique commented, “It was a remarkable year that augurs a promising future, maintaining a global vision of development and commitment to all Mozambicans. We want to be a reference bank in Mozambique”.

The objective is to contribute to the exponential growth of the country in the coming decades, trying to create sustainable financial bases that improve the lives of Mozambicans.

With the ambition to be more, it presents itself as an important financial partner for the country. A Bank capable of making dreams come true, offering the most innovative solutions, assuming the responsibility of contributing to the development of the Mozambican society, investing heavily in the process of banking and financial inclusion, that is, Access Bank.

The focus on innovation is, second to none. Providing customers with digital channels such as Internet Banking, Mobile Banking and USSD. Scheduled for later this year, is the introduction of WhatsApp and Facebook banking. These solutions will allow customers remotely access banking services such as balance inquiries, transfers and payment of services in a simple and secure way through the internet and social networking platforms. This is in addition to its network of ATMs and POS terminals with all the features available for transactions.

O Banco das mulheres

Ambiental e socialmente responsável, o Access Bank dá destaque a questões relacionadas com as mulheres e os jovens. Em 2014, o Grupo lançou o ‘W Initiative’, um programa focado na mulher, tendo em vista a capacitação e o empoderamento feminino. Já este ano, com a entrada no mercado moçambicano, o projecto foi estendido ao país com a oferta de produtos e serviços bancários diferenciados, fomentando a igualdade de género e o bem-estar social e económico das clientes do banco. Através desta iniciativa, o Access Bank Mozambique pretende inspirar e conectar as mulheres moçambicanas com propostas bancárias simplificadas e atractivas em diversas áreas da vida social feminina que incluem a saúde, educação, empreendedorismo, desenvolvimento pessoal, negócios e inclusão financeira. O objectivo é ajudar a construir uma sociedade mais equitativa, mais forte e mais sustentável.

No âmbito deste projecto, foi lançado, em Junho, o concurso ‘Womenpreneur Pitch-a-ton Africa 2021’, com o objectivo de capacitar mulheres empresárias com competências financeiras e empresariais em todo o continente africano. O ‘W Initiative’ fornece soluções práticas para mulheres de diferentes segmentos sociais a partir do provimento de produtos de gestão do dia-a-dia (cartões de débito exclusivos para mulheres, com acesso a descontos em uma ampla gama de lojas exclusivas); produtos de poupança; créditos ao investimento para PME’s; financiamento de apoio à saúde materna (despesas de parto, tratamentos de fertilização in vitro, remoção de miomas e cirurgias bariátricas, entre outros); e produtos de inclusão financeira (contas remuneradas, com processos de abertura facilitados através de agentes bancários). Centra-se em três grandes segmentos: Mulheres nos Negócios, Mulheres na Família e Jovens Profissionais. Atualmente, o programa está presente em sete países e já abrangeu 94 mil mulheres só na Nigéria.

“Somos um Banco que aposta muito no empoderamento feminino. Somos mundialmente conhecidos pelo nosso programa ‘W Initiative’. Acreditamos que o futuro do nosso Continente também está nas mulheres e no seu empoderamento”, afirma Marco Abalroado.

2021 foi um ano de desafios, em muito devido à pandemia da Covid-19 que afetou a economia à escala mundial. Mesmo assim, o Access Bank não retrocedeu no seu plano de expansão e, ao mesmo tempo que iniciou operações em Moçambique, avançou com o processo de aquisição do BancABC. “O BancABC tem bons recursos humanos que vão agregar valor ao Access Bank Mozambique”, garante Marco Abalroado. “O objectivo é crescer e fazer do Access Bank o Banco africano mais respeitado do mundo e esta operação vai alavancar ainda mais a robustez do banco”, aponta o Administrador.

Quando o processo de aquisição for concluído, o Access Bank estará entre os 7 maiores bancos de Moçambique, tornando-se, não só um banco com uma capitalização mais robusta, mas também um banco com uma oferta de produtos e serviços mais sofisticada. Passará também a estar presente em quase todo o país.

A relevância desta operação é tão considerável que foi recentemente alvo de uma distinção internacional pela conceituada revista ‘International Finance’ que atribuiu ao Access Bank o prémio ‘Best Acquisition Bank – Mozambique 2021’. A mesma publicação premiou ainda o Access Bank com o galardão ‘Best Digital Bank’, reconhecendo o trabalho desenvolvido na área da inovação com o objectivo de automatizar processos e de simplificar o dia-a-dia dos clientes.

Em apenas um ano de operações em Moçambique, o percurso do Access Bank em Moçambique foi marcado por conquistas importantes. Um caminho feito com as melhores equipas, cujo compromisso passa por um modelo sustentável de desenvolvimento e por concretizar os sonhos dos moçambicanos.

Women Banking

As an environmentally and socially responsible institution, Access Bank places emphasis on issues related to women and youth. In 2014, the Group launched the ‘W Initiative’, a female-focused initiative aimed at training and empowering women. This year, the W Initiative was introduced to the Mozambican market with the offer of differentiated banking products and services, fostering gender equality and the social and economic well-being of the Bank’s female clients. Through this initiative, Access Bank Mozambique aims to inspire and connect Mozambican women with several focus areas namely, health, education, entrepreneurship, personal development, business and financial inclusion. The goal is to help build a more equitable, stronger, and sustainable society.

As part of this Initiative, the ‘Womenpreneur Pitch-a-ton Africa 2021’, was launched in June, with the objective of empowering female entrepreneurs with financial and business skills across the African continent.

The ‘W Initiative’ provides practical solutions for women from different social segments with the provision of everyday products e.g. exclusive debit cards for women (with access to discounts in a wide range of exclusive stores); savings products; investment credit for SMEs; financing to support maternal health (childbirth expenses, in-vitro fertilization treatments, fibroid removal and bariatric surgeries, among others); and financial inclusion products (interest-bearing accounts, with facilitated opening processes through banking agents). It focuses on three major segments: Women in Business, Women in Family, and Young Professionals.

Currently, the program is present in seven countries and has impacted 94,000 women in Nigeria alone.

“We are a Bank that is committed to women empowerment. We are known worldwide for our ‘W Initiative’ program. We believe that the future of our continent relies on women and their empowerment.” Marco Abalroado.

2021 was a notably challenging year, largely due to the COVID-19 pandemic that affected the economy worldwide. In spite of this, Access Bank was not deterred, which speaks to their resilience as an organisation as expansion plans went full steam ahead. While starting operations in Mozambique, they moved forward with the acquisition process of BancABC. “BancABC has good human resources that will add value to Access Bank Mozambique,” assures Marco Abalroado. “The objective is in line with the Bank’s vision and this transaction is on course to achieving this.”

When the acquisition process is complete, Access Bank will be among the 7 largest banks in Mozambique, becoming not only a bank with more robust capitalization, but also a bank with a more sophisticated and diverse service and product offering.

The relevance of this operation is so considerable that it has recently been the focus of an international distinction award by the renowned magazine ‘International Finance’, which awarded Access Bank the ‘Best Acquisition Bank - Mozambique 2021’ award. The same publication also awarded Access Bank with the ‘Best Digital Bank’ Award, recognizing the Bank’s work in innovation; automating processes and simplifying the daily banking transactions of customers.

In just one year of operations in Mozambique, the journey of Access Bank was marked by important achievements. These milestone achievements were achieved with the unwavering effort and support of its employees committed to a sustainable model of development through actualizing the dreams of Mozambicans.



05 Análise Macroeconómica e Monetária

Macro-economic and Monetary Analysis

O contexto económico das economias desenvolvidas e emergentes

No ano de 2020 o mundo enfrentou uma crise económica jamais vista, os governos mundiais tomaram medidas para salvar vidas e conter a queda da economia mundial com cerca de USD 12 trilhões em ações na área fiscal e cerca de USD 7,5 trilhões em medidas de política Monetária.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento da economia mundial recuou em -4,4% em 2020, sendo que, no ano de 2019 foi de 3%, devido ao surgimento da pandemia da Covid-19, uma desaceleração de 7,4 pontos percentuais (p.p). Esta recessão deveu-se as paralisações económicas devido a Pandemia. Contudo, o consumo e o investimento fortaleceram-se gradualmente em 2020 e o FMI estimou uma recuperação da economia mundial após a recessão 2020, prevendo um crescimento na ordem de 5,4% para 2021.

O Crescimento dos países desenvolvidos situou-se em -8,0% em 2020 e deverá variar para 4,8% em 2021. Segundo o Banco Mundial esta recuperação será devido a implementação inicial da vacina contra COVID-19 que se prevê ser generalizada durante o ano, e a recuperação, no entanto, será provavelmente moderada. Para as Economias Emergentes o FMI situou o crescimento económico em -3,0% no ano de 2020 e uma previsão de um crescimento de 5,9% para 2021.

Crescimento do PIB nas economias desenvolvidas e nas economias emergentes

Segundo o BEA o PIB dos EUA foi de -3,5% no ano de 2020, o que superou a queda prevista pelo FMI de -4,3%, ainda assim abaixo crescimento do PIB de 2019 que foi de 2,4%. Esta queda do PIB em 2020 nos EUA deveu-se a recuos em gastos dos consumidores, exportações, investimentos privados, e gastos de governos locais. A queda nos gastos dos consumidores veio principalmente dos serviços, em especial os de alimentação e acomodação, serviços de saúde e de recreação.

O PIB do Reino Unido registou uma contração de -10,2% em 2020, comparando com o crescimento do PIB de 2019 que foi de 1,3%. De acordo com o Escritório Nacional de Estatísticas (ONS), foi a maior retração anual do Produto Interno Bruto (PIB) já registada desde o início das estatísticas sobre a economia Britânica. A queda do PIB de 2020 foi mais que o dobro da contração de 2009, provocada pela crise financeira, e a maior desde o início dos registos oficiais modernos após a Segunda Guerra Mundial.

A zona Euro segundo o FMI, o PIB teve um decréscimo de -10,2% em 2020, em comparação com o crescimento do PIB de 2019 de 1,2%. A maior economia da Zona Euro, a Alemanha, caiu 7,8% em 2020. Por outro lado, países como França, Itália e Espanha tiveram quedas acima da média Europeia. No que refere ao PIB das economias emergentes e Desenvolvidas também teve um decréscimo de -3,0% em 2020, uma queda quase a 100% comparando com o PIB de 2019 que cresceu 3,7%. Segundo o FMI, a China no ano de 2020 encerrou com o PIB a crescer 2,3%, sendo que a China foi o único país entre as maiores economias do mundo que conseguiu evitar uma retração em ano de pandemia global. Porém, em comparação ao ano de 2019 teve uma queda de cerca de 3,8 pp, onde o crescimento do PIB foi de 6,1%. Enquanto muitas nações lutam para conter o avanço do coronavírus, espera-se que a China continue à frente de seus pares em 2021, com o PIB crescendo numa previsão de 8,2%.

Economic context of the developed and emerging economies

In the year 2020 the world faced an economic crisis never seen before, the world governments took measures to save lives and contain the fall of the world economy with about USD 12 trillion in actions in the fiscal area and about USD 7.5 trillion in monetary policy measures.

According to the International Monetary Fund (IMF), the growth of the world economy receded by -4.4% in 2020, and in the year 2019 was 3%, due to the emergence of the Covid-19 pandemic, a deceleration of 7.4 percentage points (p.p). This recession was due to the economic standstill due to the Pandemic. However, consumption and investment gradually strengthened in 2020, and the IMF estimated a recovery of the world economy after the 2020 recession, forecasting growth of around 5.4% for 2021.

Growth in developed countries stood at -8.0% in 2020 and is expected to vary to 4.8% in 2021. According to the World Bank this recovery will be due to the initial implementation of the COVID-19 vaccine which is expected to be widespread during the year, and the recovery, however, will likely be moderate. For the Emerging Economies, the IMF placed economic growth at -3.0% for 2020 and a forecast of 5.9% for 2021.

GDP growth in developed economies and emerging economies

According to the US Bureau of Economic Analysis (BEA) GDP was -3.5% in the year 2020, which exceeded the IMF's forecast decrease of -4.3%, still below 2019 GDP growth which was 2.4%. This fall in 2020 GDP in the US was due to setbacks in consumer spending, exports, private investment, and local government spending. The fall in consumer spending came mainly from services, particularly food and accommodation, health and recreation services.

The UK's GDP recorded a contraction of -10.2% in 2020, compared to 2019 GDP growth which was 1.3%. According to the Office for National Statistics (ONS), it was the largest annual contraction in Gross Domestic Product (GDP) ever recorded since statistics on the British economy began. The fall in 2020 GDP was more than double the 2009 contraction caused by the financial crisis, and the largest since modern official records began after the Second World War.

The Eurozone according to the IMF, GDP declined by -10.2% in 2020, compared to 2019 GDP growth of 1.2%. The Eurozone's largest economy, Germany, fell by 7.8% in 2020. On the other hand, countries like France, Italy and Spain had declines above the European average. With regard to the GDP of emerging and developed economies, it also had a decrease of -3.0% in 2020, a drop of almost 100% compared to the GDP of 2019, which grew by 3.7%. According to the IMF, China in the year 2020 closed with GDP growing by 2.3%, China was the only country among the world's largest economies that managed to avoid a downturn in a year of global pandemic. However, compared to the year 2019 had a drop of about 3.8 pp, where GDP growth was 6.1%. While many nations struggle to contain the advance of the coronavirus, China is expected to remain ahead of its peers in 2021, with GDP growing at a forecast 8.2%.

Evolução do Crescimento Economico em Africa

A pandemia da COVID-19 e o seu impacto socioeconómico, reverteram profundamente as projeções de crescimento económico anteriormente previstas para África, o que exigiu a revisão das mesmas para 2020 e 2021. As incertezas quanto a propagação do Coronavírus e as medidas adoptadas pelos governos africanos para conter a pandemia limitam as projeções de crescimento.

Conforme o previsto, crescimento em África desacelerou em -3,2% no ano de 2020, e no ano de 2019 foi de 3,4%. Esta contração deveu-se a perturbações na actividade económica provocadas pela pandemia da Covid-19, e os bloqueios associados. Devido a este facto, o rendimento per capita diminuiu cerca de 6,1% em 2020, fazendo retroceder em pelo menos uma década os padrões de vida médios num quarto das economias da África subsariana. Os países mais afetados foram os com grandes surtos domésticos, os fortemente dependentes das viagens e do turismo, e os exportadores de matérias-primas, em especial os exportadores de petróleo.

Na Nigéria e na África do Sul, a produção caiu muito em cerca de 4,1% em 2020, uma vez que os efeitos da pandemia afetaram a actividade económica em todos os sectores. Na África do Sul, onde a actividade económica já era fraca antes da Covid-19, (em comparação aos outros países da África subsariana), estima-se que a produção sofreu uma redução de 7,8% nesse ano.

Evolution of Economic Growth in Africa

The pandemic of COVID-19 and its socioeconomic impact have profoundly reversed the economic growth projections previously forecast for Africa, requiring the revision of these projections for 2020 and 2021. Uncertainties regarding the spread of the Coronavirus and the measures taken by African governments to contain the pandemic limit growth projections.

As expected, growth in Africa decelerated by -3.2% in the year 2020, and in the year 2019 was 3.4%. This contraction was due to disruptions in economic activity caused by the Covid-19 pandemic, and the associated blockades. As a result, per capita income fell by about 6.1% in 2020, pushing back average living standards by at least a decade in a quarter of sub-Saharan Africa's economies. The countries most affected were those with large domestic surpluses, those heavily dependent on travel and tourism, and commodity exporters, particularly oil exporters.

In Nigeria and South Africa, production fell sharply by about 4.1% in 2020, as the effects of the pandemic affected economic activity in all sectors. In South Africa, where economic activity was already weak before Covid-19, (compared to other sub-Saharan African countries), output is estimated to have declined by 7.8% in that year.



A Empresa Moçambicana de Dragagem foi criada em 1994 como Empresa Pública, ao abrigo da Lei. 38/94 de 13 de setembro.

Mozambique Dredging Company established in 1994 as a Public Company, under Act. 38/94 of 13th September.

A EMOBRAGA é responsável pela conservação dos canais de acesso aos portos nacionais, bacias de manobra, ancoradouros e zonas de acostagem.

O seu principal objetivo é tornar os portos mais seguros, competitivos e navegáveis.

Em Moçambique, a dragagem é regularmente necessária nos portos da Beira, Maputo e Quelimane devido à sedimentação causada pela influência dos rios.

EMODRAGA - tornando os portos de Moçambique navegáveis, seguros e competitivos.

EMODRAGA is responsible for the conservation of access channels to the national ports, and for the conservation of manoeuvring basins, anchoring and mooring areas

Its main aim is to make the ports safer, more competitive and navigable.

In Mozambique, dredging is regularly required in the ports of Beira, Maputo and Quelimane because of the sedimentation caused by the influence of rivers.

EMODRAGA - making the ports of Mozambique navigable, safer and more competitive.



Trail suction hopper dredger "Macuti" has the capability to respond to all demands.



Modular DOP Dregger 523069 MVe 1507 dredging quay and reclamation sand



Survey boat "Chiveve" monitoring and controlling the sedimentation in Channel

O país sofreu o surto mais grave da pandemia na região e enfrentou lockdowns rigorosos que paralisaram a economia, e o crescimento do PIB em 2019 foi de 4,9%. Os países exportadores de petróleo da região enfrentaram preços nitidamente mais baixos (Angola, Guiné Equatorial, República do Congo, Sudão do Sul), enquanto os países com grandes sectores de viagens e turismo suportaram uma ausência quase completa da actividade de turismo como foi o caso de Cabo-verde, Etiópia, Maurícias e Seychelles. As contrações nos exportadores de matéria-prima, foram menos acentuadas, como foi o caso de Benim, Costa do Marfim, Malawi e Uganda, afirma o Global Prospect-2021.

De acordo com o FMI a perspetiva de recuperação do crescimento económico é de 3,4% para 2021, para África Subsaariana, o que está abaixo do previsto para a economia mundial, devido aos pacotes de políticas implementados pelos países da África Subsaariana para facilitar a recuperação das economias, que são consideravelmente menos robustos dos que vêm sendo implementados pelas economias avançadas e emergentes. A análise a grupo de países, mostra que os países de rendimento médio e os países exportadores de petróleo são os que vão se recuperar rapidamente da recessão, esperando-se 3,5% e 2,7% em 2021, o que representa incrementos de 8,7 p.p. e 7,6 p.p. em relação a situação referida acima de 2020, respetivamente. No grupo das Regiões Económicas da África Subsaariana, as estimativas indicam que a Zona franco e a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental são as que vão obter maior crescimento em 2021, em torno de 4,7% e 3,8%, sendo que em 2020 tiveram um decréscimo de -0,4%. Esta recuperação mais rápida pós recessão será nas regiões económicas da União Aduaneira da África Austral com um crescimento previsto de 3,7% e Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) com 3,6% para 2021 comparando com a recessão de 2020 de cerca de -5,3%, que corresponde a um incremento de 11,6 p.p. e 8,9 p.p.

Inflação nas Economias Desenvolvidas e Emergentes

Conforme o gabinete estatístico Europeu, a taxa de inflação anual em Janeiro de 2021 foi de 0,9% comparando-se com 0,3% registada em Dezembro de 2020, contra 0,2% no mês de Novembro comparada a 1,6% de Novembro de 2019.

Em Março de 2020 a subida dos preços no consumidor (medida pelo Índice Harmonizado de preços no consumidor) atingiu 1,3% no espaço da moeda única quando comparado com 0,9% em Fevereiro. Os produtos energéticos tiveram maior influência na subida dos preços no campo da moeda única. De acordo com os principais componentes da inflação é esperado que a energia tenha tido a taxa anual com maior incidência em Março em 4,3% comparado a -1,7% em Fevereiro.

Os alimentos, o álcool, e o tabaco deverão ter tido a maior taxa em Janeiro (1,5%, contra 1,3% em Dezembro) seguida dos serviços (1,4% contra 0,7% em Dezembro), dos bens Industriais excluindo a energia (1,4% contra 0,5% em Dezembro) e da energia (-4,1% contra -6,9% em Dezembro) de 2020.

A inflação medida pelo crescimento harmonizado de preços no consumidor (IHPC) deverá registrar uma subida forte, passando de 0,3% em 2020 para 1,5% em 2021, atingindo um máximo de 2% no último trimestre de 2021.

No que tange a zona Euro, o FMI analisa que as novas restrições consequentes do aumento nas infeções e variantes do SARS-Ccov/2 apontam para um crescimento mais fraco. Da economia dos países apresentados no relatório do FMI, Espanha deverá apresentar o maior crescimento na zona do euro, em 2021, com a economia a aumentar 5,9%, acima dos 5,5% de França ou os 4,2% da Alemanha, mas o maior crescimento, a nível mundial estará reservado para Índia, que poderá ver o seu PIB aumentar 11,5%, depois de ter crescido 4,2% em 2020.

O FMI antecipa que a China venha a crescer 8,1%, este ano, enquanto que os EUA deverão ter um crescimento económico de 5,1%.

The country suffered the most severe outbreak of the pandemic in the region and faced severe lockdowns that crippled the economy, and GDP growth in 2019 was 4.9%. Oil-exporting countries in the region faced sharply lower prices (Angola, Equatorial Guinea, Republic of Congo, South Sudan), while countries with large travel and tourism sectors endured an almost complete absence of tourism activity as was the case of Cape Verde, Ethiopia, Mauritius and Seychelles. Contractions in commodity exporters, were less pronounced, as was the case in Benin, Ivory Coast, Malawi and Uganda, says Global Prospect-2021.

According to the IMF, the outlook for economic growth recovery is 3.4% for 2021 for sub-Saharan Africa, which is below the forecast for the world economy, due to the policy packages implemented by sub-Saharan African countries to facilitate economic recovery, which are considerably less robust than those being implemented by advanced and emerging economies. The analysis by group of countries shows that middle-income countries and oil-exporting countries are the ones that will recover quickly from the recession, with an expected 3.5% and 2.7% in 2021, representing increases of 8.7 p.p. and 7.6 p.p. compared to the above situation in 2020, respectively. Within the group of Economic Regions of Sub-Saharan Africa, estimates indicate that the Franc Zone and the Economic Community of West African States will achieve the highest growth in 2021, around 4.7% and 3.8%, whereas in 2020 they had a decrease of -0.4%. This faster post-recession recovery will be in the economic regions of the Southern African Customs Union with an expected growth of 3.7% and the Southern African Development Community (SADC) with 3.6% for 2021 compared to the 2020 recession of about -5.3%, which corresponds to an increase of 11.6 p.p. and 8.9 p.p.

Inflation in Developed and Emerging Economies

According to the European statistics office, the annual inflation rate in January 2021 was 0.9% compared to 0.3% recorded in December 2020, compared to 0.2% in November compared to 1.6% in November 2019.

In March 2020 the rise in consumer prices (measured by the Harmonised Index of Consumer Prices) reached 1.3% in the single currency area when compared to 0.9% in February. Energy products had the greatest influence on the rise in prices in the single currency field. According to the main components of inflation it is expected that energy had the highest annual rate of incidence in March at 4.3% compared to -1.7% in February.

Food, alcohol, and tobacco are expected to have had the highest rate in January (1.5%, up from 1.3% in December) followed by services (1.4% up from 0.7% in December), Industrial goods excluding energy (1.4% up from 0.5% in December) and energy (-4.1% down from -6.9% in December) 2020.

Inflation measured by the harmonised growth in consumer prices (HICP) should register a strong increase, rising from 0.3% in 2020 to 1.5% in 2021, peaking at 2% in the last quarter of 2021.

With regard to the Euro Zone, the IMF analyses that the new restrictions resulting from the increase in infections and variants of SARS-Ccov/2 point to weaker growth. Of the economies of the countries featured in the IMF report, Spain is expected to show the highest growth in the euro zone in 2021, with its economy increasing by 5.9%, above France's 5.5% or Germany's 4.2%, but the highest growth worldwide will be reserved for India, which may see its GDP increase by 11.5%, after having grown 4.2% in 2020. The IMF anticipates that China will grow 8.1% this year, while the US is expected to see economic growth of 5.1%.

Preço das commodities nas economias desenvolvidas e emergentes

O choque na economia mundial em decorrência da pandemia da COVID-19 provocou uma queda dos preços da maioria das commodities o que influenciaria substancialmente na redução de preços no decorrer de 2020, afirma o Banco Mundial na edição de Abril de seu relatório Commodity Markets Outlook, sobre o panorama dos mercados de commodities.

As commodities associadas aos transportes, como o petróleo, vêm sofrendo as quedas mais acentuadas. Apesar do impacto apenas moderado sobre as perspectivas para a maioria das commodities agrícolas, as interrupções nas cadeias produtivas e as medidas dos governos para restringir as exportações ou estocar produtos motivam a preocupação de que a segurança alimentar possa estar em risco em alguns lugares.

Os preços médios mensais do petróleo bruto despencaram 50% entre Janeiro e Março e atingiram um mínimo histórico em Abril. A previsão foi de um preço médio de USD 35 por barril em 2020, em uma forte correção para baixo frente ao prognóstico de Outubro e uma queda de 43% em relação à média de USD 61 por barril de 2019. Essa correção reflete uma queda historicamente grande da demanda. O recuo dos preços do petróleo bruto tem sido agravado pela incerteza em torno dos acordos de produção entre a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e outros produtores de petróleo. Os preços da energia de modo geral (que também abrangem o gás natural e o carvão) deveriam ser, em média, 40% mais baixos em 2020, mas a expectativa é de uma forte recuperação em 2021.

Os preços dos metais também caíram no início deste ano. As maiores quedas foram do cobre e do zinco e estão especialmente associadas à actividade económica mundial. Os preços dos metais deveriam cair 13% em 2020 no geral, pois a desaceleração da demanda e a paralisação dos principais sectores exerceu grande pressão sobre o mercado. Os metais Industriais seriam os mais afetados pela desaceleração da economia mundial, em especial da China, que responde por mais da metade da demanda mundial por metais.

Os preços agrícolas estão menos ligados ao crescimento económico e sofreram apenas pequenas perdas no primeiro trimestre de 2020, com a excepção da borracha, usada no sector de transportes. A previsão é que os preços permaneçam de modo geral estáveis em 2020, pois os níveis de produção e os estoques da maioria dos alimentos básicos estão em níveis recordes. Contudo, a produção de commodities agrícolas poderia sofrer interrupções no comércio e distribuição de insumos, como fertilizantes e pesticidas, e na disponibilidade de mão de obra. As perturbações nas cadeias produtivas já começaram a afetar as exportações por países em desenvolvimento e de mercados emergentes de produtos perecíveis, como flores, frutas, verduras e legumes.

O impacto económico é ainda mais grave para as economias de mercados emergentes por causa dos choques múltiplos que as atingiram. O declínio da demanda externa amplia os efeitos das medidas de contenção interna. Os países dependentes do turismo e os exportadores de petróleo foram particularmente atingidos devido ao declínio das viagens e ao colapso dos preços das commodities. Com a expectativa de que o comércio mundial e os preços dos petróleo recuem mais de 10% e 40%, respectivamente, as economias de mercados emergentes provavelmente terão uma dura batalha pela frente, mesmo tendo em conta a estabilização das saídas de capital e a redução dos spreads soberanos em comparação às condições de mercado altamente voláteis observadas em Março.

Commodity prices in developed and emerging economies

The shock to the world economy due to the pandemic of COVID-19 has led to a fall in the prices of most commodities which would substantially influence price reductions over the course of 2020, says the World Bank in the April edition of its Commodity Markets Outlook report.

Commodities associated with transport, such as oil, have suffered the sharpest declines. Despite only a moderate impact on the outlook for most agricultural commodities, disruptions in supply chains and government measures to restrict exports or stockpile products have raised concerns that food security may be at risk in some places.

Average monthly crude oil prices plummeted by 50% between January and March and reached an all-time low in April. The forecast was for an average price of USD 35 per barrel in 2020, in a sharp downward correction from the October forecast and a 43% drop from the 2019 average of USD 61 per barrel. This correction reflects a historically large drop in demand. The pullback in crude oil prices has been compounded by uncertainty surrounding production agreements between the Organization of the Petroleum Exporting Countries (OPEC) and other oil producers. Energy prices generally (which also encompass natural gas and coal) should be on average 40% lower in 2020, but the expectation is for a strong rebound in 2021.

Metal prices also fell at the beginning of this year. The biggest falls were for copper and zinc and are especially linked to global economic activity. Metal prices were expected to fall by 13% in 2020 overall as the slowdown in demand and the downturn in major sectors put great pressure on the market. Industrial metals would be the most affected by the slowdown in the world economy, especially China, which accounts for more than half of the world's demand for metals.

Agricultural prices are less linked to economic growth and suffered only small losses in the first quarter of 2020, with the exception of rubber, used in the transport sector. Prices are forecast to remain broadly stable in 2020 as production levels and stocks of most staple foods are at record levels. However, the production of agricultural commodities could suffer disruptions in the trade and distribution of inputs, such as fertilisers and pesticides, and the availability of labour. Disruptions in supply chains have already begun to affect exports by developing countries and emerging markets of perishable products such as flowers, fruits, greens and vegetables.

The economic impact is even more severe for emerging market economies because of the multiple shocks that have hit them. The decline in external demand magnifies the effects of domestic containment measures. Tourism-dependent countries and oil exporters have been particularly hard hit due to declining travel and collapsing commodity prices. With world trade and oil prices expected to retreat by more than 10% and 40% respectively, emerging market economies are likely to have a tough battle ahead, even taking into account the stabilisation of capital outflows and the narrowing of sovereign spreads compared to the highly volatile market conditions seen in March.

¹ Kristalina Georgieva- Directora Geral do FMI- Relatório Annual 2020;

² World Economic Outlook (WEO)-2020;

³ Banco Mundial- Global Economic Prospect 2021;

⁴ Escritório oficial de estatísticas EUA (BEA);

⁵ African Economic Outlook.

O contexto económico em Moçambique

Inquestionavelmente 2020 foi um ano atípico para a maior parte das economias a nível global, sem dúvida, tendo a pandemia da COVID-19 como factor de forte influência. Neste contexto, Moçambique, a nível da conjuntura macroeconómica assistiu a uma desaceleração da actividade económica e social, por um lado, influenciado pelos efeitos da pandemia como referenciado acima, e por outro, pela instabilidade militar nas zonas Centro e Norte, redução dos Fluxos do Investimento Directo Estrangeiro e redução do volume de importações e exportações.

Conforme o Instituto Nacional de Estatística (INE), no 1º e 2º trimestre a economia registou crescimentos em torno de 1,7% e -3,3%, respectivamente, o que representa um decréscimo de 2,0 e 5,6 p.p. comparativamente a igual período do ano transacto. Na conjugação dos 2 trimestres, pressupõe uma média ponderada negativa do crescimento real da economia de 0,8%, no 1º Semestre de 2020.

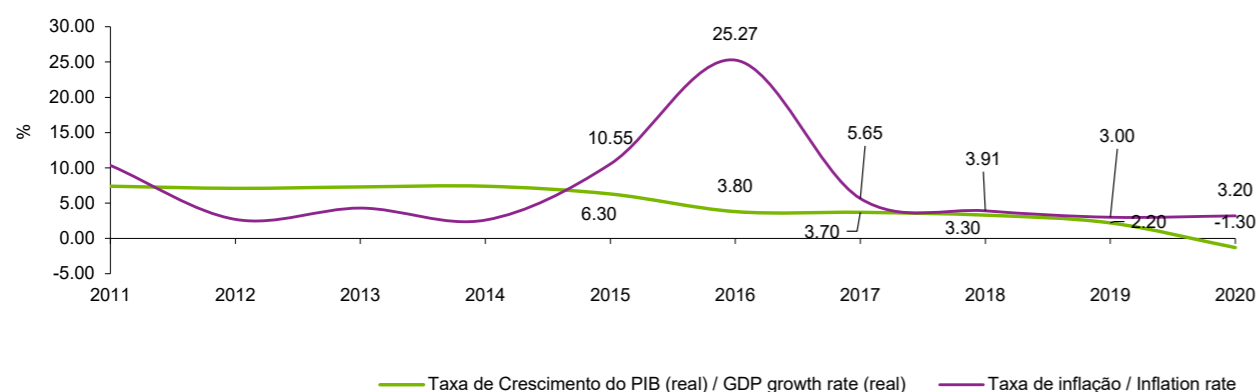
O crescimento real negativo, reflecte os efeitos negativos da COVID-19 na actividade económica durante o segundo trimestre, sendo os sectores que foram mais afectados os de serviços de hotelaria e restauração (35,8%), indústria extractiva (5,6%), comércio (5,7%), indústria transformadora (5,3%), transportes e comunicações (4,7%).

Este desempenho conjugado a fraca procura a nível global devido a continuidade da propagação da COVID-19 e a instabilidade verificada nas regiões Centro e Norte do País, levaram a uma revisão em baixa das perspectivas do crescimento económico inicialmente previstas para 2020.

Com efeito, a previsão para o ano de 2020, passa dos 2,2% previstos na Lei Orçamental, para 0,8%, o que significa um decréscimo de 1,4 p.p. face a projecção inicial. Dados do INE, indicam que as previsões actuais do PIB, apontam para uma retoma gradual do crescimento do Produto Interno Bruto real em 2,1%, em 2021. Porém ainda se vive num ambiente de muita incerteza devido a propagação da COVID-19.¹

Inflação

Diferentemente de 2019, a inflação em 2020 manteve-se em redor dos 2,8% (menos 1% do valor registado em 2019). Este comportamento dos preços resulta principalmente, da redução da procura nas cidades de Maputo, Beira e Nampula (cidades consideradas chaves para o cálculo da inflação pelo INE) na qual se constata que, a cidade de Maputo regista uma perda de rendimento de 28% na zona urbana e 46% na periurbana, quanto as despesas das famílias registou-se, 28% nas zonas periurbanas e 59% na urbana, também um aumento do desemprego de cerca de 28% nas zonas suburbanas e 5% na periurbana. Os outros factores que poderiam provocar inflação não indicam um possível efeito de agravamento, na medida em que os gastos públicos pouco aumentaram, as taxas de juro reduziram em cerca de 1,3% e o crédito à economia aumentou em cerca de 2,3%.



Economic context in Mozambique

Unquestionably, 2020 was an atypical year for most of the economies at global level, undoubtedly with the COVID-19 pandemic as a strong influencing factor. In this context, Mozambique, in terms of the macroeconomic environment, saw a slowdown in economic and social activity, on the one hand, influenced by the effects of the pandemic as mentioned above, and on the other, by military instability in the central and northern areas, reduction of Foreign Direct Investment Flows and reduction of the volume of imports and exports.

According to the National Statistics Institute (INE), the economy grew by 1.7% and -3.3% in the first and second quarters respectively, down 2.0 and 5.6 percentage points over the same period last year. The combined effect of the two quarters together implies a negative weighted average real economic growth of 0.8% in the first half year of 2020.

The negative real growth reflects the negative effects of COVID-19 on economic activity during the second quarter, with hotel and restaurant services (35.8%), mining and quarrying (25.6%), trade (5.7%), manufacturing (5.3%) and transport and communications (4.7%) being the most affected sectors.

This performance, combined with weak global demand due to the continued spread of COVID-19 and the instability in the central and northern regions of the country, led to a downward revision of the economic growth prospects initially forecast for 2020.

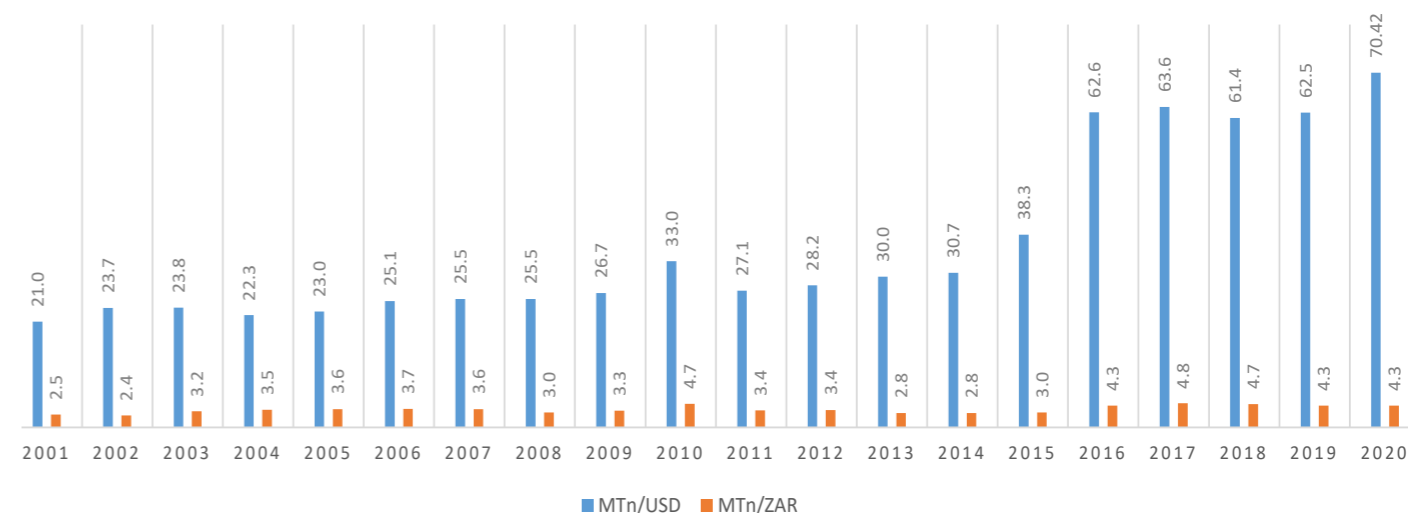
Accordingly, the forecast for 2020 falls from the 2.2% foreseen in the Budgetary Law to 0.8%, which means a decrease of 1.4 p.p. relative to the initial projection. Data from INE (Statistics Portugal) indicate that current GDP forecasts indicate a gradual recovery of real Gross Domestic Product growth to 2.1% in 2021. However, the environment is still very uncertain due to the spread of COVID-19.¹

Inflation

Unlike 2019, inflation in 2020 remained around 2.8% (1% less than the value recorded in 2019). This behaviour of prices results mainly, from the reduction of demand in the cities of Maputo, Beira and Nampula (cities considered key for the calculation of inflation by INE) in which it is noted that, the city of Maputo registers a loss of income of 28% in the urban area and 46% in the peri-urban area, as for household expenses registered, 28% in peri-urban areas and 59% in urban, also an increase in unemployment of about 28% in suburban areas and 5% in peri-urban. Other factors that could cause inflation do not indicate a possible worsening effect, as public spending increased little, interest rates were reduced by 1.3% and credit to the economy increased by 2,3%.

Taxa de Câmbio

No ano de 2020, assiste-se a uma importante depreciação do Metical devido aos seguintes factores: (1) redução das entradas de capital de investimento e da cooperação; e, (2) redução de exportações dos principais bens (alumínio e carvão, tanto por diminuição das quantidades como dos preços internacionais), assim como do algodão e do tabaco. Pode-se ainda considerar as variações entre as moedas de referência do Metical (principalmente o rand e o dólar americano), que tiveram perdas face a outras moedas, sobretudo em relação ao Euro. As reservas externas são superiores às de 2019 e suficientes para a importação de bens (excepto bens de capital) para cerca de 6 a 7 meses, o que pode ser considerado de cauteloso face a eventuais cenários negativos no curto prazo.



Balança Comercial

A balança comercial apresenta a sua situação tradicional: saldo negativo com períodos de menores ou maiores défices. No caso do período em análise, constata-se: (1) redução das importações em cerca de 3% e das exportações em aproximadamente 28%. (2) em termos absolutos, verificou-se uma maior redução das exportações, reflectindo-se num aumento do défice.

Em 2020, as principais importações por sector, em percentagem do total de importações, foram: bens intermédios, 35,5%, bens de consumo em 26% e bens de capital em 18,4%. Por produto, os que mais pesaram na balança comercial foram: maquinaria 17%, 12% em combustíveis, 9% de materiais de construção (excepto cimento), 5% de alumina (matéria-prima) e arroz, e 4% em energia.

As principais exportações foram: indústria extractiva (37%), indústria transformadora (32%), energia eléctrica (13,8%) e produtos agrícolas (7%). As principais importações por sector, em percentagem do total de importações foram: alumínio (30%), carvão mineral (21%), gás natural (8%) e areias pesadas (7%). De entre os produtos agrícolas, os mais exportados em proporção do total das exportações são: tabaco (2%), legumes (onde se incluem os feijões), hortícolas e o algodão com cerca de entre 0,7% e 0,5%, respectivamente.

Exchange Rate

The year 2020 shows a significant depreciation of the Metical due to the following factors: (1) reduction in investment capital inflows and cooperation; and, (2) reduction in exports of the main goods (aluminium and coal, both due to a decrease in quantities and international prices), as well as cotton and tobacco. One can also consider the variations between the Metical's reference currencies (mainly the rand and the US dollar), which had losses against other currencies, especially against the Euro. Foreign reserves are higher than in 2019 and sufficient for the import of goods (except capital goods) for about 6 to 7 months, which can be considered cautious in the face of possible negative scenarios in the short term.

Trade Balance

The trade balance presents its traditional situation: negative balance with periods of smaller or larger deficits. In the case of the period under review, there is: (1) reduction in imports by about 3% and in exports by approximately 28%. (2) in absolute terms, there was a greater reduction in exports, reflected in an increase in the deficit.

In 2020, the main imports by sector, as a percentage of total imports, were: intermediate goods, 35.5%, consumer goods at 26% and capital goods at 18.4%. By product, those that weighed most heavily on the trade balance were: machinery 17%, fuel 12%, construction materials (except cement) 9%, alumina (raw material) 5% and rice, and energy 4%.

The main exports were: mining (37%), manufacturing (32%), electricity (13.8%) and agricultural products (7%). The main imports by sector, as a percentage of total imports were: aluminium (30%), mineral coal (21%), natural gas (8%) and heavy sands (7%). The most exported agricultural products as a proportion of total exports are: tobacco (2%), vegetables (including beans), horticultural products and cotton with 0.7% to 0.5%, respectively.

Mercado monetário e cambial interbancário

O Boletim do Banco de Moçambique (BM) reporta a evolução dos Mercados Monetário Interbancário (MMI) e Mercado Cambial Interbancário (MCI) no decurso do ano de 2020.

No ano em alusão, não obstante a manutenção da taxa de juros de política (MIMO), as taxas dos diversos instrumentos do mercado monetário continuaram a evoluir no sentido de queda.

Evolução das Taxas de Juros

No decurso do ano 2020, o Comité de Política Monetária (CPMO) do BM observou redução das taxas de juro médio de política monetária (MIMO) em 11,00%, da FPC em 12,69% e da FPD em 6,63%. Ainda assim, em termos cumulativos, em 2020, o BM reduziu as taxas directoras em 200 pb cada, tendo a MIMO atingido o nível mais baixo desde a sua introdução em Abril de 2017.

No segmento interbancário, a taxa de juro média ponderada mensal de permutas overnight (sem garantias) sofreu alterações (11,08%), mantendo-se dentro do corredor de taxas definido pela FPC e FPD.

No período em análise, as taxas de juros observadas dos demais instrumentos do MMI evoluíram no sentido de queda comparativamente aos níveis registados no ano anterior. As taxas de juros dos bilhetes de tesouro reduziram em, 10,21% (91 dias); 7,86% (182 dias) e 7,63% (364 dias). De igual modo, houve redução das taxas de juro nas operações compradas reversas (reverse repo) de longa maturidade, tendo sido de 89 pb para o prazo de 7 dias, 64 pb para o prazo de 21 dias, 68 pb para 28 dias e 64 pb para 63 dias.

Evolução da Taxa de Câmbio de Referência

No ano de 2020, a taxa de câmbio médio de referência USD/MZN fixou-se em 70,02 USD/MZN, uma depreciação de 13,87 % (8,65 MZN) em relação à taxa observada em 2019 (62,55 USD/MZN).

Em termos acumulados, a moeda nacional registou uma depreciação de 20,35% (13,43 MZN) face ao ano de 2019 (62,36 USD/MZN).

Interbank money and foreign exchange market

The Bulletin of the Central Bank of Mozambique (BM) reports on the evolution of the Interbank Monetary Market (MMI) and Interbank Foreign Exchange Market (MCI) during the year 2020.

In the year under reference, despite the maintenance of the policy interest rate (MIMO), the rates of the various money market instruments continued to move downwards.

Evolution of Interest Rates

Over the course of 2020, the Monetary Policy Committee of the Bank of Mozambique noted reduction in the average monetary policy interest rates (MIMO) by 11.00%, the Standing Lending Facility (FPC) by 12.69% and the Standing Deposit Facility (FPD) by 6.63%. Still, on a cumulative basis, in 2020, the central bank reduced key rates by 200 bp each, with the Monetary Policy Rate reaching the lowest level since its introduction in April 2017.

In the interbank segment, the monthly weighted average interest rate on overnight swaps (unsecured) was unchanged (11.08%), remaining within the rate corridor defined by the Standing Assignment Facility and Standing Deposit Facility.

During the period under review, the interest rates observed on the other instruments of the Interbank Money Market moved in a downward direction compared to the levels recorded in the previous year. The interest rates on treasury bills fell by 10.21% (91 days); 7.86% (182 days) and 7.63% (364 days). Similarly, there was a reduction in interest rates on long maturity reverse repo operations, which were 89 bp for 7 days, 64 bp for 21 days, 68 bp for 28 days and 64 bp for 63 days.

Evolution of the Exchange Rate Reference

In 2020, the USD/MZN average reference exchange rate was set at 70.02 USD/MZN, a depreciation of 13.87 % (8.65 MZN) compared to the rate observed in 2019 (62.55 USD/MZN).

In cumulative terms, the national currency recorded a depreciation of 20.35 % (13.43 MZN) compared to 2019 (62.36 USD/MZN).

¹ INE- Síntese da Conjuntura Económica, I, II, III e IV Trimestre-2020;

² INE- Summary of the Economic Outlook, I, II, III and IV Quarter-2020;

³ OMR-98-Análise-da-conjuntura-económica-de-Moçambique;

⁴ OMR-98-Analysis of the Economic Environment of Mozambique.

06 Análise Agregada

Aggregate Analysis

Análise Sectorial Por Critérios

A análise Sectorial por critérios, analisa a evolução de cada sector em comparação com o ano anterior, neste contexto, analisou-se o comportamento das empresas incluídas no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique no ano de 2020 tendo como base o ano de 2019. Para esta análise foram observados os seguintes indicadores:

- Volume de Negócios;
- Resultado Líquido;
- Activos Totais;
- Fundos Próprios;
- Rentabilidade dos Capitais Próprios;
- Custos Operacionais;
- Rentabilidade do Volume de Negócios;
- Liquidez Geral;
- Número de Trabalhadores.

Volume de Negócios

O Volume de Negócios das 100 Maiores Empresas de Moçambique para o exercício económico de 2020 totalizou cerca de MZN 517.444 milhões contra os MZN 546.452 milhões do exercício económico anterior. Mais uma vez, o destaque vai para o sector da Indústria que obteve maior volume de negócios em torno de MZN 198.055 milhões, de seguida, para o sector de Actividades Financeiras e de Seguro, com volume de negócios de cerca de MZN 89.795 milhões. Importa destacar que os dois sectores detêm cerca de 55.63% do peso de volume de negócios global, no universo de 9 sectores em análise.

Volume de Negócios por Sector / Revenue per Sector

Sector > Activity			Ano > Year 10 ³ Meticals		% Var
2020	2019		2020	2019	20/19
1	1	Indústria / Industry	198 055 292	224 411 977	(11,74)
2	3	Actividades Financeiras e de Seguros / Financial Activities and Insurance	89 795 355	89 092 218	0,79
3	2	Comércio / Commerce	76 345 758	85 887 883	(11,11)
4	5	Transportes e Armazenagem / Transports and Storage	64 181 836	56 381 187	13,84
5	4	Serviços / Services	58 682 875	54 592 746	7,49
6	6	Construção / Construction	24 771 838	30 742 853	(19,42)
7	8	Comunicações / Communication	3 060 182	2 863 698	6,86
8	7	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fisheries	2 551 158	2 479 786	2,88
9	9	Alojamento, Restauração e Similares / Accommodation, Food and Beverages	-	-	-
SUM			517 444 294	546 452 349	(5,31)

Sectorial Analysis By Criteria

The sector analysis by criteria, analyzes the evolution of each sector compared to the previous year, in this context, the performance of the companies included in the ranking of the Top 100 Companies in Mozambique in 2020 was analyzed based on the year 2019. For this analysis, the following indicators were observed:

- Turnover;
- Net Result;
- Total Assets;
- Equity;
- Return on Equity;
- Operating Costs;
- Return on Turnover;
- Number of Employees.

Revenue

The Turnover of the Top 100 Companies in Mozambique for the 2020 economic year totalled around MZN 517.444 million against MZN 546.452 million for the previous financial year. Once again, the highlight goes to the Industry sector which obtained the highest turnover of around MZN 198.055 million, followed by the Financial and Insurance sector, with turnover of around MZN 89.795 million. It should be noted that the two sectors hold about 55.63% of the overall turnover weight, in the universe of 9 sectors under analysis.

Volume De Negócios Sectorial

A maior variação do volume de negócios desta edição, vai para o sector de Transportes e Armazenagem, com a taxa de 13.84%, tendo variado de MZN 56.382 milhões em 2019 para MZN 64.182 milhões em 2020. E para o sector de Serviços, tendo variado de MZN 54.592 milhões em 2019, para MZN 58.683 milhões para 2020 com a taxa de 7.49%.

Sectorial Revenue

The highest turnover variation in this edition, goes to the Transport and Storage sector, with the rate of 13.84%, having varied from MZN 56.382 million in 2019 to MZN 64.182 million in 2020. And for the Services sector, having varied from MZN 54.592 million in 2019, to MZN 58.683 million for 2020 with the rate of 7.49%.

Variação do Volume de Negócios por Sector / Variation in Revenue per Sector

Sector > Activity			% Var	
2020	2019		20/19	19/18
1	7	Transportes e Armazenagem / Transports and Storage	13,84	5,20
2	2	Serviços / Services	7,49	24,33
3	5	Comunicações / Communication	6,86	8,74
4	3	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fisheries	2,88	11,80
5	4	Actividades Financeiras e de Seguros / Financial Activities and Insurance	0,79	10,27
6	6	Comércio / Commerce	(11,11)	6,01
7	9	Indústria / Industry	(11,74)	(13,82)
8	1	Construção / Construction	(19,42)	34,60
9	8	Alojamento, Restauração e Similares / Accommodation, Food and Beverages	-	-

Resultados Líquidos

Apesar de cerca 62.5% dos sectores terem apresentado lucros, para esta edição, o Resultado Líquido das 100 Maiores rondou em MZN 216.268 milhões negativos. Estes resultados, foram largamente influenciados pelo prejuízo do sector da Indústria, na ordem de MZN 229.524 milhões, tendo este prejuízo comprometido os lucros de boa parte dos sectores, verificando-se desse modo, um efeito contágio desfavorável.

Relativamente a variação dos lucros, evidenciou-se, o sector de comércio, pelo crescimento estrondoso, visto ter apresentado crescimento nos seus lucros na ordem de 602 %, tendo saído de MZN 407 milhões em 2019 para MZN 2.863 milhões em 2020. É pertinente salientar que o sector de comércio foi o único que apresentou crescimento nos seus lucros.

Resultado Líquido por Sector / Net Profit by Sector

Sector > Activity			Ano > Year 10 ³ Meticais		% Var
2020	2019		2020	2019	%20/19
1	1	Actividades Financeiras e de Seguros / Financial Activities and Insurance	16 848 000	18 178 843	(7,32)
2	5	Comércio / Commerce	2 862 804	407 368	602,76
3	2	Transportes e Armazenagem / Transports and Storage	1 392 092	2 088 354	(33,34)
4	4	Construção / Construction	970 440	1 814 362	(46,51)
5	6	Comunicações / Communication	274 683	355 858	(22,81)
6	7	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fisheries	(694 271)	111 033	(725,28)
7	3	Serviços / Services	(8 397 006)	(1 259 019)	(566,95)
8	9	Indústria / Industry	(229 524 456)	(190 303 096)	(20,61)
9	8	Alojamento, Restauração e Similares / Accommodation, Food and Beverages	-	-	-
SUM			(216 267 714)	(168 606 297)	(28,27)

Variação do Resultado Líquido por Sector / Variations in Net Profit by Sector

Sector > Activity			% Variação > % Variation	
2020	2019		2020	2019
1	2	Comércio / Commerce	602,76	119,43
2	4	Actividades Financeiras e de Seguros / Financial Activities and Insurance	(7,32)	(7,83)
3	9	Indústria / Industry	(20,61)	(271,05)
4	3	Comunicações / Communication	(22,81)	43,55
5	6	Transportes e Armazenagem / Transports and Storage	(33,34)	(29,15)
6	5	Construção / Construction	(46,51)	(26,75)
7	1	Serviços / Services	(566,95)	1 401,08
8	8	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fisheries	(725,28)	(48,74)
9	7	Alojamento, Restauração e Similares / Accommodation, Food and Beverages	-	-

Net Profit

Although about 62.5% of the sectors showed profits, for this edition, the Net Result of the Top 100 was around negative MZN 216.268 million. These results were largely influenced by the loss in the Industry sector, to the tune of MZN 229.524 million, with this loss compromising the profits of a good part of the sectors, thus having an unfavourable contagion effect.

Regarding the variation in profits, the commerce sector stood out due to its resounding growth, having presented an increase in profits of 602%, from MZN 407 million in 2019 to MZN 2,863 million in 2020. It is pertinent to note that the trade sector was the only one that showed growth in its profits.

Custos Operacionais

As 100 Maiores Empresas de Moçambique tiveram Custos Totais em torno de MZN 517.361 milhões, diferentemente dos Custos apresentados em 2019 no valor de MZN 629.332 milhões, tendo havido um decréscimo na taxa de 17.79 %. Como habitual, o sector da Indústria apresenta os maiores Custos Operacionais no valor de MZN 256.270 milhões, o que representa de peso sectorial em cerca de 49.53% dos custos totais.

De seguida, o sector do Comércio, com custos na ordem de MZN 67.370 milhões, tendo havido um decréscimo em relação ao ano de 2019, na taxa de 16.18%, com custos de MZN 80.374 milhões.

Custos Operacionais / Operational Costs

Sector > Activity			Ano > Year		% Var
2020	2019		2020	2019	20/19
1	1	Indústria / Industry	256 270 027	355 539 125	(27,92)
2	2	Comércio / Commerce	67 370 268	80 374 216	(16,18)
3	4	Serviços / Services	57 977 271	55 233 237	4,97
4	3	Actividades Financeiras e de Seguros / Financial Activities and Insurance	56 822 719	57 103 933	(0,49)
5	5	Transportes e Armazenagem / Transports and Storage	50 640 845	47 632 790	6,32
6	6	Construção / Construction	23 521 578	28 843 391	(18,45)
7	7	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fisheries	2 233 209	2 251 674	(0,82)
8	8	Comunicações / Communication	2 524 891	2 353 584	7,28
9	9	Alojamento, Restauração e Similares / Accommodation, Food and Beverages	-	-	-
SUM			517 360 808	629 331 950	(17,79)

Ativos Totais

As 100 Maiores Empresas de Moçambique, apresentaram Ativos Totais no valor de MZN 1.724.822 milhões, tendo havido crescimento na ordem de 14.71% em relação ao ano 2019, cujo valor rondava entre MZN 1.503.610 milhões. Relativamente ao crescimento de Ativos, destacou-se o sector de Agricultura e Pesca, com uma taxa de crescimento em volta de 28.20%, tendo passando de MZN 8.730 milhões em 2019 para MZN 11.192 milhões em 2020. De seguida o sector de Comércio, com crescimento em torno de 21,63%, tendo variado de MZN 59.457 milhões em 2019 para MZN 72.315 milhões em 2020. Não menos importante, se pode salientar que no ano de 2020 não houve muito crescimento para a Rúbrica de Activos Totais de forma generalizada para todos os sectores.

Operating Costs

The Top 100 Companies in Mozambique had Total Costs around MZN 517.361 million, unlike the Costs presented in 2019 amounting to MZN 629.332 million, a decrease of 17.79 %. As usual, the Industry sector presents the largest Operating Costs in the amount of MZN 256,270 million, which represents of sector weight in about 49.53% of total costs.

Next is the commerce sector, with costs of MZN 67,370 million, a decrease compared to 2019 in 16.18%, with costs of MZN 80,374 million.

Total Assets

The Top 100 Companies in Mozambique presented Total Assets amounting to MZN 1,724,822 million, with growth irate of 14.71% compared to the year 2019, whose value was between MZN 1,503,610 million. Regarding the growth of Assets, the Agriculture and Fishing sector stood out, with a growth rate around 28.20%, having increased from MZN 8,730 million in 2019 to MZN 11,192 million in 2020. Next is the Commerce sector, with growth around 21.63%, having ranged from MZN 59.457 million in 2019 to MZN 72.315 million in 2020. Not least, it can be pointed out that in the year 2020 there was not much growth for the Total Assets Rubric across the board for all sectors.

Activos Totais por Sector / Total Assets per Sector

Sector > Activity			Ano > Year		% Var
2020	2019		2020	2019	%20/19
1	1	Actividades Financeiras e de Seguros / Financial Activities and Insurance	794 574 522	678 928 653	17,03
2	2	Indústria / Industry	339 842 552	305 823 753	11,12
3	3	Serviços / Services	276 571 238	247 418 388	11,78
4	4	Transportes e Armazenagem / Transports and Storage	148 697 082	131 504 689	13,07
5	6	Construção / Construction	78 244 305	68 472 001	14,27
6	5	Comércio / Commerce	72 314 652	59 457 009	21,63
7	7	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fisheries	11 191 925	8 730 034	28,20
8	9	Comunicações / Communication	3 385 514	3 275 427	3,36
9	8	Alojamento, Restauração e Similares / Accommodation, Food and Beverages	-	-	-
SUM			1 724 821 790	1 503 609 954	14,71

Capitais Próprios

A rubrica de Capitais Próprios das 100 Maiores Empresas de Moçambique, esteve em torno de MZN 358.585 milhões negativos. Este défice, é mais uma vez explicado pelos Fundos Próprios negativos, registados pelo sector da Indústria, no valor aproximado de MZN 665.660 milhões negativos para o ano de 2020, na semelhança dos MZN 430.221 milhões negativos apresentados no ano de 2019.

É oportuno realçar, que o sector da Indústria é o sector que exerce maior influencia quando se trata de Capitais Próprios das 100 Maiores Empresas de Moçambique, com peso de aproximadamente 185.64%. Ou seja, o estado dos capitais próprios do sector da Indústria, pode exercer influência positiva, em caso favorável, ou devastadora, como no caso presente (ano 2020), em que os seus capitais próprios foram negativos.

Shareholders' Equity

The Equity of the Top 100 Companies in Mozambique, was around negative MZN 358,585 million. This deficit, is once again explained by the negative Equity, registered by the Industry sector, in the approximate amount of negative MZN 665,660 million for the year 2020, similarly to the negative MZN 430,221 million presented in the year 2019.

It should be noted that the Industry sector is the sector that exerts the greatest influence when it comes to the Equity Capital of the Top 100 Companies in Mozambique, with a weight of approximately 185.64%. That is, the state of the equity of the industry sector can exert a positive influence, in a favourable case, or devastating, as in the present case (year 2020), when the equity is negative.

Fundos Próprios por Sector / Shareholders' Equity per Sector

Sector > Activity			Ano > Year		% Var
2020	2019		2020	2019	%20/19
1	1	Actividades Financeiras e de Seguros / Financial Activities and Insurance	142 770 809	133 066 836	7,29
2	2	Serviços / Services	82 009 022	90 716 927	(9,60)
3	3	Transportes e Armazenagem / Transports and Storage	47 940 701	56 439 992	(15,06)
4	4	Construção / Construction	15 553 389	14 375 051	8,20
5	5	Comércio / Commerce	13 915 173	6 089 507	128,51
6	6	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fisheries	4 974 218	4 139 149	20,17
7	7	Comunicações / Communication	(88 218)	(91 935)	4,04
8	9	Indústria / Industry	(665 660 105)	(430 221 361)	(54,73)
9	8	Alojamento, Restauração e Similares / Accommodation, Food and Beverages	-	-	-
SUM			(358 585 011)	(125 485 834)	(185,76)

Rentabilidade dos Capitais Próprios por Sector / Return on Equity Capital per Sector

Sector > Activity			% Variação > % Variation	
2020	2019		2020	2019
1	1	Indústria / Industry	(34,48)	(44,23)
2	5	Comércio / Commerce	20,57	6,69
3	3	Actividades Financeiras e de Seguros / Financial Activities and Insurance	11,80	13,66
4	4	Construção / Construction	6,38	12,60
5	6	Transportes e Armazenagem / Transports and Storage	2,90	3,70
6	7	Serviços / Services	(10,24)	(1,39)
7	8	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fisheries	(13,96)	2,68
8	2	Comunicações / Communication	(311,37)	(387,08)
9	9	Alojamento, Restauração e Similares / Accommodation, Food and Beverages	-	-

Número de Trabalhadores

Relativamente ao Número de Trabalhadores, as 100 Maiores Empresas de Moçambique, empregaram cerca de 71.207 trabalhadores para o ano de 2020, um decréscimo quando comparado ao ano de 2019, com 72.814 trabalhadores empregados.

Relativamente aos maiores empregadores, são destacados os sectores de Serviços, Indústria e Transportes e Armazenagem, como de costume, com, 20.233, 12.766 e 12.721 trabalhadores, respectivamente. O sector de Transportes e Armazenagem, visto ter sido o único sector que observou crescimento no número de trabalhadores, tendo alcançado 11.955 trabalhadores em 2019, para 12.721 trabalhadores para 2020, uma variação em volta de 6.41 %.

Number Of Employees

Regarding the Number of Workers, the Top 100 Companies in Mozambique, employed about 71,207 workers for the year 2020, a decrease when compared to the year 2019, with 72,814 workers employed.

Regarding the largest employers, the Service, Manufacturing and Transport and Storage sectors are highlighted, as usual, with, 20,233, 12,766 and 12,721 workers, respectively. Transport and Storage sector was the only sector that observed growth in the number of workers, from 11,955 workers in 2019, to 12,721 workers for 2020, an increase of around 6.41 %.

Número de Trabalhadores por Sector / Number of Employees by Sector

Sector > Activity			Ano > Year		% Var
2020	2019		2020	2019	%20/19
1	1	Serviços / Services	20 233	21 128	(4,24)
2	2	Indústria / Industry	12 766	13 560	(5,86)
3	3	Transportes e Armazenagem / Transports and Storage	12 721	11 955	6,41
4	4	Actividades Financeiras e de Seguros / Financial Activities and Insurance	11 455	11 708	(2,16)
5	5	Construção / Construction	7 943	8 254	(3,77)
6	6	Comércio / Commerce	3 816	3 895	(2,03)
7	9	Comunicações / Communication	1 376	1 379	(0,22)
8	7	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fisheries	897	935	(4,06)
9	8	Alojamento, Restauração e Similares / Accommodation, Food and Beverages	-	-	-
SUM			71 207	72 814	(2,21)

Variação do Número de Trabalhadores por Sector / Variation in Number of Employees by Sector

Sector > Activity			% Variação > % Variation	
2020	2019		2020	2019
1	8	Transportes e Armazenagem / Transports and Storage	6,41	(1,07)
2	3	Comunicações / Communication	(0,22)	13,37
3	5	Comércio / Commerce	(2,03)	5,73
4	6	Actividades Financeiras e de Seguros / Financial Activities and Insurance	(2,16)	0,48
5	2	Construção / Construction	(3,77)	19,67
6	1	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fisheries	(4,06)	41,05
7	9	Serviços / Services	(4,24)	(4,76)
8	4	Indústria / Industry	(5,86)	5,73
9	7	Alojamento, Restauração e Similares / Accommodation, Food and Beverages	-	(0,26)

As 10 Maiores empresas por ordem da Rentabilidade dos Capitais Próprios / Top 10 Companies by Return on Equity

Sector > Activity		Ranking Geral	Fundos Próprios > Shareholders' Funds (10 ³ Meticais)	
2020		2020	2020	2019
1	Operadora da Estrada do Zambeze	n/a	154.63	(79.37)
2	British American Tobacco Mozambique, Lda	40	128.06	138.21
3	Tintas CIN de Moçambique, SA	96	58.59	28.43
4	CMA CGM Mozambique, Lda	83	58.33	56.61
5	Moçambique Companhia de Seguros, SA	71	53.84	3.75
6	WBHO Projects Mozambique, Lda	44	46.69	46.97
7	Cornelder de Moçambique, SA	21	37.92	28.88
8	Companhia de Seguros Índico, SA	63	36.03	25.64
9	Global Alliance Insurance, SA	33	35.75	(6.60)
10	Emeritus Resseguros, SA	77	33.00	12.94

As 10 Maiores empresas por ordem dos Resultados Líquidos / Top 10 Companies by Net Profit

Sector > Activity		Ranking Geral	Resultados Líquidos > Net Profit (10 ³ Meticais)		
2020	2019	2020	2020	2019	%20/19
1	1	BIM - Banco Internacional de Moçambique, SA	9 824 093	6 062 917	62,04
2	2	Sasol Petroleum Temane, Lda	5 992 562	6 530 133	(8,23)
3	3	Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA	5 452 777	4 946 325	10,24
4	4	Standard Bank, SA	5 226 668	2 165 288	141,38
5	5	Banco Comercial e de Investimentos (BCI), SA	5 124 899	6 708 307	(23,60)
6	6	Intelec Holdings, SA	3 860 914	233 766	1 551,61
7	7	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	3 056 651	1 878 261	62,74
8	8	Montepuez Ruby Mining, Limitada	2 671 692	3 454 119	(22,65)
9	9	CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.	2 002 984	(1 811 133)	210,59
10	10	Cornelder de Moçambique, SA	1 979 095	1 436 103	37,81

As 10 Maiores empresas por ordem dos Activos Totais / Top 10 Companies by Total Assets

Sector > Activity		Ranking Geral	Activo Líquido > Net Assets (10 ³ Meticais)		
2020	2019	2020	2020	2019	%20/19
1	1	EDM - Electricidade de Moçambique, E.P.	252 991 109	228 694 069	10,62
2	2	Banco Comercial e de Investimento, SA	191 436 455	163 242 760	17,27
3	3	BIM - Banco Internacional de Moçambique, SA	179 937 350	160 259 469	12,28
4	4	Standard Bank, SA	143 419 007	119 299 996	20,22
5	5	Mozal, SA	81 266 433	79 757 431	1,89
6	6	Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA	75 126 528	65 440 480	14,80
7	7	CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.	57 374 651	48 558 596	18,16
8	8	Sasol Petroleum Temane, Lda	56 518 902	47 905 421	17,98
9	n/a	CMC Africa Austral, Lda	48 960 563	40 727 573	20,21
10	10	Absa Bank Mozambique, SA	47 991 486	41 166 915	16,58

Ranking das 10 Melhores por sector

As 10 Maiores empresas por ordem da Rentabilidade do Volume de Negócios / Top 10 Companies by Return on Revenue

Sector > Activity		Ranking Geral	Rent. VN % > Profit/Revenue %	
2020	2019	2020	2020	%2019
1	n/a	Cimentos de Moçambique, SA	55,83	3,55
2	2	Motraco, SA	52,00	47,47
3	n/a	Banco BIG Moçambique, SA	50,91	48,57
4	8	CMA CGM Mozambique, Lda	40,36	35,45
5	7	Standard Bank, SA	39,02	37,92
6	n/a	Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA	38,09	25,39
7	n/a	Cornelder de Moçambique, SA	36,04	26,47
8	n/a	SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SA	35,94	19,12
9	5	Sasol Petroleum Temane, Lda	34,78	38,90
10	3	BIM - Banco Internacional de Moçambique, SA	33,48	40,58

As 10 Maiores empresas por ordem de Volume de Negócio por Trabalhador / Top 10 Companies by Revenue per Employee

Sector > Activity		Ranking Geral	VN por Trabalhador > Revenue per Employee (10 ³ Meticais)		
2020	2019	2020	2020	2019	%20/19
1	2	Motraco, SA	265 908	224 684	18,35
2	1	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	256 778	249 895	2,75
3	4	International Comercial & Engeneering ICE Seguros, SA	192 593	181 332	6,21
4	5	Petromoc & Sasol, SA	156 882	160 052	(1,98)
5	10	Estrada do Zambeze, SA	132 512	81 046	63,50
6	7	PumA Energy (Moçambique), LDA.	124 841	156 612	(20,29)
7	5	Total Moçambique, SA	113 520	134 763	(15,76)
8	6	Petrogal Moçambique, Lda	98 072	116 729	(15,98)
9	8	Sasol Petroleum Temane, Lda	84 875	86 977	(2,42)
10	n/a	Mozal, SA	65 183	64 967	0,33

As 10 Maiores empresas por ordem de Número de Trabalhadores / Top 10 Companies by Number of Employees

Sector > Activity		Nº de Trabalhadores > Employees		% Variação > % Variation	
2020	2019	2020	2019	2020	%20/19
1	1	48	9 265	9 738	(4,86)
2	3	13	5 708	5 153	10,77
3	2	8	4 173	5 404	(22,78)
4	7	9	3 716	3 207	15,87
5	5	55	3 620	4 104	(11,79)
6	8	3	3 479	3 146	10,58
7	6	2	3 299	3 342	(1,29)
8	9	11	2 770	2 841	(2,50)
9	n/a	12	2 439	2 524	(3,37)
10	n/a	47	2 222	2 331	(4,68)

B. Análise Sectorial

Sectorial Analysis

Actividades Financeiras e de Seguros | Financial Activities & Insurance

Agricultura e Pesca | Agriculture & Fisheries

Alojamento | Accomodation, Restaurants & Similar Activities

Comércio | Commerce

Construção | Construction

Comunicação | Communication

Indústria | Industry

Serviços | Services

Transportes e Armazenagem | Transport & Storage

As 100 Maiores Empresas de Moçambique | Top 100 Companies in Mozambique // 2021 Edition

Klynveld Peat Marwick Goerdeler

Based on the abbreviation
of the names of the founding members //
Com base na abreviatura dos nomes dos membros fundadores

KPMG Auditores e Consultores, SA
+258 21 355 200
fm-mzinformation@kpmg.com

KPMG_mz follow us on    

09. Actividades Financeiras e De Seguros

Financial Activities and Insurance

Análise Sectorial

O Sector de Actividades Financeiras e de Seguros, contou com a participação de trinta e quatro (34) empresas, das quais, vinte e seis (26) empresas fazem parte do ranking das 100 Maiores Empresas. O sector de actividade financeira liderou o ranking em termos de maior participação das 100 Maiores comparados com outros sectores, e contou com duas (2) novas entradas em relação a edição passada.

Quanto ao Volume de Negócios, o Sector contou com um total de MZN 91.526 milhões dos quais MZN 89.795 milhões é o somatório das que fazem parte das 100 Maiores. O BIM – Banco Internacional de Moçambique, continua em mais uma edição subsequente a liderar o sector de actividade financeira com o volume de negócio de MZN 15.308 milhões. Importa destacar o BCI- Banco Comercial e de Investimento que para esta edição participa com o volume de negócio não muito inferior a empresa que lidera o sector, com o valor de MZN 15.270 milhões. O Access Bank Mozambique sendo uma nova entrada liderou com a maior variação do sector com a maior taxa de 3.232,2%.

Em termos de Resultado Líquido, o sector apresenta lucro na ordem de MZN 16.854 milhões contra MZN 18.058 milhões alcançado no ano de 2019, verificando-se um decréscimo de 6.67%. Destaca-se Banco Société Générale Moçambique e MCS - Moçambique Companhia de Seguros pela maior variação de lucros nas ordens de 4.220% e 1.391% respectivamente.

No que concerne a Liquidez Geral, ou seja a capacidade das empresas satisfazerem os compromissos de curto prazo a evidência vai para o Access Bank Mozambique, que mesmo sendo uma nova entrada apresentou o maior índice de liquidez de 6.1, seguido pelo Banco BIG Moçambique, SA que teve a liquidez de 4.1.

O Sector empregou 11.901 trabalhadores, dos quais 11.455 trabalhadores trabalham nas empresas que constam no ranking das 100 Maiores. E a maior empregadora deste sector foi o BCI- Banco Comercial e de Investimento com 2.770 trabalhadores, seguida do BIM – Banco Internacional de Moçambique com 2.439 trabalhadores.

Sectorial Analysis

The Financial and Insurance Sector had the participation of thirty-four (34) companies, of which twenty-six (26) companies are part of the ranking of the Top 100 Companies. The financial activity sector led the ranking in terms of the largest participation of the Top 100 companies compared to other sectors, and had two (2) new entries compared to the previous edition.

In terms of turnover, the sector had a total of MZN 91.526 Million, of which MZN 89.795 Million is the sum of those that make up the Top 100 Companies in Mozambique. BIM - Banco Internacional de Moçambique, continues in another subsequent edition to lead the financial activity sector with a turnover of MZN 15.308 Million. It is important to highlight BCI- Banco Comercial e de Investimento that for this edition participates with a turnover not much lower than the company that leads the sector, with a value of MZN 15.270 Million. Access Bank Mozambique being a new entry led with the highest variation of the sector with the highest rate of 3.232,2%.

In terms of Net Result, the sector had a profit of MZN 16.854 million, against MZN 18.058 achieved in 2019 of million, a decrease of 6.67%. Banco Société Générale Moçambique and MCS - Moçambique Companhia de Seguros stand out for the largest variation in profit of 4.220% and 1.391% respectively.

Regarding the General Liquidity, or the ability of the companies to meet their short-term commitments the evidence goes to Access Bank Mozambique that despite being a new entry showed the highest liquidity index of 6.1, followed by Banco BIG Mozambique, SA which attained a liquidity of 4.1.

The Sector employed 11.901 workers, of which 11.455 workers are employed in the companies that are in the ranking of the Top 100. The largest employer in this sector was BCI - Banco Comercial e de Investimento with 2,770 workers, followed by BIM - Banco Internacional de Moçambique with 2,439 workers.



o seu futuro agora

BAYPORT

SERVIÇOS FINANCEIROS

10 Anos ao serviço de Moçambique

LINHA VERDE

800 420 000

+258 82 139 8563 | +258 84 775 2851

+258 83 107 2946 | +258 87 302 5260

linhadocliente@bayport.co.mz

www.bayport.co.mz

09. Actividades Financeiras E de Seguros

Financial Activities and Insurance

Empresa > Company			Volume de Neg. > Revenue (10 ³ Meticais)			Liquidez Geral > Current Ratio	
2020	2019		2020	2019	%20/19	2020	2019
1	1	BIM - Banco Internacional de Moçambique, SA	15 307 505	16 533 104	(7,41)	1,2	1,3
2	2	Banco Comercial e de Investimento, SA	15 270 055	14 711 107	3,80	1,1	1,1
3	3	Standard Bank, SA	13 974 004	13 042 836	7,14	1,2	1,3
4	4	EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, SA	7 207 110	6 353 702	13,43	1,8	1,8
5	5	Absa Bank Mozambique, SA	4 744 591	4 584 534	3,49	1,2	1,2
6	10	Bayport Financial Services Moçambique (Mcb) SA.	3 643 466	2 884 853	26,30	1,2	1,3
7	7	Hollard Moçambique Companhia de Seguros, SA	3 576 020	3 199 360	11,77	1,5	1,4
8	9	Moza Banco, SA	2 989 677	3 135 253	(4,64)	1,2	1,2
9	12	International Comercial & Engineering ICE Seguros, SA	2 888 888	2 175 988	32,76	1,5	1,6
10	13	Letshego Financial Services Mozambique, SA	2 821 295	2 773 180	1,74	1,9	1,6
11	8	Global Alliance Insurance, SA	2 428 387	3 181 409	(23,67)	1,2	1,1
12	11	Nedbank Moçambique (Banco Único S.A.)	2 240 751	2 343 671	(4,39)	1,1	1,2
13	6	SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SA	2 002 948	3 796 546	(47,24)	1,9	2,1
14	16	FNB - First Nacional Bank Moçambique, SA	1 802 420	1 774 231	1,59	1,1	1,1
15	15	BancABC Mozambique, SA	1 349 284	1 247 581	8,15	1,1	1,2
16	14	Companhia de Seguros Índico, SA	1 314 941	1 314 613	0,02	1,5	1,4
17	17	Moçambique Companhia de Seguros, SA	1 093 450	937 328	16,66	1,3	1,3
18	19	Banco Société Générale Moçambique	910 613	764 427	19,12	1,1	1,2
19	18	Emeritus Resseguros, SA	687 604	792 239	(13,21)	1,2	1,2
20	20	Banco Nacional de Investimento, SA	627 187	675 765	(7,19)	1,6	2,2
21	23	First Capital Bank, S.A.	611 308	528 457	15,68	1,3	1,3
22	21	MyBucks Banking Corporation	588 141	613 708	(4,17)	1,1	1,1
23	24	Banco BIG Moçambique, SA	480 114	496 069	(3,22)	4,1	2,2
24	26	Banco Mais	431 402	404 540	6,64	1,4	1,5
25	25	Socremo - Banco de Microfinanças, SA	417 705	457 977	(8,79)	1,6	1,6
26	27	Ecobank Moçambique, S.A	386 488	369 741	4,53	1,4	1,4
27	28	UBA - United Bank for Africa	372 539	369 792	0,74	1,4	1,7
28	29	Britam- Companhia de Seguros de Moçambique, SA	371 593	242 753	53,07	1,5	1,7
29	22	GAPI - Sociedade de Investimento, SA	365 939	553 290	(33,86)	1,3	1,3
30	n/a	Access Bank Mozambique	336 423	10 096	3 232,24	6,1	21,6
31	30	CPC - Cooperativa de Poupança e Crédito, SCRL	173 079	176 924	(2,17)	1,1	1,1
32	n/a	ARIS Seguros Limitada	76 832	78 107	(1,63)	1,2	1,3
33	31	Moçambique Previdente -, S.G.F.P., S.A	32 342	28 529	13,37	1,0	1,2
34	32	CMS SEGUROS, LDA	2 094	850	146,35	2,1	0,5
SUM			91 526 195	90 552 559	1,08	1,00	1,03

	Nº Trabalhadores > Nº of Employees	Resultados Líquidos > Net Profit (10 ³ Meticais)			Rent de Capitais Próprios > Return on Equity	
		2020	2019	%20/19	20 [%]	19 [%]
BIM - Banco Internacional de Moçambique, SA	2 439	5 124 899	6 708 307	(23,60)	14,90	19,56
Banco Comercial e de Investimento, SA	2 770	2 671 692	3 454 119	(22,65)	13,26	18,27
Standard Bank, SA	1 196	5 452 777	4 946 325	10,24	19,18	19,85
EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, SA	364	627 406	105 665	493,77	7,35	1,37
Absa Bank Mozambique, SA	705	259 054	1 048 185	(75,29)	3,37	14,10
Bayport Financial Services Moçambique (Mcb) SA.	201	392 618	434 377	(9,61)	15,05	19,60
Hollard Moçambique Companhia de Seguros, SA	75	316 417	247 227	27,99	19,92	19,41
Moza Banco, SA	927	145 547	(775 633)	118,76	1,84	(9,97)
ICE Seguros, SA	15	60 513	44 893	34,80	9,74	8,01
Letshego Financial Services Mozambique, SA	171	721 829	611 155	18,11	14,40	16,39
Global Alliance Insurance, SA	94	239 733	(28 448)	942,71	35,75	(6,60)
Nedbank Moçambique (Banco Único S.A.)	615	(396 297)	505 644	(178,37)	(10,67)	12,31
SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SA	152	719 862	725 862	(0,83)	15,26	16,18
FNB - First Nacional Bank Moçambique, SA	328	(162 529)	(285 466)	43,07	(7,41)	(17,75)
BancABC Mozambique, SA	277	(91 986)	(144 964)	36,55	(5,13)	(6,81)
Companhia de Seguros Índico, SA	75	121 107	55 124	119,70	36,03	25,64
Moçambique Companhia de Seguros, SA	48	100 865	6 766	1 390,76	53,84	3,75
Banco Société Générale Moçambique	139	31 910	739	4 220,27	1,68	0,05
Emeritus Resseguros, SA	16	49 709	13 063	280,55	33,00	12,94
Banco Nacional de Investimento, SA	65	137 512	64 454	113,35	4,04	1,94
First Capital Bank, S.A.	118	127 558	67 720	88,36	8,01	5,29
MyBucks Banking Corporation	175	(68 257)	(70 806)	3,60	(23,20)	(22,00)
Banco BIG Moçambique, SA	37	244 403	240 956	1,43	11,91	14,77
Banco Mais	77	87 865	146 667	(40,09)	8,84	16,19
Socremo - Banco de Microfinanças, SA	306	5 975	81 940	(92,71)	0,86	11,88
Ecobank Moçambique, S.A	70	(72 181)	(25 026)	(188,42)	(6,29)	(2,07)
UBA - United Bank for Africa	93	(96 529)	(50 888)	(89,69)	(8,11)	(3,95)
Britam- Companhia de Seguros de Moçambique, SA	43	51 671	(16 059)	421,76	17,24	(6,47)
GAPI - Sociedade de Investimento, SA	167	15 861	17 568	(9,71)	3,39	4,56
Access Bank Mozambique	70	1 207	(112 305)	101,07	0,05	(4,82)
CPC - Cooperativa de Poupança e Crédito, SCRL	29	31 753	41 048	(22,64)	11,49	15,14
ARIS Seguros Limitada	27	5 911	3 671	61,03	29,00	19,19
Moçambique Previdente -, S.G.F.P., S.A	13	(3 202)	(3 103)	(3,19)	(540,88)	(81,58)
CMS SEGUROS, LDA	4	(977)	(213)	(358,69)	(440,09)	51,45
SUM	11 901	23 402 821	24 676 162	(6,67)	11,44	13,12

Publi-reportagem [Bayport] Interview

Managing Director of Bayport

Bene Machatine,

Administrador Delegado da Bayport



1. O ano 2021 trouxe vários desafios ao País que impactaram e continuam a impactar de forma significativa a sociedade moçambicana.

a) Que análise faz da situação macroeconómica do País, tendo em conta a conjuntura actual?

A situação macroeconómica do País é muito delicada e carece de múltiplas intervenções concertadas, quer ao nível do sector privado como do Governo, para que voltemos a registar índices de confiança e de crescimento com impacto positivo na vida das famílias. Para além dos efeitos dos ciclones e questões militares, a pandemia veio exacerbar as dificuldades que a nossa economia apresentava, mas, há todo esforço nos diferentes quadrantes da economia, para permitir a retoma gradual do crescimento da nossa economia.

b) Como vê a economia moçambicana nos próximos tempos?

A economia moçambicana continuará atravessando momentos muito delicados nos próximos tempos, pese embora se anteveja o retomar tímido do crescimento. Acredito que os vários vectores de intervenção tendentes a imunizar a população e consequente reabertura do país e a melhoria das condições militares criem uma plataforma para um ambiente impulsionador do crescimento a médio prazo. Todavia, será igualmente necessário prestar especial atenção ao tecido empresarial de pequena e média dimensão para que tenhamos uma retoma vibrante e o País volte a registar níveis de crescimento satisfatórios.

2. É facto que devido a eclosão da pandemia da Covid-19, datado a partir de Março de 2020, muitas variáveis, seja no domínio económico, demográfico, social, sobretudo empresarial, foram fortemente afectadas, a ponto de algumas empresas entrarem em colapso, momentos difíceis!

a) Teria a Bayport em algum momento mudado a sua postura empresarial, para acautelar esta questão?

A pandemia impulsionou novas dinâmicas de negócio e a Bayport, fazendo parte do ecossistema, teve que se adaptar a este novo paradigma de modo a reduzir o impacto na capacidade operacional e de geração de negócio.

b) Se sim, que postura teria sido adoptada? Estarão a ser acautelados os efeitos da pandemia?

Antes da pandemia os nossos processos de negócio estavam de alguma forma em fase de consolidação, mas, com os impactos sentidos nos primeiros meses da pandemia, tivemos que adoptar uma nova postura mais propensa a inovação e apetência por experimentos à dimensão da empresa. Com efeito, as tecnologias de informação, o teletrabalho e a gestão remota dos recursos humanos com foco na produtividade e capacidade operacional, foram as variáveis mais importantes que contribuíram para que a Bayport continuasse a operar neste ambiente desafiante.

1. The year 2021 brought several challenges to the country that have impacted and continue to impact Mozambican society significantly.

a) What is your analysis of the macroeconomic situation of the country, taking into account the current conjuncture?

The macroeconomic situation of the Country is very delicate and requires many combined interventions, both by the private sector and by the Government, so that we may return to confidence and growth indexes with a positive impact on the lives of families. Further to the effects of the respective cyclones and military issues, the pandemic exacerbated the difficulties faced by our economy.

b) How do you foresee the Mozambican economy in the near future?

The Mozambican economy will continue to go through very delicate times in the near future, although a slight return to growth is expected. I believe that the several intervention measures aimed at protecting the population and the consequent reopening of the country, and the improvement of military conditions, will create a platform for an environment that will boost growth in the medium term. However, it will also be necessary to pay special attention to the small and medium business fabric so that we may have a vibrant recovery and the Country may return to satisfactory growth levels.

2. It is a fact that due to the outbreak of the Covid-19 pandemic, dated from March 2020, many variables, whether in the economic, demographic, social, especially business, have been heavily affected, to the point that some companies have collapsed, hard times!

a) Has Bayport at any time changed its business approach to address this issue?

The pandemic drove new business dynamics and Bayport, being part of the ecosystem, had to adapt to this new paradigm in order to reduce the impact on operational capacity and business generation.

b) If yes, what approach would have been adopted? Are the effects of the pandemic being taken into account?

Before the pandemic our business processes were somewhat in a consolidation phase but, with the impacts felt in the first months of the pandemic, we had to adopt a new posture more prone to innovation and appetite for experiments to the size of the company. In effect, information technology, teleworking and remote management of human resources with a focus on productivity and operational capacity, were the most important variables that contributed to Bayport continuing to operate in this challenging environment.

3. Constitui 2022, o décimo ano da existência da Bayport no mercado moçambicano, Parabéns! Ainda neste contexto, o objecto da unidade de negócios da Bayport é fornecer soluções financeiras adequadas às necessidades de uma base de clientes ampla e abrangente; abraçando a tecnologia, a liderança de produto e inovação, e tornando-se assim num dos provedores líderes de soluções financeiras para o mercado em desenvolvimento.

a) Durante os 10 anos acredita ter sido alcançada a missão definida?

Ao longo destes 10 anos tivemos um papel importante na dinamização do nicho de mercado em que operamos e criamos plataformas para melhor servir os nossos clientes na dimensão do país. Nesta nossa missão, ficamos felizes por ter contribuído para a melhoria da qualidade de vida de milhares de moçambicanos, proporcionando um serviço rápido, eficaz e de qualidade. De facto, considero ter cumprido com a missão porquanto, de entre outras, entregamos soluções financeiras a mais de 150 mil clientes nos mais diversos perfis, desenvolvemos iniciativas tecnológicas com impacto positivo na experiência do cliente e nos posicionamos na liderança do nicho de mercado (payroll) em que operamos.

b) Quais são os grandes desafios em volta desta missão?

Os grandes desafios continuam sendo o estímulo constante a inovação, a entrega contínua e competitiva de soluções financeiras face às mudanças e dinâmicas no nicho de mercado que operamos bem como na melhoria constante da eficiência operacional e de entrega.

4. Bayport é um grupo privado que fornece financiamentos acessíveis e sem garantias a Funcionários do Estado, em mercados emergentes.

a) Quais os desafios enfrentados para sustentar esta política, que é por sinal desafiadora?

A teoria económica faz menção a especialização como um elemento de competitividade e penso que esse deve ser o ponto de partida para qualquer análise a respeito do nosso modelo de negócio. No entanto, tendo em atenção as dinâmicas dos últimos 3 anos, posso concordar com o termo desafiante, mas acredito que é um elemento importante para nos reinventarmos e encontrar valências que estimulem o contínuo crescimento da quota de mercado e da nossa competitividade.

Penso que num mercado cada vez mais competitivo, proporcionando maior opção de escolha aos clientes, os desafios são para todos actores e não apenas da Bayport, nomeadamente no crescimento da quota de mercado, níveis de rentabilidade, taxa de aquisição e retenção de clientes, entre outros.

5. Bayport fornece soluções financeiras adequadas às necessidades de uma base de clientes ampla e abrangente; abraçando a tecnologia, a liderança de produto e inovação, e tornando-nos assim num dos provedores líderes de soluções financeiras para o mercado em desenvolvimento.

a) Observa algum reconhecimento por parte dos clientes? Se é que nota, como alguns clientes ou utentes têm demonstrado?

A nossa estratégia de serviço ao cliente é a sua centricidade e temos estado a utilizar plataformas de obtenção de feedback dos nossos clientes, medido através do indicador NPS (Net Promoter Score) que é satisfatório e nos encoraja a continuar a refinar a plataforma de serviço ao cliente. Obviamente, as expectativas dos clientes estão em constante mutação e requerendo melhor qualidade de serviço e este tem sido o elemento motriz para continuar a visitar os vários pontos de contacto dos clientes de forma a impulsionar a sua satisfação e experiência.

b) Como implementa a inovação a nível das suas operações?

A inovação é um dos valores corporativos da Bayport e, como parte da cultura organizacional, desenvolvemos plataformas de reconhecimento e estímulo dos valores. Com efeito, a estrutura organizacional está desenhada para estimular a inovação e nos últimos três anos temos registos de inovações que contribuíram para melhoria na eficiência operacional e da nossa competitividade. Esta é uma matéria estratégica de competitividade e continuará a ter a atenção que merece, especialmente num ambiente como o nosso em processo de mudança e transformação.

3. This marks 2022 the tenth year of Bayport's existence in the Mozambican market, Congratulations! Also in this context, the object of Bayport's business unit is to provide financial solutions tailored to the needs of a broad and comprehensive customer base; embracing technology, product leadership and innovation, and thus becoming one of the leading providers of financial solutions for the developing market.

a) During the 10 years do you believe that the defined mission has been achieved?

Over the past 10 years, we have played an important role in boosting the market niche in which we operate and have created platforms to better serve our customers in the country. In this mission, we are delighted to have contributed to improving the quality of life of thousands of Mozambicans by providing a fast, efficient and quality service. In fact, I consider that we have fulfilled our mission because, among other things, we have delivered financial solutions to more than 150 thousand customers with the most diverse profiles, we have developed technological initiatives with a positive impact on customer experience and we have positioned ourselves as leaders in the niche market (payroll) in which we operate.

b) What are the major challenges around this mission?

The major challenges remain the constant stimulation of innovation, the continuous and competitive delivery of financial solutions in the face of the changes and dynamics in the market niche in which we operate as well as the constant improvement of operational and delivery efficiency.

4. Bayport is a private group providing affordable, unsecured financing to State Employees in emerging markets.

a) What are the challenges faced in sustaining this policy, which is challenging by the way?

Economic theory mentions specialisation as an element of competitiveness and I believe that should be the starting point for any analysis regarding our business model. However, taking into account the dynamics of the last three years, I can agree with the term challenging but, I believe it is an important element to reinvent ourselves and find alternatives that stimulate the continuous growth of market share and our competitiveness.

I believe that in an increasingly competitive market, providing greater choice to customers, the challenges are for all players and not only for Bayport, namely in the growth of market share, levels of profitability, customer acquisition rate and retention, among others.

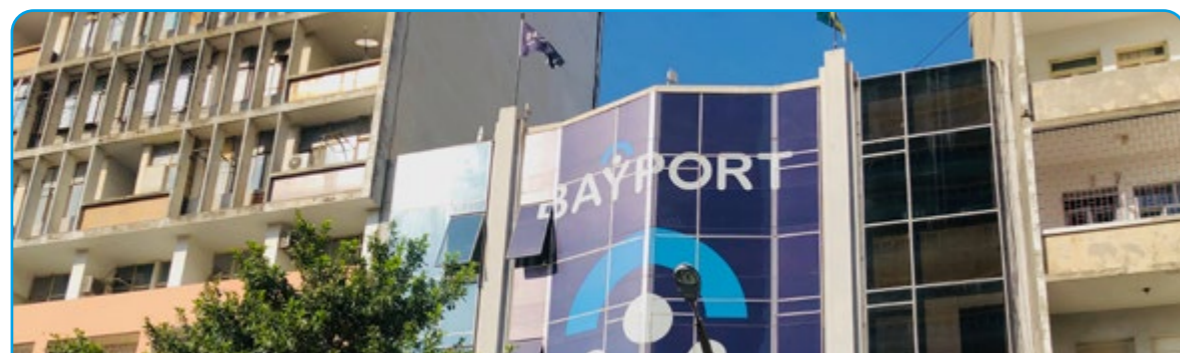
5. Bayport provides financial solutions tailored to the needs of a broad and comprehensive customer base; embracing technology, product leadership and innovation, and thus becoming one of the leading providers of financial solutions for the developing market.

a) Do you notice any recognition by clients? If so, do you notice how some clients or customers have shown it?

Our customer service strategy is customer centricity and we have been using platforms to obtain feedback from our customers, measured through the NPS (Net Promoter Score) indicator which is satisfactory and encourages us to continue to refine the customer service platform. Obviously, customer expectations are constantly changing and requiring better quality of service and this has been the driving element to keep revisiting the various customer touch points in order to drive customer satisfaction and experience.

b) How do you implement innovation in your operations?

Innovation is one of Bayport's corporate values and, as part of the organisational culture, we have developed platforms for recognising and stimulating values. Indeed, the organisational structure is designed to stimulate innovation and over the last three years we have records of innovations that have contributed to improvements in operational efficiency and our competitiveness. This is a strategic matter of competitiveness and will continue to receive the attention it deserves, especially in an environment such as ours that is undergoing change and transformation.



Publi-reportagem [Bayport] Interview

Managing Director of Bayport

BAYPORT

Bene Machatine,
Administrador Delegado da Bayport



6. Uma das estratégias para uma boa produtividade empresarial é sem dúvidas uma equipe motivada. Tendo a Bayport o trabalhador como o seu maior recurso, oferecendo inclusive a oportunidade de cada trabalhador concretizar os seus sonhos profissionais e pessoais, proporcionando assim um ambiente harmonioso e dinâmico.

a) Que estratégias e acções têm sido desenvolvidas para benefício dos recursos humanos da empresa?

Sendo o capital humano o recurso mais importante das organizações, a Bayport adopta a estratégia de centralidade dos colaboradores como elemento fundamental para a sustentabilidade da empresa. Essa estratégia tem como vectores o bem-estar dos trabalhadores, desenvolvimento de competências críticas, programas de desempenho que alimentam os planos de carreiras e de sucessão, matérias com impacto positivo nos níveis de produtividade, motivação e retenção da nossa força de trabalho.

7. No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa, a KPMG anualmente publica a Pesquisa sobre as 100 Maiores Empresas de Moçambique, uma pesquisa que visa trazer ao auditório uma visão clara e abrangente do comportamento económico e financeiro das principais empresas, bem como, tendências do mercado moçambicano.

a) Qual é o impacto que tem para a Bayport fazer parte não só da revista, mas também em estar nas Top 100 Empresas de Moçambique?

A dinâmica dos mercados tem um condimento que é a confiança e fidelização dos clientes que, na verdade, é uma consequência da percepção que os clientes têm sobre a marca, portanto, fazer parte desta plataforma criada pela KPMG é uma forma de investimento, disseminação e fortalecimento da marca para o alcance desse desiderato. Por outro lado, é importante para qualquer actor de mercado poder avaliar a sua prestação no mercado como forma de alimentar o nível de refinamento ou ajustamento da empresa, não só para continuar competitivo e relevante no mercado, mas sobretudo para a sustentabilidade e longevidade empresarial.

8. O acto de responsabilidade social corporativa evidencia o nível de interesse das empresas junto das suas comunidades. E por sinal a Bayport, tem se envolvido activamente nesta prática, não querendo referenciar o facto de ter-se juntado a causa World Clean Up day no passado dia 21 de Setembro de 2019, mas sim pela assinatura do recente memorando de entendimento com a Direcção Provincial de Educação de Gaza no dia 04 de Junho de 2021.

a) Quais seriam as principais motivações da Bayport para o seu envolvimento nestas práticas?

Acreditamos que as empresas devem contribuir para a construção de um país melhor e sobretudo para a preparação dos homens de amanhã, não só criando condições para que tenhamos uma melhor plataforma para o ensino e aprendizagem, desenvolvimento da componente cívica, mas também promoção de aspectos culturais e desportivos, que são matérias fundamentais para o progresso das sociedades. Estes tem sido os pilares da nossa intervenção social.

6. One of the strategies for good business productivity is undoubtedly a motivated team. Having Bayport the worker as its greatest resource, even offering the opportunity for each worker to achieve their professional and personal dreams, thus providing a harmonious and dynamic environment.

a) What strategies and actions have been developed for the benefit of the company's human resources?

As human capital is the most important resource in organisations, Bayport adopts the strategy of employee centricity as a fundamental element for the company's sustainability. This strategy has as its vectors the well-being of employees, the development of critical skills, performance programmes that feed into career and succession plans, matters with a positive impact on the levels of productivity, motivation and retention of our workforce.

7. Within the scope of Corporate Social Responsibility, KPMG annually publishes the Survey on the Top 100 Companies in Mozambique, a survey that aims to bring to the market a clear and comprehensive vision of the economic and financial behavior of the main companies, as well as, trends in the Mozambican market.

a) What impact does it have for Bayport to be part not only of the magazine, but also to be in the Top 100 Companies in Mozambique?

The dynamics of the markets has a component that is the confidence and loyalty of clients which, in fact, is a consequence of the perception that clients have about the brand, therefore, being part of this platform created by KPMG is a form of investment, dissemination and strengthening of our brand. On the other hand, it is important for any market player to be able to assess its market performance as a way to feed the level of refinement or adjustment of the company, not only to remain competitive and relevant in the market, but above all for sustainability and business longevity.

8. The act of corporate social responsibility highlights the level of interest companies have in their communities. By the way, Bayport has been actively involved in this practice and further joined the World Clean Up day cause in September 2019, by signing the recent memorandum of understanding with the Provincial Directorate of Education of Gaza on 4 June 2021.

a) What would be Bayport's main motivations for engaging in these practices?

We believe that companies should contribute to the building of a better country and above all to prepare the generation of tomorrow, not only by creating conditions so that we have a better platform for teaching and learning, development of the civic component but, also promotion of cultural and sporting aspects, which are fundamental matters for the progress of societies. These have been the cornerstones of our social intervention.

b) Até que ponto a Bayport estaria contribuindo para a comunidade moçambicana?

Acreditamos que as nossas intervenções têm impacto directo nas comunidades, pois agimos para melhorar questões concretas que apoquentam as comunidades, grupos ou organizações sociais, na dimensão do país e nos diferentes sectores. Para além do recente projecto de educação acima referido e a intervenção no âmbito social, também apoiamos a participação da Federação de Ginástica nos campeonatos da zona VI, promoção de actividades culturais na Zambézia, concretamente no Distrito de Mocuba para promoção da cultura local e, igualmente a promoção da canoagem na cidade de Inhambane, só para citar alguns casos, para além de diversos apoios aos nossos parceiros como forma de melhorar a sua capacidade de actuação na nobre missão de servir o povo.

c) Se tivesse que deixar uma palavra ao sector privado sobre esta temática, qual seria?

Aos meus pares do sector privado diria que somos um elemento necessário para o estímulo do desenvolvimento da nossa sociedade e devemos ser mais actantes em matérias que ajudam a impulsionar o crescimento e desenvolvimento do país. Este é um ciclo com impacto positivo no crescimento e sustentabilidade das empresas a longo prazo e, a nossa intervenção social deve não só apoiar directamente as acções do governo mas também complementar, pois esta forma de actuação coordenada e concertada é uma responsabilidade de gestão das empresas nas sociedades modernas e progressivas.

9. Quais são os projectos da Bayport para os próximos anos?

Com o novo normal, as instituições tiveram que se ajustar, privilegiando o rápido crescimento da adopção da tecnologia e novas formas e rotinas de trabalho para continuarem competitivas no mercado e, portanto, teremos que continuar a investir na inovação tecnológica para melhor servir o nosso cliente.

A centralidade no cliente e as plataformas de interacção serão determinantes para continuarmos relevantes no nicho de mercado em que operamos e o nosso plano de investimentos de médio prazo tem uma contribuição forte de aspectos que visam atingir esse objectivo.

b) To what extent would Bayport be contributing to the Mozambican community?

We believe that our interventions have a direct impact on the communities, as we act to improve specific issues that support communities, groups or social organisations throughout the country and in different sectors. Besides the recent education project mentioned above and intervention in the social sphere, we also support the participation of the gymnastics federation in the championships in Zone VI, the promotion of cultural activities in Zambézia, specifically in the District of Mocuba to promote local culture, and also the promotion of canoeing in the City of Inhambane, just to mention a few.

c) If you had to leave a word with the private sector on this issue, what would it be?

To my peers in the private sector I would say that we are a necessary element in stimulating the development of our society and we should be more active in matters that help drive the country's growth and development. This is a cycle with a positive impact on the long-term growth and sustainability of companies, and our social intervention should not only directly support the government's actions but also complement them, as this form of coordinated and concerted action is a management responsibility of companies in modern and progressive societies.

9. What are Bayport's projects for the upcoming years?

With the new normal, institutions have had to adjust, favouring the rapid growth of technology adoption and new ways and routines of working to remain competitive in the market and, therefore, we will have to continue to invest in technological innovation to better serve our customer.

Customer-centricity and interaction platforms will be determinant to remain relevant in the niche market in which we operate and our medium-term investment plan has a strong contribution from aspects that aim to achieve this.

10. Agricultura E Pescas

Agriculture And Fisheries

Análise Sectorial

Na Presente edição, o Sector de Agricultura e Pesca contou com a participação de seis (6) empresas das quais, três (3) constam no ranking das 100 Maiores Empresas.

O Volume de Negócios do sector totalizou MZN 3.421 milhões, sendo que 90,6% do mesmo valor é correspondente ao Volume de Negócios das empresas que constam do ranking das 100 Maiores na ordem de MZN 2.551 milhões. A empresa Pescamar - Sociedade de Pesca de Mariscos, Lda continua a liderar o sector com o valor de 1.333 milhões. Importa destacar que a Belúzi Bananas, Lda teve a maior variação do volume de negócios do sector, com uma taxa de crescimento de 18,69%.

No que tange a Liquidez geral, a empresa com maior capacidade de satisfazer os compromissos de curto prazo é a Efripel - Entrepósito Frigorífico de Pesca de Moçambique, Lda com um índice de liquidez de 3,90.

O sector empregou 1.863, dos quais 897 são empregues por empresas que fazem parte do ranking das 100 Maiores Empresas, a Efripel - Entrepósito Frigorífico de pesca de Moçambique, Lda com a variação 35% apresentou a maior variação quanto aos trabalhadores. Em contrapartida, a empresa SAN - Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SA apresentou um volume de negócio por trabalhador Elevado a ordem de 6.173.

Sectorial Analysis

In this edition, the Agriculture and Fishing Sector had the participation of six (6) companies, three (3) of which are in the ranking of the Top 100 Companies.

The sector's Turnover totaled MZN 3.421 Million, with 90,6% of this value corresponding to the Turnover of the companies that are in the ranking of the Top 100 with MZN 2.551 Million. Pescamar - Sociedade de Pesca de Mariscos, Lda continues to lead the sector with a revenue MZN 1.333 Million.

It is worth noting that Belúzi Bananas, Lda had the highest variation in turnover within the sector of 18,69%.

Regarding the company with the greatest ability to meet short-term commitments is Efripel - Entrepósito Frigorífico de Pesca de Moçambique, Lda with a common liquidity index of 3.90.

The sector employed 1,863 workers of which 897 are employed by companies that are part of the ranking of the Top 100 Companies, Efripel - Entrepósito Frigorífico de Pesca de Moçambique, Lda with a variation of 35% had the highest variation regarding workers. On the other hand, the company SAN - Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SA had a high turnover per employee of 6,173.

Empresa > Company		Volume de Negócios > Revenue (10 ³ Meticals)			Nº Trabalhadores > Employees			
2020	2019	2020	2019	%20/19	2020	2019	%20/19	
1	1	Pescamar - Sociedade de pesca de mariscos	1 333 226	1 240 578	7,47	435	560	(22,32)
2	2	Efripel - Entrepósito Frigorífico de pesca	644 374	704 985	(8,60)	200	148	35,14
3	4	SIP - Sociedade Industrial de Pesca, Lda	573 557	534 223	7,36	262	227	15,42
4	5	Belúzi Bananas, Lda	370 042	311 780	18,69	872	860	1,40
5	3	SAN - Sociedade Algodoeira do Niassa JFS	364 191	540 484	(32,62)	59	58	1,72
6	6	Pescabom, Lda	135 721	205 784	(34,05)	35	34	2,94
SUM			3 421 111	3 537 833	(3,30)	1 863	1 887	(1,27)

Empresa > Company		Resultados Líquidos > Net Profit (10 ³ Meticals)			Liquidez Geral > General Liquidity		VN por Trab > Reven. per Emp		
2020	2019	2020	2019	%20/19	20	19	2020	%20/19	
1	1	Pescamar - Sociedade de pesca de mariscos	(587 181)	46 533	(1 362)	1,41	1,53	3 065	(16,00)
2	2	Efripel - Entrepósito Frigorífico de pesca	(147 727)	61 783	(339)	3,90	3,97	3 222	(47,44)
3	4	SIP - Sociedade Industrial de Pesca, Lda	40 637	2 717	1 396	1,38	1,27	2 189	(38,12)
4	5	Belúzi Bananas, Lda	81 795	97 992	(17)	2,45	1,95	424	(29,16)
5	3	SAN - Sociedade Algodoeira do Niassa	29 245	(9 664)	403	2,40	2,42	6 173	(8,63)
6	6	Pescabom, Lda	(113 662)	(23 591)	(382)	1,42	1,35	3 878	(21,80)
SUM			(696 893)	175 770	(125)	1,80	1,86	1 825	

ESCOLA DO AGRICULTOR
4º ANO

A CULTURA QUE CRESCE EM TODO O PAÍS

ESTEJA ONDE ESTIVER
JÁ PODE OUVIR
A ESCOLA
ATRAVÉS DE
34 RÁDIOS
COMUNITÁRIAS
E DO NÚMERO
GRATUITO
84321

TODAS AS SEMANAS MAIS DE 1 MILHÃO DE MOÇAMBICANOS ASSISTEM NA TVM, TVM INTERNACIONAL OU RPT AFRICA O PROGRAMA DA ESCOLA DO AGRICULTOR, MAIS DE 220 MIL OUVINTES SINTONIZAM A RÁDIO MOÇAMBICANA E 34 RÁDIOS COMUNITÁRIAS QUE TRANSMITEM O PROGRAMA NAS LÍNGUAS LOCAIS EM TODAS AS PROVÍNCIAS. O NÚMERO GRATUITO RECÉM LANÇADO JÁ ATINGE 12 MIL CHAMADAS MENSAS DE AGRICULTORES A PROCURA DE CONTEÚDOS. SÃO OS NÚMEROS DE MOÇAMBICANOS QUE, SOMADOS AOS MAIS DE 60 MIL SEGUIDORES DAS REDES SOCIAIS E A DISTRIBUIÇÃO MENSAL DO BOLETIM INFORMATIVO, TORNAM A ESCOLA DO AGRICULTOR A MULTIPLATAFORMA INOVADORA QUE OFERECE UM ESPAÇO PRIVILEGIADO PARA OS EMPREENDEDORES E FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA DESENVOLVER O SECTOR DE NORTE A SUL DO PAÍS.

ENTRE EM CONTACTO E FAÇA PARTE DESTA ACÇÃO

PROMOTORES



www.casadoagricultor.co.mz



www.panavideomz.com

PARCEIROS



www.facebook.com/jescoladoagricultor



panavideo@panavideomz.com

11.

Alojamento, Restauração & Actividades Similares

Accommodation, Restaurants and Similar Activities

Análise Sectorial

Nesta edição, o número de empresas participantes deste sector foi de seis (6). Infelizmente o sector de Alojamento e Restauração foi um dos sectores que mais foi afectado pela crise da pandemia de COVID-19, e do total das empresas nenhuma faz parte do ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, contudo as empresas que participaram nesta edição, demonstraram que o sector sofreu em média 50% do seu desempenho.

O Volume de Negócios das empresas participantes neste sector, somou MZN 884 milhões contra MZN 1.918 milhões apresentados na edição anterior. Este sector é liderado pela Hotéis Polana, SA com o volume de negócios de MZN 299 milhões, Turvisa - Empreendimentos Turísticos, Lda, que na edição passada ocupou o primeiro lugar e passa nesta edição para o segundo lugar com um volume de Negócio de MZN 254 milhões, um decréscimo de 56%.

O sector empregou um total de 1.270 trabalhadores dos quais destacou-se a Turvisa - Empreendimentos Turísticos, Lda., Hotéis Polana, SA e Grupo VIP - Actividades Hoteleiras como as maiores empregadoras do sector empregando 448, 298 e 266 respectivamente.

Sectorial Analysis

In this edition, the number of participating companies from this sector was six (6). Unfortunately the Accommodation, Restaurants and Similar activities sector was the most affected by the pandemic crisis of COVID-19, and of the total number of companies, none of them is part of the ranking of the Top 100 Companies of Mozambique, however the companies that participated in this edition, demonstrated that the sector suffered on average 50% of its performance.

Revenue of the companies participating in this sector totalled MZN 884 million against MZN 1.918 million presented in the previous edition. This sector is led by Hotéis Polana, SA with a revenue of MZN 299 million, followed by Turvisa - Empreendimentos Turísticos, Lda with a revenue of MZN 254 million, with a decrease of 56% compared to 2019.

The sector employed a total of 1,270 workers of which Turvisa - Empreendimentos Turísticos, Lda, Hotéis Polana, SA and Grupo VIP - Actividades Hoteleiras stood out as the largest employers in the sector employing 448, 298 and 266 respectively.

Empresa > Company		Volume de Neg. > Revenue (10 ³ Meticals)			Resultados Líquidos > Net Profit (10 ³ Meticals)			Trab	
2020	2019	2020	2019	%20/19	2020	2019	%20/19	2020	
1	2	Hotéis Polana, SA	298 774	565 726	(47,19)	(24 913)	(54 494)	145,72	298
2	1	Turvisa - Empreendimentos Turísticos, Lda	253 546	574 692	(55,88)	(208 235)	(51 158)	(307,04)	448
3	3	Grupo VIP - Actividades Hoteleiras	137 970	305 304	(54,81)	(159 830)	(64 747)	(146,85)	266
4	4	Avenida - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros	84 393	241 700	(65,08)	(71 478)	414	(17 373)	118
5	5	Salvor Hotéis Moçambique, SA (Grupo Pestana)	71 027	131 107	(45,83)	(65 372)	(14 923)	(338,06)	84
6	7	Sociedade Hotel Tivoli Maputo, LDA	37 816	99 816	(62,11)	(23 266)	7 683	(402,83)	56
SUM			883 526	1 918 345	(53,94)	(503 268)	(177 225)	(64,79)	1 270

- Publicidade e marketing

- Produção e gestão
De conferências e ventos
Corporativos- Fornecimento de
Equipamento audio visual

- Telas interactivas e ledwall

- Tradução simultânea e multi-media

- Gestão e fornecimento de
Equipamento para webinars e
Live streaming

✉ comercial@chitarasound.co.mz

📷 📺 Chitara Produções

📞 +258 2130 5739

📍 Av. Agostinho Neto, N° 609

🌐 www.chitarasound.co.mz

12. Comércio

Commerce

Análise Sectorial

Na presente edição das 100 Maiores Empresas de Moçambique, o sector de Comércio teve a participação de trinta e quatro (34) empresas, das quais vinte (20) fazem parte do Ranking das 100 Maiores Empresas e três (3) Empresas representam novas entradas em relação a edição anterior.

O Volume de Negócios das empresas participantes totalizou MZN 78.429 milhões, dos quais MZN 76.345 milhões (97.34 %) diz respeito ao volume de negócios das empresas que constam do Ranking das 100 Maiores Empresas. Até a presente edição a PETROMOC - Petróleos de Moçambique, SA continua a liderar o sector, com um Volume de Negócios de MZN 16.768 milhões. E o destaque vai para a Paramédicos, Lda, que obteve maior variação do volume de negócios de 182% comparativamente a 2019.

A Construa, Lda destacou-se em termos de Emprego, sendo que emprega um total de 1.074 trabalhadores, o que representa um crescimento de 6% comparativamente a 2019, seguida pela PETROMOC - Petróleos de Moçambique, SA, com 498 trabalhadores. Como um todo, o sector empregou 4.290 trabalhadores sendo que 88.95 % dos trabalhadores fazem parte do Ranking das 100 Maiores Empresas.

No que concerne aos Resultados Líquidos, o sector apresentou lucros na ordem de MZN 2.767 milhões um crescimento considerável de 454.71 % comparado a 2019, o destaque vai para Global Health Moçambique, Lda que esteve numa situação de prejuízo no ano de 2019 e inverteu a situação no ano de 2020 obtendo um lucro de MZN 1.882 milhões com uma variação na taxa de crescimento de 1.398%, e seguida pela Empresa Estatal de Farmácias – Farmac, que alcançou lucro de MZN 7.909 milhões com variação da taxa de crescimento na ordem de 1.157%.

Sectorial Analysis

In the present edition of the Top 100 Companies in Mozambique, the Commerce sector had a total participation of thirty four (34) companies, of which twenty (20) are part of the Ranking of the Top 100 Companies and three (3) companies represent new entries in relation to the previous edition.

The Turnover of the participating companies totaled MZN 78.429 million, of which MZN 76.345 million (97.34 %) is the turnover of the companies that are part of the Top 100 Companies Ranking. PETROMOC - Petróleos de Moçambique, SA continues to lead the sector, with a turnover of MZN 16.767 million. And the highlight goes to Paramédicos, Lda, which achieved higher turnover variation of 182% compared to 2019.

Construa, Lda stood out in terms of Employment, employing a total of 1,074 workers, which represents 6% growth compared to 2019, followed by PETROMOC - Petróleos de Moçambique, SA, with 498 workers. As a whole, the sector employed 4,290 workers with 88.95 % of the workers being part of the Ranking of the Top 100 Companies.

Regarding the Net Results, the sector showed profits in the order of MZN 2.767 million a considerable growth of 454.71 % compared to 2019, the highlight goes to Global Health Moçambique, Lda that was in a loss situation in the year 2019 and reversed the situation in the year 2020 obtaining a profit of MZN 1.882 million with a variation in the growth rate of 1.398%, and followed by the State Company of Pharmacies - Farmac, which achieved a profit of MZN 7.909 million with a variation in the growth rate in the order of 1.157%.



A secção de acabamento nas nossas instalações durante os anos 30 do século passado, onde se pode ver uma cisalha para corte (à esquerda), duas guilhotinas manuais e uma máquina de vincar e picotar (à direita), ainda hoje funcional.

Uma das salas de impressão das nossas instalações, com máquinas tipográficas accionadas por motores eléctricos e respectivos operadores em plena actividade, nos anos 30 do século passado.

Já na década de 30 do século passado, as nossas instalações estavam munidas de uma sala de "pré-impressão" (ou composição como se chamava na época). As caixas de madeira repletas de divisórias era onde estavam, devidamente separados, os caracteres de chumbo com que os tipógrafos compunham manualmente os textos.


minervaprint

110 ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Pré-impressão • Impressão Digital, Offset, Web e Grande formato • Acabamento

www.print.co.mz

Av. Mohamed Siad Barre n° 365, Maputo • +258 84 77 46 • geral@print.co.mz

12. Comércio

Commerce



Empresa > Company		Volume de Neg > Revenue (10 ³ Meticais)			
2020	2019	2020	2019	%20/19	
1	1	PETROMOC - Petróleos de Moçambique, SA	16 767 729	20 650 209	(18,80)
2	3	Total Moçambique, SA	10 443 847	10 511 501	(0,64)
3	2	Petrogal Moçambique, Lda	10 297 522	12 373 290	(16,78)
4	4	PUMA ENERGY (MOCAMBIQUE), LDA.	8 114 636	10 336 378	(21,49)
5	5	Petromoc & Sasol, SA	6 275 299	6 562 125	(4,37)
6	6	Construa, Lda	4 376 930	4 414 424	(0,85)
7	9	Moçambique Terramar Trading, Lda.	3 241 917	2 668 323	21,50
8	7	Unicomo Moçambique, Lda	2 991 428	2 718 948	10,02
9	8	British American Tobacco Mozambique, Lda	2 521 494	2 665 046	(5,39)
10	11	Tropigalia, Lda	2 457 883	2 588 315	(5,04)
11	14	Técnica Industrial, SA	1 988 394	1 895 278	4,91
12	15	BEARING MAN MAPUTO, LDA	1 343 468	1 285 775	4,49
13	12	Omnia Holding SA (Ex CC Investimentos, SA)	1 038 181	2 423 122	(57,16)
14	19	Mega - Distribuição de Moçambique, SA	890 945	745 294	19,54
15	22	Centrocar Moçambique, Lda	774 343	587 010	31,91
16	16	GESPETRO - Sociedade de Gestão de Participações, S.A	740 897	1 328 942	(44,25)
17	20	Medis Farmacêutica, Lda	659 373	598 060	10,25
18	23	TINTAS CIN DE MOÇAMBIQUE	619 179	563 712	9,84
19	25	Intermetal, SA	420 274	374 696	12,16
20	21	Afritool Moçambique, Lda	382 019	597 436	(36,06)
21	26	Kambeny Comercial, LDA	280 231	343 934	(18,52)
22	n/a	Fuchs Mocambique, Lda	258 555	n/d	-
23	28	Caetano Equipamentos S.A	222 589	260 821	(14,66)
24	27	Aberdare Intelec Moçambique, Lda	214 646	288 814	(25,68)
25	29	Procongel, Produtos Congelados Lda	204 538	214 534	(4,66)
26	30	Celmoque - Cabos de Energia e Telecomunicações, SA	186 821	200 006	(6,59)
27	31	Empresa Estatal de Farmácias - Farmac	174 802	172 127	1,55
28	33	GLOBAL HEALTH MOCAMBIQUE, LDA	133 990	102 888	30,23
29	32	Técnica Industrial Mocambique, Lda	119 859	149 310	(19,72)
30	n/a	F&L e Aguas e Sistemas, Lda	101 812	100 569	1,24
31	n/a	PERS SHOP, LDA	68 236	86 433	(21,05)
32	35	Autogás SA	50 990	51 895	(1,75)
33	36	Paramédicos, Lda	46 155	16 375	181,86
34	37	Mozambique Good Trade, Lda.	20 462	13 093	56,28
SUM		78 429 443	87 888 683	(10,76)	

	Nº Trabalhadores > Nº of Employees	Resultados Líquidos > Net Profit (10 ³ Meticais)			Ren de Cap Próprios > Return on Equity	
		2020	2019	%20/19	20 [%]	19 [%]
PETROMOC - Petróleos de Moçambique, SA	498	2 002 984	(1 811 133)	210,59	(143,77)	18,30
Total Moçambique, SA	92	283 088	622 251	(54,51)	10,76	20,73
Petrogal Moçambique, Lda	105	583 515	513 742	13,58	10,77	9,80
PUMA ENERGY (MOCAMBIQUE), LDA.	65	(1 203 214)	(269 445)	(346,55)	(190,17)	(47,23)
Petromoc & Sasol, SA	40	130 279	171 821	(24,18)	7,47	10,65
Construa, Lda	1 074	42 332	79 091	(46,48)	2,27	4,40
Moçambique Terramar Trading, Lda.	369	156 334	172 124	(9,17)	15,69	18,77
Unicomo Moçambique, Lda	85	14 780	14 533	1,70	8,43	9,05
British American Tobacco Mozambique, Lda	50	526 082	564 620	(6,83)	128,06	138,21
Tropigalia, Lda	380	78 737	83 565	(5,78)	9,72	13,84
Técnica Industrial, SA	240	43 572	29 118	49,64	14,14	10,71
BEARING MAN MAPUTO, LDA	151	126 180	151 842	(16,90)	28,02	47,21
Omnia Holding SA (Ex CC Investimentos, SA)	24	2 175	1 887	15,23	10,72	-
Mega - Distribuição de Moçambique, SA	151	34 134	(29 239)	216,74	22,92	(24,90)
Centrocar Moçambique, Lda	23	29 371	98 116	(70,07)	13,14	39,15
GESPETRO - Sociedade de Gestão de Participações,	171	(55 821)	(92 979)	39,96	(36,31)	(42,35)
Medis Farmacêutica, Lda	75	3 571	32 230	(88,92)	2,04	23,51
TINTAS CIN DE MOÇAMBIQUE	73	70 207	14 105	397,75	58,59	28,43
Intermetal, SA	90	46 184	35 092	31,61	14,68	13,64
Afritool Moçambique, Lda	60	(51 684)	26 027	(298,58)	(193,32)	104,32
Kambeny Comercial, LDA	22	18 363	(61 805)	129,71	5,64	(20,12)
Fuchs Mocambique, Lda	12	(15 531)	n/d	-	(387,60)	-
Caetano Equipamentos S.A	28	(48 440)	11 007	(540,10)	3 011,15	23,50
Aberdare Intelec Moçambique, Lda	15	4 833	16 151	(70,08)	4,93	17,16
Procongel, Produtos Congelados Lda	39	2 219	981	126,23	3,97	2,23
Celmoque - Cabos de Energia e Telecomunicações	7	10 388	6 319	64,39	18,60	13,90
Empresa Estatal de Farmácias - Farmac	190	7 909	629	1 157,39	(73,50)	2,13
GLOBAL HEALTH MOCAMBIQUE, LDA	31	1 882	(145)	1 398,22	69,84	(17,84)
Técnica Industrial Mocambique, Lda	38	(81 656)	113 277	(172,08)	(16,35)	19,50
F&L e Aguas e Sistemas, Lda	45	1 500	1 250	19,99	30,97	37,39
PERS SHOP, LDA	-	2 171	1 579	37,49	15,81	13,65
Autogás SA	24	123	2 764	(95,56)	0,36	8,12
Paramédicos, Lda	7	992	(136)	831,83	96,50	(46,26)
Mozambique Good Trade, Lda.	16	(565)	(425)	(32,92)	17,09	15,51
SUM	4 290	2 766 993	498 814	454,71	18,45	6,85

13. Construção

Construction

Análise Sectorial

O sector de construção, contou com a participação de onze (11) Empresas, das quais, sete (7) constam no Ranking das 100 Maiores Empresas.

O total de Volume de Negócios das empresas participantes somou de MZN 25.496 milhões dos quais 24.772 milhões pertencentes as empresas que fazem parte do ranking das 100 maiores com uma percentagem de 97.16%.

A Mota-Engil, Engenharia e Construção África, SA, continua liderar este sector com um volume de negócios de MZN 11.911 milhões, uma redução de 22% em relação a edição anterior, Seguida pela CMC Africa Austral, Lda com MZN 4.210 milhões. A Mota - Engil, Africa - Moçambique, Lda destaca-se com maior taxa de crescimento de 76% comparado com a edição anterior passando de MZN 352 milhões em 2019 para MZN 622 milhões em 2020.

No que diz respeito a liquidez geral, dados ilustram que o sector de construção possui até ao final do exercício económico de 2020 capital disponível, suficiente para arcar com todas as suas obrigações, visto que, a liquidez geral do sector é maior que uma unidade. Neste contexto, evidenciou-se a Teixeira Duarte - Engenharia e Construção Moçambique, Lda e a Mota-Engil, Engenharia e Construção África, SA com maiores registos neste indicador, no índice de 2.61 e 1.76 respectivamente.

Relativamente aos Resultados Líquidos, o sector apresentou lucros em cerca de MZN 843 milhões, verificando-se uma redução de (53.87)%, em relação ao lucro que o sector apresentou em 2019, que eram de MZN 1.829 milhões.

Sectorial Analysis

The construction sector, had a participation of eleven (11) Companies, of which, seven (7) are in the Ranking of the Top 100 Companies.

The total Turnover of the participating companies amounted to MZN 25.496 million of which 24.772 million belong to the companies that are part of the ranking of the Top 100 Companies in Mozambique with a percentage of 97.16%.

Mota-Engil, Engineering and Construction Africa, SA, continues to lead this sector with a turnover of MZN 11.911 million, a reduction of 22% compared to the previous edition, followed by CMC Africa Austral, Lda with MZN 4.210 million. Mota - Engil, Africa - Mozambique, Lda stands out with the highest growth rate of 76% compared to the previous edition going from MZN 352 million in 2019 to MZN 622 million in 2020.

With regard to general liquidity, data illustrates that the construction sector has until the end of the economic year 2020, enough available capital to meet all its obligations, since the general liquidity of the sector is greater than one unit. In this context, Teixeira Duarte - Engenharia e Construção Moçambique, Lda and Mota-Engil, Engenharia e Construção África, SA stood out with the highest records in this indicator, with an index of 2.61 and 1.76 respectively.

Regarding Net Results, the sector has a total profit of about MZN 843 million, a reduction of (53.87)%, in relation to the profits that the sector presented in 2019, which were MZN 1,829 million.

Empresa > Company		Volume de Negócios > Revenue (10 ³ Meticals)			Resultados Líquidos > Net Profit (10 ³ Meticals)			Liq Geral	
20	19	2020	2019	Var [%]	2020	2019	Var [%]		
1	1	Mota-Engil, Engenharia e Construção África, SA	11 911 585	15 201 996	(21,64)	141 579	1 701 167	(91,68)	1,76
2	2	CMC Africa Austral, Lda	4 210 425	8 560 667	(50,82)	614 757	(407 814)	250,74	1,09
3	10	SS-Construções (Moçambique) Limitada	3 845 508	2 214 661	73,64	(74 436)	101 570	(173,29)	1,45
4	3	WBHO Projects Mozambique, Limitada	2 765 999	2 457 121	12,57	384 735	208 039	84,93	1,44
5	4	Teixeira Duarte - Engenharia e Construção Moçambique	861 125	1 494 006	(42,36)	(139 734)	-23 943	(483,61)	2,61
6	7	Mota - Engil, Africa - Moçambique, Lda	622 491	352 850	76,42	42 874	140 635	(69,51)	0,97
7	5	Martifer Visabeira, SA	554 706	461 552	20,18	665	94 707	(99,30)	1,18
8	6	Sogitel - Sociedade de Gestão Imobiliária, Lda	305 889	371 580	(17,68)	(95 022)	832	(11 320,91)	1,53
9	8	CAPA Engenharia Moçambique, Lda	176 839	124 416	42,14	8 225	7 318	12,39	1,61
10	9	Sociedade de Empreitadas e trabalhos Hidraulicos .S.A.	134 842	102 130	32,03	(40 784)	13 746	(396,70)	0,68
11	n/a	Sanlo Moçambique, Lda	107 032	147 590	(27,48)	590	(7 701)	107,66	1,13
SUM			25 496 440	31 488 569	(19,03)	843 449	1 828 557	(53,87)	1,25



Viver Moçambique construindo o futuro

Com mais de 75 anos de história e com um historial de excelência marcado pela alta qualidade, competência e inovação, e com operações em 25 países, a Mota-Engil é uma referência internacional na construção e gestão de infraestruturas segmentada pelas áreas de Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Concessões de Transportes, Energia e Mineração.

Mota-Engil: Um Mundo de Inspiração

www.mota-engil.com



13.

Publi-reportagem [Mota-Engil]
Interview

Eng.º Anibal Leite,
Adminstrador da Mota-Engil, Engenharia e Construção Africa, SA

Biografia / Biography

A trabalhar no Grupo Mota-Engil desde 1982, tendo começado a trabalhar nos laboratórios do Departamento de Betões Hidráulicos da então Engil ao mesmo tempo que prosseguia os seus estudos universitários em Engenharia Civil e realizava pós-graduações em Gestão. Com o tempo assumiu a Direcção do Departamento de Betões Hidráulicos da Mota-Engil Engenharia e Construção S.A. e outras direcções e a administração de Empresas do Grupo Mota-Engil tais como a Direcção Geral da Qualibetão (Empresa de Betão Pronto), e da Maprel (Empresa de Pré-Fabricados e de Pré-esforço) que posteriormente se fundiram numa Empresa denominada Mota-Engil Betão e Pré-fabricados. Também foi membro da administração da Mota-Engil Indústria e Inovação. Em 2012, o Grupo lançou-lhe o desafio da Direcção de Mercado de Moçambique, função que acumula com o pelouro dos países: Moçambique, Zimbabué, Tanzânia, Malawi, Africa do Sul, Namibia e Zâmbia, assim como é membro da Administração da Mota-Engil Engenharia e Construção África, PCA da Mota-Engil Moçambique Lda, Estradas do Zambeze e Membro do Conselho de Administração da Ecolife.



Works for the Mota-Engil Group since 1982, having started working in the laboratories of the Department of Hydraulic Concrete of the then Engil while pursuing his university studies in Civil Engineering and doing post-graduate studies in Management. Over time he took on the Management of the Hydraulic Concrete Department of Mota-Engil Engineering and Construction S.A. and other management and administration roles in companies of the Mota-Engil Group, such as the General Management of Qualibetão (Ready-mix Concrete Company), and of Maprel (Precast and Prestressing Company), which later merged into a company called Mota-Engil Concrete and Precast. He was also a member of the Board of Directors of Mota-Engil Industry and Innovation. In 2012, the Group launched him the challenge of Market Management in Mozambique, a function he accumulates with the portfolio of countries: Mozambique, Zimbabwe, Tanzania, Malawi, South Africa, Namibia and Zambia, as well as being a member of the Board of Directors of Mota-Engil Engineering and Construction Africa, CEO of Mota-Engil Mozambique Ltd, Estradas do Zambeze and Member of the Board of Directors of Ecolife.

1. O Adminstrador da Mota-Engil - Engº Anibal José Morais Leite, afirmou que fazer a diferença é demonstrar a capacidade de estarem presentes, principalmente nos momentos menos bons, construindo relações sinceras e duradouras, criando laços para a vida.

a) Está a Mota-Engil em termos reais a caminhar nesse sentido? se sim, de que maneira?

Ao longo do nosso percurso em Moçambique, tal como em outros países onde o Grupo Mota-Engil tem presença, tem sido nossa postura a criação de de um relacionamento com nossos Stakeholders (colaboradores, fornecedores, estado, clientes, etc.), onde estamos presentes para o mal e para o bem, não tendo unicamente a visão da obtenção de resultados económicos. Exemplo disso são as diversas acções de responsabilidade social que temos desenvolvido em Moçambique, pelas parcerias que temos desenvolvido ao longo dos anos, e de sermos reconhecidos neste mercado, especialmente pelos nossos clientes, pela nossa versatilidade, capacidade técnica, rigor, credibilidade, profissionalismo e disponibilidade, onde procuramos sempre as melhores soluções.

2. Estão há 30 anos no país porque acreditam em Moçambique, tal como o país sabe que pode confiar na Mota-Engil a cada momento e em cada etapa do seu desenvolvimento.

a) Que estratégia a Mota-Engil tem adoptado para se manter em destaque no mercado moçambicano?

Moçambique é actualmente um dos nossos maiores mercados em todo o Mundo, sendo também um dos mais antigos mercados da Região. Neste contexto é um mercado fundamental da estratégia de crescimento do grupo. Em Moçambique, a nossa estratégia baseia-se na diversificação e estruturação de negócios com criação de valor para o País como temos vindo a desenvolver nos últimos anos, bem como continuar a ser distinguidos no mercado pela nossa capacidade técnica, rigor, credibilidade e profissionalismo nas nossas diversas áreas de actuação.

1. The Administrator of Mota-Engil - Eng Anibal José Morais Leite, affirms that making a difference is to demonstrate the ability to be present, especially in difficult moments, building sincere and lasting relationships, creating bonds for life.

a) Is Mota-Engil moving in that direction in real terms? if yes, in what way?

Throughout our journey in Mozambique, as in other countries where the Mota-Engil Group has a presence, our attitude has been to create a relationship with our stakeholders (employees, suppliers, state, customers, etc.), where we are present for better and for worse, not only with a view to obtaining economic results. Examples of this are the various social responsibility actions that we have developed in Mozambique, the partnerships that we have developed over the years, and being recognised in this market, especially by our clients, for our versatility, technical capacity, rigour, credibility, professionalism and availability, where we always seek the best solutions

2. Mota-Engil has been in the country for 30 years because they believe in Mozambique, just as the country knows it can trust Mota-Engil at every moment and at every stage of its development.

a) What strategy has Mota-Engil adopted to remain prominent in the Mozambican market?

Mozambique is currently one of our largest markets in the world, and is also one of the oldest markets in the Region. In this context, it is a fundamental market for the group's growth strategy. In Mozambique, our strategy is based on the diversification and structuring of business with the creation of value for the country, as we have been developing in recent years, as well as continuing to be distinguished in the market for our technical capacity, rigour, credibility and professionalism in our different areas of operation.

3. A Mota-Engil desenvolve as suas atividades em vários setores, dentre a Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Concessões de Transportes, Energia, Mineração e Turismo, conforme descrito no site eletrônico da Mota- Engil. No entanto, pretendemos evidenciar as atividades associadas à exploração de recursos minerais em Moçambique.

a) Ainda nesta senda, até que ponto a Mota-Engil tem contribuído para o avanço do Sector de mineração em Moçambique?

A Mota-Engil, em Moçambique, presta serviços de apoio à Mineração, actualmente na Mina de Moatize da Vale, que vão desde actividades em Mina tais como perfuração, fornecimento de explosivos, carga e transporte de estéril e carvão, até à construção de estruturas de apoio e à Manutenção Ferroviária do Corredor de Nacala.

b) Como tem sido para Mota-Engil gerir a concorrência nesta área, atendendo haver concorrentes de calibre semelhante ou pelo menos bem aproximado ao da Mota-Engil?

A nossa principal vantagem de diferenciação dos nossos concorrentes, quer no sector da mineração como nos nossos outros sectores de actuação, é sermos distinguidos no mercado pela nossa versatilidade, capacidade técnica, rigor, credibilidade e disponibilidade. Não acreditamos que exista sucesso financeiro sem a existência de sucesso técnico em primeiro lugar. A nossa dimensão, práticas e tecnologia dá-nos muito potencial. Um dos nossos passos para a diferenciação na Construção foi a nossa certificação a nível de Gestão de Qualidade, Segurança e Ambiente. A nossa experiência na construção de portos, mineração e ferrovias é inigualável neste mercado, e é um dos factores que nos diferencia. Não obstante de termos também competências internas transversais em todo o tipo de construção, ambiente, concessões de infra-estruturas de transportes, logística, turismo e energia. Em suma, a qualidade do nosso trabalho tem sido um factor decisivo para a nossa afirmação a longo prazo.

4. A KPMG anualmente oferece ao auditório um poderoso instrumento de negócios, a pesquisa Sobre as 100 Maiores Empresas de Moçambique. De acordo com a mesma, a Mota- Engil vem liderando o seu sector de actividade no que concerne ao seu posicionamento no sector, ocupando a primeira posição do Ranking a pelo menos cinco anos.

a) Que factores estariam ligados a este posicionamento?

A liderança no nosso sector de actividade é o reconhecimento ao trabalho que temos vindo a desenvolver em Moçambique. Nos últimos anos temos tomado medidas para a sustentabilidade neste mercado difícil, sempre com uma visão a longo prazo e com o objectivo da Mota-Engil ser reconhecida e valorizada em Moçambique. Até porque, temos como missão a satisfação dos nossos clientes e queremos ser a primeira escolha dos nossos clientes perante projectos desafiantes. Esta referência como a 1.ª construtora em Moçambique, durante vários anos consecutivos, tem sido um estímulo para toda a nossa equipa e sinal que o caminho que estamos a percorrer é o caminho certo.

5. A visão de Mota-Engil é de ser uma referência internacional no sector onde opera, Alinhada com as melhores práticas a nível da produção, com uma permanente inovação assumindo assim uma forte identidade reconhecida em conhecimentos técnicos fornecendo um serviço de excelencia aos seus clientes e a comunidade.

a) Durante os 75 anos da existência da Mota-Engil com operações inter-regionais, concretamente a nível da Europa, África e América Latina. Não obstante a diversidade de culturas e sobretudo as diferentes exigências de cada grupos-alvo, haveria êxito no tocante ao alcance da vossa visão?

A presença do nosso Grupo em África é inata dada a nossa presença em Angola desde logo o início da nossa constituição, correspondendo a uma experiência de 75 anos neste continente, no qual encontramos-nos presentes em Moçambique há cerca de 30 anos. Ao longo da nossa existência, fomos dispersando por vários países em África, Europa e América Latina, ou seja, somos uma empresa multinacional com uma longa e reconhecida experiência em vários os sectores de actividade, tais como Ambiente, Concessões, Construção e Mineração.

A cultura da Mota-Engil tem como orientação ser uma empresa local em cada país, citando o Engº Antonio Mota "Somos Africanos em Africa, Ibero-Americanos na América Latina, Europeus na Europa", e naturalmente em Moçambique somos Moçambicanos, o que nos tem permitido ter uma permanência sustentável em Moçambique tendo já executado trabalhos em todas as províncias do país e nos nossos vários sectores de actuação.

3. Mota-Engil carries out its activities in various sectors, including Engineering and Construction, Environment and Services, Transport Concessions, Energy, Mining and Tourism, as described on the Mota- Engil website. However, we intend to highlight the activities associated with the exploration of mineral resources in Mozambique.

a) Still on this path, to what extent has Mota-Engil contributed to the advancement of the Mining Sector in Mozambique?

Mota-Engil, in Mozambique, provides support services to Mining, currently at Vale's Moatize Mine, ranging from Mine activities such as drilling, supply of explosives, loading and transport of waste rock and coal, to construction of support structures and Railway Maintenance of the Nacala Corridor.

b) How has it been for Mota-Engil to manage competition in this area, given that there are competitors of a similar or at least very similar calibre to Mota-Engil?

Our main advantage in differentiating ourselves from our competitors, both in the mining sector and in our other sectors of activity, is that we are distinguished in the marketplace by our versatility, technical capacity, rigour, credibility and availability. We do not believe that financial success can exist without technical success first. Our dimension, practices and technology give us a lot of potential. One of our steps towards differentiation in Construction was our certification in Quality, Safety and Environmental Management. Our experience in port, mining and railway construction is unparalleled in this market, and is one of the factors that sets us apart. However, we also have in-house expertise in all types of construction, environment, transport infrastructure concessions, logistics, tourism and energy. In short, the quality of our work has been a decisive factor in our long-term.

4. KPMG annually prepares a powerful business instrument, the survey on the Top 100 Companies in Mozambique. In which, Mota-Engil has been leading its sector of activity with regard to its positioning in the sector, occupying the first position in the Ranking for five years at least.

a) What factors would be linked to this positioning?

Leadership in our sector of activity is recognition of the work we have been doing in Mozambique. In recent years we have taken measures for sustainability in this difficult market, always with a long-term vision and with the objective of Mota-Engil being recognised and valued in Mozambique. In fact, our mission is to satisfy our clients and we want to be the first choice of our clients when faced with challenging projects. This reference as the Top construction company in Mozambique, for several consecutive years, has been a stimulus for our entire team and a sign that the path we are following is the right one.

5. Mota-Engil's vision is to be an international reference in the sector where it operates, aligned with the best practices at production level, with permanent innovation, thus assuming a strong identity recognised in technical knowledge and providing an excellent service to its customers and the community.

a) During the 75 years of Mota-Engil's existence with inter-regional operations, specifically in Europe, Africa and Latin America. Despite the diversity of cultures and above all the different requirements of each target group, would you succeed in achieving your vision?

The presence of our Group in Africa is innate given our presence in Angola from the very beginning of our constitution, corresponding to an experience of 75 years in this continent, in which we have been present in Mozambique for about 30 years. Throughout our existence, we have spread across several countries in Africa, Europe and Latin America, which means that we are a multinational company with a long and recognised experience in various sectors of activity, such as Environment, Concessions, Construction and Mining.

Mota-Engil's culture is based on being a local company in each country, quoting the Engineer Antonio Mota "We are Africans in Africa, Ibero-Americans in Latin America, Europeans in Europe", and naturally in Mozambique we are Mozambicans, which has allowed us to have a sustainable presence in Mozambique, having already executed works in all provinces of the country and in our various sectors of activity.

Publi-reportagem [Mota-Engil]

Interview

Eng.º Aníbal Leite,

Adminstrador da Mota-Engil, Engenharia e Construção Africa, SA

A abordagem da Mota-Engil em Moçambique é contribuir para o desenvolvimento de carências essenciais de infra-estrutura e serviços e a de oferecer soluções quer nos bons ou quer nos maus momentos. Temos capacidade de estabelecer parcerias locais numa estratégia adaptada a cada país, mas sempre com parceiros locais.

6. A pandemia da Covid-19, causou mudanças de estrutura social e Económica a nível global. Para além das suas implicações na saúde da população mundial, esta, está a impactar de forma severa o desempenho da economia mundial, no qual Moçambique não faz exceção.

a) No contexto supracitado, teria a pandemia da Covid-19 trazido impactos fortes no tocante a mudança da vossa estrutura de gestão visando a adaptação à nova realidade?. Se sim, quais são os principais desafios encarados nesta actual situação que o mundo atravessa?

Os efeitos da pandemia do COVID-19, continuam a ter impactes económicos e sociais em todo o Mundo, que ainda demorarão que ainda não serão ultrapassados no curto prazo. Como todas as empresas em Moçambique, durante os períodos mais críticos tivemos algumas dificuldades, desde logísticas com o fecho de fronteiras, de mão-de-obra, sociais, subidas de preços de matérias-primas, etc., que foram sendo analisadas, tomadas medidas e na sua grande maioria ultrapassadas à medida da sua ocorrência. Ao dia de hoje, face aos contextos que se foram apresentando ao longo da ocorrência da pandemia, a Mota-Engil tem conseguido adaptar-se às circunstâncias, sem impactes de maior nos nossos contrato.

7. Em linhas gerais, investimento significa a aplicação de recursos com a expectativa de um benefício futuro. A ser verdade,

a) Visto que, a Mota-Engil opera em Moçambique há muitos anos será que a espetativa que tinha a quando do seu investimento em Moçambique vem sendo alcançados?

O Grupo Mota-Engil África tem vindo a investir de forma significativa em Moçambique onde está presente desde 1991, envolvida na construção de inúmeras obras de referência para o presente e futuro de Moçambique. De facto, o percurso e investimento, do Grupo esteve sempre a par do desenvolvimento do próprio país, mobilizando recursos e colocando ao dispor do país o seu conhecimento técnico e reconhecida experiência nas áreas da Engenharia e Construção, Mineração, Ambiente e Serviços, Logística e Concessões de Infra-estruturas e Transportes.

8. O Grupo Mota-Engil procura através da sua política de responsabilidade social e de sustentabilidade, assegurar um efetivo contributo para o desenvolvimento integrado das comunidades onde exerce a sua atividade, em particular nos domínios social, cultural, educativo, formativo e ambiental.

a) Estaria a Mota-Engil em termos reais desencadeando actividades de Responsabilidade Social em Moçambique? Se sim, de que maneira? Qual seria a última ação de Responsabilidade Social levada a cabo em Moçambique?

Durante o nosso percurso em Moçambique o Grupo Mota-Engil tem desenvolvido várias ações de responsabilidade social, sendo que aqui apenas vou destacar algumas.

Uma das simbólicas recentemente desenvolvidas, e de salientar especialmente perante o contexto mundial, foi disponibilização da vacinação ao COVID-19 aos nossos colaboradores, assim com às suas famílias. Também no âmbito desta ação de Responsabilidade social a Mota-Engil doou 10% das vacinas para o COVID-19 que adquiriu ao Estado Moçambicano.

Também, Mota-Engil ainda recentemente iniciou a 9ª edição do Programa Start@ME, onde participam muitos jovens recém-licenciados de várias áreas de especialização. Este programa elege recém-licenciados de diversas áreas de formação e nacionalidades, e com elevado potencial para abraçar novos desafios, promovendo, no seu início de carreira destes jovens no Grupo Mota-Engil, o seu conhecimento e total alinhamento com nossa a cultura e valores.

Mota-Engil's approach in Mozambique is to contribute to the development of essential infrastructure and service needs and to offer solutions in both good and bad times. We have the capacity to establish local partnerships in a strategy adapted to each country, but always with local partners.

6. The Covid-19 pandemic has caused changes in social and economic structure at a global level. Besides its implications on the health of the world population, it is severely impacting the performance of the world economy, in which Mozambique is no exception.

a) In the aforementioned context, would the Covid 19 pandemic have had a strong impact on changing your management structure to adapt to the new reality?. If yes, what are the main challenges faced in this current global situation?

The effects of the COVID-19 pandemic continue to have economic and social impacts throughout the world, which will not be overcome in the short term. Like all companies in Mozambique, during the most critical periods we had some difficulties, such as logistical difficulties with the closure of borders, labour, social difficulties, price rises for raw materials, etc., which were analysed, measures were taken and most of them were overcome as they occurred. To this day, given the contexts that arose during the pandemic, Mota-Engil has been able to adapt to the circumstances, without major impacts on our contracts.

7. In general terms, investment means the application of resources with the expectation of a future benefit. To be true,

a) Given that Mota-Engil has been operating in Mozambique for many years, is it true that the expectations it had when it invested in Mozambique have been achieved?

The Mota-Engil Africa Group has been investing significantly in Mozambique, where it has been present since 1991, involved in the construction of countless works of reference for the present and future of Mozambique. In fact, the Group's path and investment has always gone hand in hand with the development of the country itself, mobilising resources and placing at the country's disposal its technical knowledge and recognised experience in the fields of Engineering and Construction, Mining, Environment and Services, Logistics and Infrastructure and Transport Concessions.

8. Through social responsibility and sustainability policy, the Mota-Engil Group seeks to ensure an effective contribution to the integrated development of the communities where it carries on its business, particularly in the social, cultural, educational, training and environmental fields.

a) Would Mota-Engil be in real terms triggering Social Responsibility activities in Mozambique?. If yes, in what way? What would be the last Social Responsibility action carried out in Mozambique?

During our journey in Mozambique, the Mota-Engil Group has developed various social responsibility actions, and here I will only highlight a few.

One of the symbolic actions recently undertaken, and of particular note in the global context, was the provision of vaccination to COVID-19 for our employees and their families. Also, within the scope of this Social Responsibility action, Mota-Engil donated 10% of the vaccines for COVID-19 that it acquired from the Mozambican State.

Also, Mota-Engil recently started the 9th edition of the Start@ME Programme, in which many young graduates from various areas of specialisation participate. This programme elects recent graduates of various training areas and nationalities, and with high potential to embrace new challenges, promoting, at the start of their careers in the Mota-Engil Group, their knowledge and total alignment with our culture and values.

Aproveitando as Obras no Cais 6, 7 e 8 e no cais 9 no Porto de Maputo, a Mota-Engil estabeleceu um protocolo com o MPDC, para a Formação de Jovens Engenheiros Cívicos Moçambicanos recém-licenciados na especialidade de Obras Portuárias, uma vez que esta especialidade é inexistente em Moçambique e é de extrema importância dada a importância dos portos para o desenvolvimento do país e para que este se torne em um centro logístico internacional de referência.

Para além destes programa e protocolo com o MPDC, em Moçambique, a Mota-Engil tem a decorrer o projecto Crescemos juntos, que é um projecto de tutorial, onde os nossos colaboradores mais experientes se responsabilizam em acompanhar e desenvolver competências de colaboradores nacionais, no que respeita em especial o Know-How, liderança e conhecimento da cultura do nosso grupo.

Somos um Grupo que se envolve com as comunidades e promovemos políticas de responsabilidade social com suporte da Fundação Manuel Antonio da Mota. Ainda recentemente, construímos uma escola primária no Parque da Gorongosa, estando ligados a várias iniciativas na área da saúde e da educação.

Quando os ciclones Idai e Kenneth que devastaram profundamente parte significativa do território moçambicano, a Mota-Engil foi uma das primeiras entidades privadas em Moçambique a colocar-se ao dispor das instituições públicas para prestar apoio às populações naquilo que de forma mais eficaz fosse possível de assegurar, assim como realizou obras no valor de 1 ME, assumidas por si e, através da Fundação Manuel António da Mota, doou diversos produtos de bens de primeira necessidade.

9. Por último, algumas considerações finais, e reflexão sobre o desenvolvimento da Mota-Engil nos próximos anos.

Acreditamos no potencial do país, tendo investido em Moçambique de forma crescente, com o intuito de contribuir diariamente para o desenvolvimento local e a concretização dos seus desígnios como território de um imenso potencial no continente africano, não obstante o país continuar a recuperar gradualmente de uma crise económica que se iniciou durante o ano de 2015, perspectivam-se oportunidades de negócios relacionados com a Energia, Indústria, Mineração, Oil&Gas e turismo que trarão a médio prazo oportunidades para empresas dos mais diversos sectores de actuação.

Taking advantage of the Works on quays 6, 7 and 8 and on quay 9 at the Port of Maputo, Mota-Engil established a protocol with the MPDC, for the Training of Young Mozambican Civil Engineers recently graduated in the specialty of Port Works, since this specialty is non-existent in Mozambique and is of extreme importance given the importance of ports for the development of the country and for it to become an international logistics centre of reference.

In addition to these programmes and the protocol with the MPDC, in Mozambique, Mota-Engil has the Growing Together project underway, which is a tutorial project, where our most experienced employees take responsibility for monitoring and developing the skills of national employees, particularly with regard to Know-How, leadership and knowledge of our Group's culture.

We are a Group that gets involved with the communities and we promote social responsibility policies with the support of the Manuel Antonio da Mota Foundation. Just recently, we built a primary school in Gorongosa Park, and we are linked to various initiatives in the area of health and education.

When cyclones Idai and Kenneth deeply devastated a significant part of Mozambique, Mota-Engil was one of the first private entities in Mozambique to make itself available to public institutions to provide support to the population in the most effective way possible, as well as carrying out works to the value of 1 ME, assumed by itself and, through the Manuel António da Mota Foundation, donated various products of basic necessities.

9. Finally, some final considerations, and reflection on Mota-Engil's development in the coming years.

We believe in the potential of the country, having invested in Mozambique increasingly, in order to contribute daily to local development and the achievement of its designs as a territory of immense potential on the African continent, notwithstanding the fact that the country continues to recover gradually from an economic crisis that began during 2015, business opportunities related to Energy, Industry, Mining, Oil & Gas and tourism are expected to bring medium-term opportunities for companies in various sectors.



Viver Moçambique construindo o futuro

Com mais de 75 anos de história e com um historial de excelência marcado pela alta qualidade, competência e inovação, e com operações em 25 países, a Mota-Engil é uma referência internacional na construção e gestão de infraestruturas segmentada pelas áreas de Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Concessões de Transportes, Energia e Mineração.

Mota-Engil: Um Mundo de Inspiração

www.mota-engil.com

14. Comunicações

Communications

Análise Sectorial

Na presente Edição, o sector Comunicações, contou com a participação de seis (6) Empresas, das quais, três (3) constam no Ranking das 100 Maiores Empresas.

O Volume de Negócios do sector, totalizou MZN 3.777 milhões. A Tv Cabo - Comunicações Multimédia, Lda, continua a liderar com o volume de negócios de MZN 1.479 milhões. Salientar que a Business Connexion Mozambique, Lda destacou-se pela maior variação do volume de negócios do sector na taxa de crescimento de 27% comparativamente a edição passada.

No que concerne aos Resultados Líquidos, o sector apresentou lucros na ordem de MZN 253 milhões, verificando-se um incremento de 32.17% em relação aos lucros que o sector apresentou em 2019, que eram de MZN 333 milhões. O destaque vai para Teledata de Moçambique, Lda que esteve numa situação de prejuízo no ano de 2019 e inverteu a situação no ano de 2020 obtendo um lucro de 13 milhões com uma variação na taxa de crescimento de 369%.

No que tange a Rentabilidade de Capitais Próprios, destacou-se a Tv Cabo - Comunicações Multimédia, Lda e Business Connexion Mozambique, Lda com o registo das maiores taxas de crescimento na ordem de 13.00 % e 12.45%, respectivamente.

A Rádio Moçambique, E.P, Pertencente As Novas Entradas da Pesquisa da 100 Maiores destacou-se nesta Edição, no que tange a empresa com maior número de trabalhadores com um total de 1.006, seguida pela Sociedade do Noticias, SA com um total de 377 trabalhadores, a TVSD - Telecomunicações e electrónica, Lda destacou-se pela maior variação do número de trabalhadores, significando um aumento na ordem de 31%.

Sectorial Analysis

In this edition, the Communications sector had the participation of six (6) companies, three (3) of which are in the ranking of the Top 100 Companies.

The sector's turnover totaled MZN 3.777 million.

Tv Cabo - Comunicações Multimédia, Lda, continues to lead with a turnover of MZN 1.479 million. It should be noted that Business Connexion Mozambique, Lda stood out with the highest variation in the sector's turnover with a growth rate of 27% compared to last year's edition.

With regards to Net Results, the sector presented profits of MZN 253 million, Verifying an increase of 32.17% compared to the profits that the sector presented in 2019, which were MZN 333 million. The highlight goes to Teledata de Moçambique, Lda that was in a loss situation in the year 2019 and reversed the situation in the year 2020 obtaining a profit of 13 million with a variation in the growth rate of 369%.

Regarding Return on Equity, Tv Cabo - Comunicações Multimédia, Lda and Business Connexion Mozambique, Lda stood out with the highest growth rates of 13.00 % and 12.45%, respectively.

Rádio Moçambique, E.P, formed part of the New Entries category in the Top 100 Survey, standing out in this sector as the company with the largest number of employees with a total of 1,006 workers, followed by Sociedade do Noticias, SA with a total of 377 workers, TVSD - Telecomunicações e electrónica, Lda stood out for the largest variation in the number of workers, meaning an increase in the order of 31%.

Empresa > Company		Rent. C.P. > S/hs' Funds (%)		Nº Trabalhadores > N° of Employees			
2020	2019	2020	2019	2020	2019	%20/19	
1	1	Tv Cabo - Comunicações Multimédia, Lda	13,00	24,22	230	232	(0,86)
2	n/a	Rádio Moçambique, E.P.	(11,57)	(12,82)	1 006	1 006	-
3	2	Business Connexion Mozambique, Lda	12,45	22,05	140	141	(0,71)
4	3	Sociedade do Noticias, SA	(12,95)	(7,07)	377	395	(4,56)
5	5	Teledata de Moçambique, Lda	11,90	(4,84)	71	78	(8,97)
6	4	TVSD - Telecomunicações e electrónica, Lda	5,48	20,02	89	68	30,88
SUM			73,84	91,94	1 913	1 920	(0,36)

Empresa > Company		Volume de Neg. > Revenue (10 ³ Meticais)			Resultados Líquidos > Net Profit (10 ³ Meticais)			
2020	2019	2020	2019	%20/19	2020	2019	%20/19	
1	1	Tv Cabo - Comunicações Multimédia, Lda	1 478 525	1 374 864	7,54	104 571	169 489	(38,30)
2	n/a	Rádio Moçambique, E.P.	844 583	909 231	(7,11)	135 483	132 673	2,12
3	2	Business Connexion Mozambique, Lda	737 074	579 603	27,17	34 629	53 696	(35,51)
4	3	Sociedade do Noticias, SA	363 677	437 409	(16,86)	(37 119)	(22 822)	(62,65)
5	5	Teledata de Moçambique, Lda	207 609	184 490	12,53	13 399	(4 986)	368,73
6	4	TVSD - Telecomunicações e electrónica, Lda	145 566	255 003	(42,92)	1 712	5 911	(71,04)
SUM			3 777 033	3 740 601	0,97	252 675	333 961	32,17

Ligações que mudam a nossa vida.

Na CONTACT trabalhamos para que a sua ligação a nós possa ligá-lo ao que procura.

www.contact.co.mz

CONTACT
CRIAMOS LIGAÇÕES



15. Indústria

Industry

Análise Sectorial

Nesta edição, o número de empresas participantes deste sector totaliza vinte seis (26). Destas empresas catorze (14) fazem parte do ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique e nove (9) constituem novas entradas comparativamente a edição anterior.

O Volume de Negócios total das empresas participantes neste sector foi de MZN 199.674 milhões, dos quais MZN 198.055 pertencentes a empresas que constam do ranking das 100 Maiores (99.19%). A Mozal, SA com MZN 68.247 milhões, Vale Moçambique, SA com MZN 31.161 milhões e a Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA com MZN 25.793 milhões ocupam as três primeiras posições deste sector e perfazem cerca de 63% do total de volume de negócios do sector. O destaque vai para a empresa Eni Rovuma Basin B.V. Mozambique branch, que consta do ranking, sendo a sua primeira vez a participar na pesquisa com volume de negócio de MZN 3.069 milhões.

No que concerne ao Resultado Líquido, o desempenho deste sector foi, no geral negativo, uma vez que, grande parte das empresas, que responderam ao questionário, obteve Prejuízos. O sector somou prejuízos na ordem de MZN 230.823 milhões contra o prejuízo de MZN 187.982 milhões apresentado na edição passada. Em termos de maior lucro no sector, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA lidera com cerca de MZN 9.824 milhões seguida pela Sasol Petroleum Temane, Lda com MZN 5.993 milhões.

Em termos de emprego, para o período em análise, o sector apresenta um total de 15.533 trabalhadores empregues, resultado de decréscimo em 0.53% comparado com ano anterior. Com 4.173, o maior número de profissionais empregues destaca-se a empresa Mozambique Leaf Tobacco, Lda, Seguida pela Vale Moçambique, SA., com 3.716 trabalhadores.

Quanto ao indicador Volume de Negócio por Trabalhador, as empresas que constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, para o período em análise, registaram um total de MZN 13 milhões, contra os MZN 30 milhões registados no ano de 2019. Esta componente é dominada pela Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA com MZN 257 milhões, seguida pela Sasol Petroleum Temane, Lda com MZN 85 milhões.

Sectorial Analysis

In this edition, the number of participating companies in this sector totals twenty-six (26). Fourteen (14) of these companies are part of the ranking of the Top 100 Companies in Mozambique and nine (9) are new entries compared to the previous edition.

The total Turnover of the companies participating in this sector was MZN 199.674 million, of which MZN 198.055 belong to companies that are part of the ranking of the Top 100 (99.19%). Mozal, SA with MZN 68.247 million, Vale Moçambique, SA with MZN 31.161 million and Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA with MZN 25.793 million occupy the top three positions in this sector and make up around 63% of the total turnover for the sector. The highlight goes to the company Eni Rovuma Basin B.V. Mozambique branch, which appears in the ranking for the first time in the survey with a turnover of MZN 3.069 million.

With regard to the Net Result, the performance of this sector was, in general, negative, since a large part of the companies which answered the questionnaire showed losses. The sector added up to losses of MZN 230.823 million against losses of MZN 187.982 million presented in the last edition.

In terms of the highest profit in the sector, Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA leads with MZN 9.824 million followed by Sasol Petroleum Temane, Lda with MZN 5.993 million.

In terms of employment, for the period under review, the sector presents a total of 15,533 workers employed, the result of a decrease of 0.53% compared to the previous year. With 4,173, the largest number of professionals employed stands out the company Mozambique Leaf Tobacco, Ltd, followed by Vale Mozambique, SA, with 3,716 workers.

As for the indicator Turnover per Worker, the companies in the ranking of the Top 100 Companies in Mozambique, for the period under review, recorded a total of MZN 13 million, compared to the MZN 30 million recorded in the year 2019. This component is dominated by Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA with MZN 257 million, followed by Sasol Petroleum Temane, Lda with MZN 85 million.



WHERE THE ROAD ENDS, WE CARRY ON



MOVING MOUNTAINS THROUGHOUT SADC

Over 25 years of experience in the transport of a variety of cargo, including and mostly in mining projects, allowing us to know in depth the needs and requirements of our customers in Mozambique and SADC countries.

We offer high standards of quality, safety, innovation, efficiency, compliance with environmental, social and legal standards.

This is why we are your ideal partner;

- Leading transportation solution from mines to port and between countries;
- Operating in various mines in Mozambique;
- Hiring out equipment;
- Tracking monitoring;
- Reliable insurance against any risk;
- Long-standing relationships with clients;
- HSE compliant.



African Union Avenue 4341, Matola—Mozambique • Tel: 21 720 482 / 21 724 414;
• Cell: 258 82 303 5713 / 258 84 303 5317 • Fax: 258 720 452 / 258 724 298 • www.lalgy.co.mz

15. Indústria

Industry



Empresa > Company		Volume de Neg. > Revenue (10 ³ Meticais)			VN por Trabalhador > Revenue per Employee			
		2020	2019	%20/19	2020	2019	%20/19	
1	1	Mozal, SA	68 246 506	69 774 737	(2,19)	65 183	38 915	3,38
2	2	Vale Moçambique, S.A	31 161 061	58 875 310	(47,07)	8 386	16 754	7,14
3	3	Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA	25 793 189	23 881 623	8,00	32 774	32 077	7,27
4	4	Sasol Petroleum Temane, Lda	17 229 596	16 786 638	2,64	84 875	28 695	9,41
5	5	Cervejas de Moçambique, SA	16 822 000	16 167 000	4,05	16 098	8 939	(3,03)
6	6	Mozambique Leaf Tobbaco, Lda	12 691 379	13 216 843	(3,98)	3 042	4 765	(7,28)
7	9	Cimentos de Moçambique, SA	6 915 670	6 581 115	5,08	18 641	11 922	44,74
8	7	Coca-Cola Sabco Moçambique, SA	6 715 075	7 770 899	(13,59)	7 347	9 301	(6,79)
9	10	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	6 162 666	5 997 484	2,75	256 778	15 741	5,52
10	n/a	Eni Rovuma Basin B.V. Mozambique branch	3 068 878	1 854 408	65,49	28 416	12 789	(25,25)
11	12	Cimentos de Nacala, Lda	1 542 488	1 434 224	7,55	25 287	6 374	34,90
12	13	SAT Sociedade Agricola de Tabacos, Lda	895 127	1 121 602	(20,19)	17 903	7 099	(12,43)
13	17	Lactalis Produtos Alimentares, S.A (Ex Parmalat)	411 657	450 096	(8,54)	5 798	3 544	(12,79)
14	16	Topack Moçambique Indústria de Plasticos, SA	400 000	500 000	(20,00)	2 041	3 788	36,95
15	20	SULBRITA, LDA	321 985	238 013	35,28	1 940	2 885	5,17
16	15	Mecwide Moçambique	319 276	829 510	(61,51)	2 729	6 381	(25,40)
17	18	Embalagens Mpact, Lda	272 087	357 590	(23,91)	8 503	4 442	(59,83)
18	19	Belutécnica, S.A.	261 947	301 600	(13,15)	799	658	16,66
19	n/a	Beiranave, Estaleiros Navais da Beira, SA	227 444	220 769	3,02	1 137	1 310	(13,20)
20	22	MODET - Sociedade Moçambicana de Detergentes	95 023	73 774	28,80	1 131	1 046	(39,35)
21	24	Incala, Lda	52 486	42 512	23,46	729	818	8,48
22	25	CIMBETÃO - Cimpor Betão Moçambique, SA	37 411	33 800	10,68	37 411	-	179,66
23	26	Siesta - Fábrica de Móveis e Colchoaria, Lda	18 507	13 436	37,74	925	517	62,93
24	n/a	Ocean Fresh, Lda	9 800	9 779	0,21	15	3 912	8,34
25	27	Indústria e Construções Sotomane, Lda	1 652	558	196,12	32	20	11,39
26	8	Montepuez Ruby Mining, Limitada	1 582	7 555 168	(99,98)	2	15 756	(5,53)
SUM		199 674 493	234 088 486	(14,70)	12 821	29 982		

Empresa > Company		Nº Trabalhadores > Nº of Employees			Resultados Líquidos > Net Profit (10 ³ Meticais)		
		2020	2019	%20/19	2020	2019	%20/19
1	Mozal, SA	1 047	1 074	(2,51)	(4 015 607)	(4 983 644)	19,42
2	Vale Moçambique, S.A	3 716	3 207	15,87	(240 963 662)	(203 564 210)	(18,37)
3	HCB	787	774	1,68	9 824 093	6 062 917	62,04
4	Sasol Petroleum Temane, Lda	203	193	5,18	5 992 562	6 530 133	(8,23)
5	Cervejas de Moçambique	1 045	1 141	(8,41)	242 000	1 010 000	(76,04)
6	Mozambique Leaf Tobbaco	4 173	5 404	(22,79)	1 979 095	1 436 103	37,81
7	Cimentos de Moçambique	371	409	(9,29)	(3 860 914)	233 766	1 551,61
8	Coca-Cola Sabco	914	824	10,92	(161 349)	254 760	(163,33)
9	CMH	24	24	-	1 744 371	2 382 269	(26,78)
10	Eni Rovuma Basin B.V.	108	135	(20,00)	(291 316)	(40 364)	(621,73)
11	Cimentos de Nacala, Lda	61	60	1,67	(2 758)	220 968	(101,25)
12	SAT	50	50	-	24 028	99 922	(75,95)
13	Lactalis Produtos	71	73	(2,74)	(26 001)	31 732	(181,94)
14	Topack Moçambique	196	192	2,08	(9 000)	22 551	(139,91)
15	SULBRITA, LDA	166	150	10,67	(69 794)	(37 222)	(87,51)
16	Mecwide Moçambique	117	200	(41,50)	(6 174)	18 330	(133,68)
17	Embalagens Mpact, Lda	32	32	-	(5 073)	4 648	(209,14)
18	Belutécnica, S.A.	328	320	2,50	(13 014)	(23 890)	45,52
19	Beiranave	200	194	3,09	(54 202)	12 068	(549,13)
20	MODET	84	79	6,33	537	408	31,68
21	Incala, Lda	72	71	1,41	3 438	2 984	15,21
22	CIMBETÃO	1	1	-	36 209	16 495	119,52
23	Siesta	20	20	-	757	(310)	343,96
24	Ocean Fresh, Lda	674	-	-	615	734	(16,21)
25	Construções Sotomane, Lda	52	52	-	42	25	68,00
26	Montepuez Ruby Mining	1 021	937	8,96	(1 192 045)	2 327 050	(151,23)
SUM		15 533	15 616	(0,53)	(230 823 161)	(187 981 776)	232,79

16. Serviços

Services

Análise Sectorial

O sector mais uma vez registou um incremento em relação a edição do ano 2019, por um lado no número de participantes, por outro lado em novos participantes, e contou com a participação de cinquenta quatro (54) empresas, das quais doze (12) fazem parte do ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique e nove (9) representam novos participantes em relação a edição anterior.

O Volume de Negócios das empresas participantes totalizou de MZN 62.564 milhões, dos quais MZN 58.600 milhões pertencem a empresas que fazem parte do ranking das 100 Maiores com uma percentagem de 93.86%.

A EDM – Electricidade de Moçambique, E.P., continua a liderar este sector com o Volume de Negócios de MZN 45.935 milhões. O destaque vai para empresa Lin Limpezas, Sociedade Unipessoal, Lda., que obteve maior taxa de crescimento de 2.976% comparado com edição anterior (passando de MZN 9 milhões em 2019 para MZN 280 milhões em 2020).

Em termo de Resultados Líquidos o sector apresentou prejuízos na de cerca de MZN 8.307 milhões. A empresa Motraco, SA lidera este sector com um resultado líquido de MZN 968 milhões, seguida pela Estrada do Zambeze, SA com MZN 105 milhões.

No que concerne ao Emprego, o destaque continua sendo para G4S Security Services Moçambique, Lda, que emprega o maior numero de trabalhadores na ordem 9.265, a Lin Limpezas, Sociedade Unipessoal, Lda registou a maior taxa de crescimento de Numero de Trabalhadores na ordem de 141% comparado com ano 2019.

Sectorial Analysis

The sector once again recorded an increase in relation to the 2019 edition, on the one hand in the number of participants, on the other hand in new participants with the participation of fifty four (54) companies, of which twelve (12) are part of the ranking of the Top 100 Companies in Mozambique and nine (9) represent new participants in relation to the previous edition.

The Turnover of the participating companies totaled MZN 62.564 million, of which MZN 58.600 million belong to the companies that are part of the ranking of the Top 100 with a percentage of 93.86%.

EDM - Electricidade de Moçambique, E.P., continues to lead this sector with a turnover of MZN 45.935 million. The highlight goes to the company Lin Limpezas, Sociedade Unipessoal, Lda, which obtained the highest growth rate of 2,976% compared to the previous edition (going from MZN 9 million in 2019 to MZN 280 million in 2020).

In terms of Net Results the sector showed losses of about MZN 8.307 million. The company Motraco, SA leads this sector with a net result of MZN 968 million, followed by Estrada do Zambeze, SA with MZN 105 million.

Regarding Employment, the highlight continues to be for G4S Security Services Moçambique, Lda, which employs the highest number of workers in the order of 9,265, Lin Limpezas, Sociedade Unipessoal, Lda recorded the highest growth rate of Number of Workers in the order of 141% compared to year 2019.

ÍMPAR

A SUA MELHOR COMPANHIA

Classificada com o Rating B e BB à escala global.



16. Serviços

Services



Empresa > Company	Volume de Negócios > Revenue (10 ³ Meticais)			Resultados Líquidos > Net Profit (10 ³ Meticais)			Trabalhadores > Nº of Employees	
	2020	2019	%20/19	2020	2019	%20/19	2020	%20/19
1 EDM - Electricidade de Moçambique	45 934 674	42 362 109	8,43	(9 195 585)	(2 132 420)	(331,23)	3 299	(1,29)
2 G4S Security Services Moçambique	2 077 219	2 266 617	(8,36)	(66 186)	36 635	(280,66)	9 265	(4,86)
3 Águas da Região de Maputo, SA	1 881 649	1 945 827	(3,30)	(358 450)	(39 560)	(806,09)	860	3,49
4 Motraco, SA	1 861 357	1 572 786	18,35	967 990	746 550	29,66	7	-
5 EMODRAGA, EP	1 506 677	1 292 817	16,54	52 230	(101 741)	151,34	191	1,60
6 Contact Moçambique Agência Privada de Emprego, Lda	1 446 633	1 583 522	(8,64)	19 724	23 446	(15,87)	3 620	(11,79)
7 Televisa	844 010	648 129	30,22	29 364	7 977	268,11	378	(0,26)
8 Estrada do Zambeze, SA	795 072	567 320	40,15	105 328	155 687	(32,35)	6	(14,29)
9 KPMG - Auditores e Consultores, SA	779 962	822 383	(5,16)	(10 396)	(6 624)	(56,94)	180	(10,00)
10 Tecnel Service, Lda	601 553	685 179	(12,20)	9 377	14 041	(33,22)	93	5,68
11 CONSULTEC - Consultores e Associados	543 597	582 670	(6,71)	27 077	29 224	(7,35)	107	7,00
12 Operadora da Estrada do Zambeze	408 452	261 368	56,27	20 501	5 748	256,65	207	65,60
13 Electrotec, SA	367 314	279 985	31,19	41 417	48 102	(13,90)	97	-
14 Domus, S.A	351 121	328 557	6,87	(6 260)	19 641	(131,87)	75	(10,71)
15 Help Multiservice, Lda	337 626	270 509	24,81	7 768	3 041	155,40	1 771	(2,10)
16 Grindrod Mozambique, Lda	331 279	581 790	(43,06)	21 392	383 900	(94,43)	30	-
17 Lin Limpezas, Sociedade Unipessoal	280 179	9 109	2 975,82	1 533	79	1 843,28	234	141,24
18 Mercury Comercial, Lda	230 793	281 295	(17,95)	36 253	13 786	162,97	28	-
19 Gondwana Empreendimentos e Consultorias, Lda	202 079	296 264	(31,79)	34 157	41 797	(18,28)	224	-
20 Clean Africa, Lda	190 415	148 305	28,39	8 122	5 980	35,82	1 219	0,33
21 PLM - Facilities Management, Lda	186 903	163 611	14,24	(33 835)	(5 662)	(497,60)	160	(1,84)
22 Visabeira Moçambique, SA	172 643	149 832	15,22	(13 360)	38 761	(134,47)	45	(6,25)
23 Pinto & Cruz Moçambique, Limitada	136 094	160 863	(15,40)	4 037	14 929	(72,96)	53	(11,67)
24 Sociedade Distribuidora De Viaturas E Equipamento, Lda	129 203	160 630	(19,56)	2 862	4 671	(38,73)	80	(42,03)
25 Ecolife, SA.	117 574	166 186	(29,25)	8 499	5 026	69,10	63	(10,00)
26 IMOPETRO - Importadora Moçambicana de Petróleos, Lda	109 261	139 907	(21,90)	(29 199)	15 128	(293,02)	32	14,29
27 Hidroáfrica - Comércio e Indústria, Lda	76 520	96 989	(21,10)	(11 455)	(1 564)	(632,42)	52	(7,14)
28 Aries Sercon	75 253	74 058	1,61	(1 031)	(5 136)	79,93	65	(4,41)

Empresa > Company	Volume de Negócios > Revenue (10 ³ Meticais)			Resultados Líquidos > Net Profit (10 ³ Meticais)			Trab / work
	2020	2019	%20/19	2020	2019	%20/19	
29 Rimpex, Lda	68 144	55 804	22,11	574	1 201	(52,18)	64
30 COTUR - Comércio Turismo e Agencia de Viagens, Lda	63 070	178 468	(64,66)	10 338	1 490	593,83	30
31 Dora Consultores, Lda	58 720	63 657	(7,76)	486	232	109,04	42
32 GMS - Serviços de Gestão de Imoveis, Lda	56 788	47 271	20,13	(964)	7 890	(112,22)	16
33 IMOPAR	42 310	13 978	202,69	29 262	8 958	226,66	1
34 Logica Tecnologia e Serviços, Lda	41 677	40 607	2,64	2 833	222	1 176,23	n/d
35 Ping Serviços, Limitada	34 698	36 686	(5,42)	2 654	(2 064)	228,59	8
36 SDI - Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário e Turismo, Limitada.	32 934	22 932	43,62	(651)	2 246	(128,98)	779
37 2iBi - Consultoria e Tecnologias de Informação, S.U. Lda	23 296	18 153	28,33	669	327	104,59	9
38 SEG - Serviços de Economia e Gestão- Marca SEG Positive Consulting	21 419	19 292	11,03	(72)	1 190	(106,05)	16
39 Howard Johnson Associates Mozambique, Lda	21 144	15 904	32,95	(965)	(2 177)	55,67	95
40 Colliers Internacional, Limitada	17 360	14 488	19,82	(323)	315	(202,54)	3
41 Folha Verde	16 626	30 154	(44,86)	(20 984)	(36 811)	43,00	61
42 Escopil Holding, Lda	15 132	57 477	(73,67)	19 798	34 765	(43,05)	17
43 Unity Designer, Lda	13 734	21 146	-	465	289	-	11
44 Autrase, Lda	11 554	16 374	-	(12 153)	2 724	-	35
45 Tihove Trading, Lda	10 340	3 590	-	(403)	(201)	-	3
46 Sotel, Lda. (Sociedade Técnica de Electricidade)	8 324	13 703	(39,25)	265	1 762	(84,96)	29
47 Limpers, Lda	7 151	6 835	4,63	(7)	80	(108,75)	2
48 ZOE COMÉRCIO CONSTRUÇÕES, LDA	7 108	7 322	(2,93)	285	336	(15,27)	25
49 Pine3 - Consultoria e Formação, Lda	5 275	1 773	197,47	(1 398)	(73)	(1 822,93)	3
50 Maputo Relocation Solutions, Lda	3 622	6 678	(45,76)	(33)	8	(512,50)	3
51 SUSAMATI MOCAMBIQUE EI	2 454	749	227,66	423	80	428,75	4
52 Neoquímica Moçambique, Lda	2 245	2 761	(18,68)	(394)	28	(1 521,15)	13
53 Tecinfo, Lda	1 430	2 189	(34,66)	45	14	211,63	7
54 JF Travel & Servicos, Lda	6	2 107	(99,72)	(10 784)	(1 120)	(863,10)	5
SUM	62 563 693	58 600 733	6,76	(8 307 139)	(654 827)	1 169	25 742

17 Transporte & Armazenagem

Transport And Storage

Análise Sectorial

Nesta edição, o Sector de Transporte e Armazenagem, conta com a participação de vinte e cinco (25) empresas, dentre elas, quinze (15) constam no ranking das 100 Maiores Empresas. Na qual Nesta edição, duas (2) são nova entrada em relação a edição anterior.

No que diz respeito a Volume de Negócios, o sector totalizou MZN 66.265 milhões, sendo que, 96.86% do mesmo valor é correspondente ao Volume de Negócios das empresas que constam do ranking das 100 Maiores Empresas, no valor de MZN 64.182 milhões. O CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P., continua a liderar o sector com o volume de Negócios de MZN 25.147 milhões.

No que se refere aos Resultados Líquidos, as empresas deste sectores totalizaram Lucros na ordem MZN 1.332 milhões, verificando-se um decréscimo de 41.63 %, em relação aos Lucros que o sector apresentou em 2019. Destaca-se a EMTPM - Empresa Municipal de Transportes Rodoviários de Maputo e Transportes Lalg, Lda pela maior variação de lucros nas ordens de 270% e 173%, respetivamente. Sobre tudo, a primeira empresa referenciada, pela reversão da situação de prejuízo em que se encontrava no ano 2019.

Relativamente ao Liquidez Geral, as empresas totalizaram 1.48 dos quais 1.47 corresponde a liquidez de longo prazo das empresas que fazem parte do ranking das 100 Maiores Empresas. Nesta optica destaca-se a empresa PERMAR - Peritagens e Conferências Marítimas, SA., que apresentou a maior liquidez de 6.16

Quanto ao Volume de Negocio por Trabalhador, no que diz respeito as maiores taxas de crescimento apresentadas em nesta edicao o destaque vai para as empresas STEMA, SA.Silos e Terminal Graneleiro da Matola., e TTI - Tait Transports Ibérica, Lda com 179.66% e 62.93 respectivamente.

Sectorial Analysis

In this edition, the Transport and Storage Sector had a total participation of twenty-five (25) companies, among them, fifteen (15) are in the ranking of the Top 100 Companies, in which two (2) are new entries in relation to the previous edition.

Regarding Turnover, the sector totaled MZN 66.265 million, and 96.86% of this amount corresponds to the Turnover of the companies that are in the ranking of the Top 100 Companies, amounting to MZN 64.182 million. CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P., continues to lead the sector with a turnover of MZN 25.147 million.

With regard to Net Results, the companies in this sector totaled presented profit of MZN 1.332 million, a decrease of 41.63 %, in relation to the Profits that the sector presented in 2019. Highlighting EMTPM - Empresa Municipal de Transportes Rodoviários de Maputo and Transportes Lalg, Lda for the largest variation of profit with 270% and 173%, respectively. Above all it's worth noting that EMTPM in this edition turned the loss of 2019 to a profit in 2020.

Regarding General Liquidity, the companies totaled 1.48 of which 1.47 corresponds to the long-term liquidity of the companies that are part of the ranking of the Top 100 Companies. In this optica stands out the company PERMAR - Peritagens e Conferências Marítimas, SA., which presented the highest liquidity of 6.16.

As for the turnover per employee, with regard to the highest growth rates presented in this edition, the highlight goes to the companies STEMA, SA, Silos and Terminal Graneleiro da Matola, and TTI - Tait Transports Ibérica, Lda with 179.66% and 62.93% respectively.



Outsource your transportation, logistics and storage requirements

We offer integrated logistics solutions that include warehousing, distribution service, comprehensive transportation management that can mitigate the need for extended leases, alleviates the need for a reliable and experienced workforce, and reduces costs associated with warehousing and transportation, access to specialized tools, and keep it economic of our customers.

With over 25 years of experience, we understand the vital role we play in our customers' needs as Lalg Transport gains ground on providing;

Transport and Logistics Services

- On-line vehicle tracking with SMS notification
- Dedicated loads
- Project cargo
- Container transport and repositioning
- Freight Distribution

And our extensive warehouse and distribution services comprise:

- Undercover warehousing
- Forklift and hand packs or unpacks
- Warehouse management
- Inventory control and reporting
- Bulk warehousing
- Pallet storage and control
- Container packing, or unpacking
- High-value cargo

Our customer service has built long-standing partnerships with our clients and our hands-on management allow us to continuously improve and streamline supply chains.

African Union Avenue 4341, Matola - Mozambique • Tel: 21 720 482/21 724 414;
• Cell: 258 82 303 5713/258 84 303 5317; Fax: 258 720 452/258 724 298 • www.lalgy.co.mz

17.

Transporte & Armazenagem

Transport And Storage



Empresa > Company	Volume de Negócios > Revenue (10 ³ Meticais)			VN por Trabalhador > Revenue per Employee			
	2020	2019	%20/19	2020	2019	%20/19	
1	CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.	25 146 963	16 520 384	52,22	4 406	5 736	3,38
2	Cornelder de Moçambique, SA	8 480 482	7 095 254	19,52	11 978	18 031	7,14
3	MPDC - Sociedade de Desenvolvimento do Porto de Maputo, SA	6 588 003	6 530 768	0,88	14 575	26 602	7,27
4	Manica Freight Services, SA	5 334 501	5 016 945	6,33	14 535	12 148	9,41
5	LAM - Linhas Aéreas de Moçambique, SA	4 582 268	6 421 824	(28,65)	5 671	7 224	(3,03)
6	Transportes Lalgy, Lda	3 272 370	3 076 188	6,38	2 182	4 856	(7,28)
7	Terminal de Carvão da Matola, Lda	3 225 177	2 993 653	7,73	12 452	19 760	44,74
8	Aeroportos de Moçambique, E.P	1 517 825	3 154 960	(51,89)	2 002	3 895	(6,79)
9	Bolloré Transport & Logistics Moçambique, S.A.	1 493 261	1 444 160	3,40	2 691	4 871	5,52
10	Transitex Moçambique, Lda	1 080 515	853 192	26,64	17 428	491	(25,25)
11	Transportes Carlos Mesquita, Lda	1 019 835	928 240	9,87	1 688	2 174	34,90
12	CMA CGM MOZAMBIQUE, Lda	907 298	652 457	39,06	13 747	13 181	(12,43)
13	MEX - Moçambique Expresso, SA	607 020	841 828	(27,89)	3 281	5 887	(12,79)
14	Matola Cargo Terminal, SA	537 435	477 904	12,46	4 555	4 286	36,95
15	EMTPM - Empresa Municipal de Transportes Rodoviários de Maputo	388 882	373 430	4,14	681	904	5,17
16	MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	325 035	711 152	(54,29)	639	1 618	(25,40)
17	RANGEL MOÇAMBIQUE – LOGÍSTICA E TRÂNSITOS, LIMITADA	320 988	322 055	(0,33)	5 836	5 280	(59,83)
18	Maputo Car Terminal, Lda	301 362	323 442	(6,83)	11 591	2 640	16,66
19	PIL Moçambique, S.A.	255 548	363 251	(29,65)	4 732	5 342	(39,35)
20	SERMOZ, Lda	241 560	314 083	(23,09)	1 713	2 949	8,48
21	STEMA, SA.Silos e Terminal Graneleiro da Matola	207 712	192 153	8,10	2 807	1 273	179,66
22	TTI - Tait Transports Ibérica, Lda	125 348	128 520	(2,47)	1 279	345	62,93
23	Skynet Worldwide Express Mozambique,Lda	113 809	111 837	1,76	2 421	2 868	8,34
24	PERMAR - Peritagens e Conferências Marítimas, SA	103 055	127 196	(18,98)	1 494	2 003	11,39
25	TL- Transportes e Logística, Lda	89 141	109 861	(18,86)	3 429	3 488	(5,53)
SUM		66 265 396	59 084 737	12,15	4 921	9 008	(45,37)

Empresa > Company	Nº Trabalhadores > Nº of Employees			Resultados Líquidos > Net Profit (10 ³ Meticais)			Liquidez Geral > Current Ratio		
	2020	2019	%20/19	2020	2019	%20/19	2020	2019	
1	CFM	5 708	5 153	10,77	5 226 668	2 165 288	141,38	3,24	4,17
2	Cornelder de Moçambique	708	705	0,43	3 056 651	1 878 261	62,74	4,77	4,67
3	MPDC	452	450	0,44	1 294 824	1 153 161	12,28	1,97	2,20
4	Manica Freight Services, SA	367	355	3,38	(3 816)	31 431	(112,14)	1,61	1,43
5	LAM	808	847	(4,60)	(6 027 757)	(3 631 018)	(66,01)	0,19	0,36
6	Transportes Lalgy, Lda	1 500	1 200	25,00	67 075	24 556	173,15	1,16	1,14
7	Terminal de Carvão_Matola	259	259	-	1 032 742	884 102	16,81	2,61	2,07
8	Aeroportos de Moçambique,	758	808	(6,19)	(3 434 754)	(740 559)	(363,81)	0,97	1,47
9	Bolloré Transport & Logistics	555	532	4,32	(63 547)	34 716	(283,05)	0,93	0,98
10	Transitex Moçambique, Lda	62	62	-	2 346	3 265	(28,15)	1,16	1,27
11	Transportes Carlos Mesquita,	604	543	11,23	45 134	21 962	105,51	1,36	1,37
12	CMA CGM MOZAMBIQUE	66	70	(5,71)	366 230	231 296	58,34	1,64	1,49
13	MEX - Moçambique Expresso	185	179	3,35	(299 265)	(16 341)	(1 731,38)	0,69	1,03
14	Matola Cargo Terminal, SA	118	144	(18,06)	104 606	62 955	66,16	3,01	3,64
15	EMTPM	571	648	(11,88)	24 957	(14 719)	269,56	0,63	0,63
16	MAHS	509	518	(1,74)	(145 859)	102 850	(241,82)	0,96	1,39
17	RANGEL MOÇAMBIQUE	55	53	3,77	7 274	24 823	(70,70)	2,05	0,83
18	Maputo Car Terminal, Lda	26	29	(10,34)	93 159	104 425	(10,79)	1,18	1,29
19	PIL Moçambique, S.A.	54	58	(6,90)	59 927	101 479	(40,95)	1,29	1,37
20	SERMOZ, Lda	141	176	(19,89)	6 054	14 753	(58,96)	1,29	1,20
21	STEMA, SA.	74	87	(14,94)	(87 860)	(170 493)	48,47	1,00	1,22
22	TTI - Tait Transports Ibérica	98	104	(5,77)	5 033	8 280	(39,22)	2,04	1,81
23	Skynet Worldwide Express	47	47	-	14 688	6 052	142,69	2,73	2,48
24	PERMAR	69	63	9,52	(13 924)	139	(10 118,63)	6,16	7,47
25	TL- Transportes e Logística	26	23	13,04	1 613	1 862	(13,38)	1,39	1,35
SUM		13 820	13 113	5,39	1 332 197	2 282 525	(41,63)	1,48	1,74

Secção | Section
C.

Ranking das 100 Maiores
Empresas em **Meticais**
Top 100 Ranking in

As 100 Maiores Empresas de Moçambique | Top 100 Companies in Mozambique // 2021 Edition



UMA VASTA GAMA
PRONTA PARA DOMINAR



A MELHOR NAVARA
DE SEMPRE. A PICKUP FEITA PARA SI!

A novíssima e robusta Nissan Navara é um salto evolutivo nos padrões premium de pickup em todos os terrenos. Esta é a primeira Navara que é produzida no continente africano, de África para África. Disponível nos modelos SE (básica), XE (média), LE (alta) e PRO-4X (topo de gama).

Para mais informações visite: www.nissan.co.mz

MOTORCARE NISSAN
Distribuidor Oficial em Moçambique

MAPUTO. Rua Kanwalanga nº141 - Tel: +258 21 35 08 00
BEIRA. Av. Samora Machel n.º 3024 - Tel: +258 23 32 65 03
MOATIZE. E.N.7 Unidade 25 de Setembro, Chithatha Moatize, Tete - Tel: +258 25 24 22 20
NAMPULA. Rua da França, Parcela 3, Bairro da Carrupeia - Tel: +258 26 21 72 51
PEMBA. E.N.106 Bairro do Alto Giongone - Tel: +258 27 22 07 71
www.nissan.co.mz | info@mz.motorcare.com

Ranking das 100 Maiores
Empresas em **Dólares [USD]**
Top 100 Ranking in

As 100 Maiores Empresas de Moçambique | Top 100 Companies in Mozambique // 2021 Edition

This is
why we're
here.

To Inspire
Confidence &
Empower Change

KPMG Auditores e Consultores, SA
+258 21 355 200
fm-mzinformation@kpmg.com



19. Os Sócios da KPMG

KPMG Partners

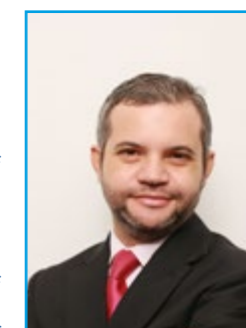
Quintino has an Honours Degree in Business Management and more than 30 years of experience with KPMG gained in Portugal and Mozambique. He specialises in providing tax advice and compliance services to clients from several business sectors including, mining, oil & gas, transport, logistics, financial services and agriculture.

Quintino é licenciado em Gestão de Empresas com mais de 30 anos de experiência com a KPMG, adquirida em Portugal e Moçambique. Ele é especialista na prestação de serviços de consultoria fiscal e tramitação fiscal para clientes de vários sectores de actividade, incluindo, mineração, petróleo e gás, transporte, logística, serviços financeiros e agricultura. qcotao@kpmg.com

Quintino Cotão
Senior Partner | Tax



Miesh-al has more than 25 years of audit and consulting experience gained in South Africa, Australia, New Zealand, the United Arab Emirates (UAE) and Mozambique. Miesh-al is the holder of a Bachelor of Accounting Science degree and is also a qualified Chartered Accountant from the South African, Australian and New Zealand Institutes of Chartered Accountants. His audit and consulting experience is varied but, key areas of specialisation would be in the areas of Commercial Aviation, Healthcare Industry, Financial Services entities, consumer markets and consulting in respect of Initial Public Offerings (IPOs) readiness. Miesh-al is the KPMG Africa Head of Aviation and a member of OCAM (registered body of auditors in Mozambique).



Miesh-Al Gasant
Partner | Audit

Miesh-al tem 25 anos de experiência em auditoria e consultoria adquirida na África do Sul, Austrália, Nova Zelândia, Emirados Árabes Unidos (UAE) e Moçambique. Miesh-al é detentor do grau de Licenciatura em Ciências de Contabilidade e é igualmente Revisor Oficial de Contas qualificado pelos Institutos de Contabilistas Certificados da África do Sul, Austrália e Nova Zelândia. A sua experiência em auditoria e consultoria é diversificada, mas, as principais áreas de especialização são: Aviação Comercial, Sector de Saúde, Entidades de Serviços Financeiros, Mercados de Consumo e consultoria em matéria de Ofertas Públicas Iniciais (IPOs). Miesh-al é sócio responsável pela área de aviação a nível da KPMG África e membro da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). miesh-algasant@kpmg.com



Miguel Alvim
Managing Partner | Advisory

Miguel has an Honours Degree in Economics and a Master in Business Administration. He has more than 25 years of experience gained in Portugal and Mozambique. His areas of expertise include Internal Audit, Risk and Compliance Services, Corporate Governance and Internal Control System improvements, Enterprise Risk Assessments, financial management, IT advisory, HR services including capacity building, situational assessments and needs assessments.

Miguel é licenciado em Economia e detentor do grau de Mestrado em Administração e Gestão de Empresas. Ele possui mais de 25 anos de experiência adquirida em Portugal e Moçambique. Suas áreas de especialização incluem Auditoria Interna, Risco e Tramitação Fiscal, Governação Empresarial e melhorias de Sistemas de Controlo Interno, Avaliação de Risco de Empresas, Gestão Financeira, Consultoria em TI, Serviços de Consultoria em RH, incluindo, capacitação institucional, avaliações de situação e de necessidades. malvim@kpmg.com

Abel is a member of the Association of Chartered Certified Accountants (ACCA) with over 22 years of audit and consulting experience gained in Mozambique and Angola. His audit experience covers sectors such as banking, insurance, Industrial markets, consumer markets as well as Government and donor funded projects. He is an accredited trainer within KPMG Africa and has trained extensively in Mozambique and Angola including, at Universities.

Abel é membro da ACCA - Association of Chartered Certified Accountants com mais de 22 anos de experiência na prestação de serviços de auditoria e consultoria adquirida em Moçambique e Angola. Suas áreas de especialização compreendem os sectores da banca, seguros, mercados Industriais, mercados de consumo assim como projectos financiados pelo Governo e por doadores. Ele é formador acreditado ao nível da KPMG África tendo formado extensivamente em Moçambique e Angola, incluindo, cursos ministrados em Universidade aguaiaguaia@kpmg.com



Abel Guaiaguaia
Managing Partner | Audit



Yussuf Mahomed
Partner | Tax

Yussuf has an Honours Degree in Tax and a Bachelor in Accounting and Administration with more than 16 years of experience gained in Portugal and Mozambique. Yussuf specialises in tax structuring of investments in Mozambique, Double Tax Treaty analysis, tax due diligence assistance, transactions on interests in Mining and Oil & Gas, expatriates taxation (GMS) and the application of exchange controls in transactions with non-resident entities, transfer pricing among other regulatory services. Yussuf is a KPMG accredited trainer and regularly participates in international conferences as a speaker with regards to the tax implications of investing in Mozambique.

Yussuf é licenciado em Fiscalidade e Bacharel em Contabilidade e Administração com mais de 16 anos de experiência adquirida em Portugal e Moçambique. Suas áreas de especialização incluem a estruturação fiscal de investimentos em Moçambique, aplicação dos Acordos para evitar a Dupla Tributação, Serviços de due diligence fiscal, transações nas área dos recursos naturais (Minas e Petróleos e Gás), tributação de expatriados (IES), preços de transferência e aplicação da Lei Cambial nas transações com entidades não residentes e serviços na área regulatória. Yussuf é formador acreditado da KPMG e participa regularmente em conferências internacionais como orador, particularmente na temática de implicações fiscais de investimentos em Moçambique. yussufmahomed@kpmg.com



Hem Joshi
Partner | Audit

Hem is the holder of a Bachelor of Commerce with Honours degree from the University of Delhi, India. He is also a qualified Chartered Accountant from India and a member of OCAM (registered body of auditors in Mozambique).

He has more than 22 years of audit and consulting experience gained in India and Mozambique. His audit and consulting experience covers sectors such as mining, oil & gas, consumer & retail markets, transport, logistics, agriculture, Industrial markets as well as Government and donor funded projects.

Hem é titular do grau de Bacharel e Licenciatura em Comércio pela Universidade de Delhi, na Índia. Hem é igualmente um Revisor Oficial de Contas acreditado da Índia e membro da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). Hem possui mais de 22 anos de experiência em auditoria e consultoria na Índia e Moçambique. A sua experiência em auditoria e consultoria compreende os sectores de mineração, petróleo e gás, mercados de consumo e retalho, transporte, logística, agricultura, mercados Industriais, e, igualmente projectos financiados pelo Governo e doadores. hemjoshi@kpmg.com

Empresa > Company	Sector
2020	
1	Mozal, SA
2	EDM - Electricidade de Moçambique, E.P
3	Vale Moçambique, SA
4	HCB- Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA
5	CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P
6	Sasol Petroleum Temane, Lda
7	Cervejas de Moçambique, SA
8	PETROMOC - Petróleos de Moçambique, SA
9	BIM - Banco Internacional de Moçambique, SA
10	Banco Comercial e de Investimento, SA
11	Standard Bank, SA
12	Mozambique Leaf Tobacco, Lda
13	Mota-Engil, Engenharia e Construção Africa, SA
14	Total Moçambique, SA
15	Petrogal Moçambique, Lda
16	Cornelder de Moçambique, SA
17	Puma Energy Moçambique, Lda
18	EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, SA
19	Cimentos de Moçambique, SA
20	Coca-Cola Sabco Moçambique, SA
21	MPDC
22	Petromoc & Sasol, SA
23	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA
24	Manica Freight Services, SA
25	Absa Bank Mozambique, SA
26	LAM - Linhas Aéreas de Moçambique, SA
27	Constua, Lda
28	CMC Africa Austral, Lda
29	SS-Construções Moçambique, Lda
30	Bayport Financial Services Moçambique, SA
31	Hollard Moçambique Companhia de Seguros, SA
32	Transportes Lalgy, Lda
33	Moçambique Terramar Trading, Lda
34	Terminal de Carvão da Matola, Lda
35	Eni Rovuma Basin B.V. Mozambique branch
36	Unicomozambique, Lda
37	Moza Banco, SA
38	ICE Seguros, SA- International Comercial & Engineering
39	Letshego Financial Services Mozambique, SA
40	WBHO Projects Mozambique, Lda
41	British American Tobacco Mozambique, Lda
42	Tropigalia, Lda
43	Global Alliance Insurance, SA
44	Nedbank Moçambique, (Ex-Banco Único SA)
45	G4S Security Services Moçambique, Lda
46	SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SA
47	Técnica Industrial, SA
48	ADEM-Águas da Região de Maputo, SA
49	Motraco, SA
50	FNB - First National Bank Moçambique, SA

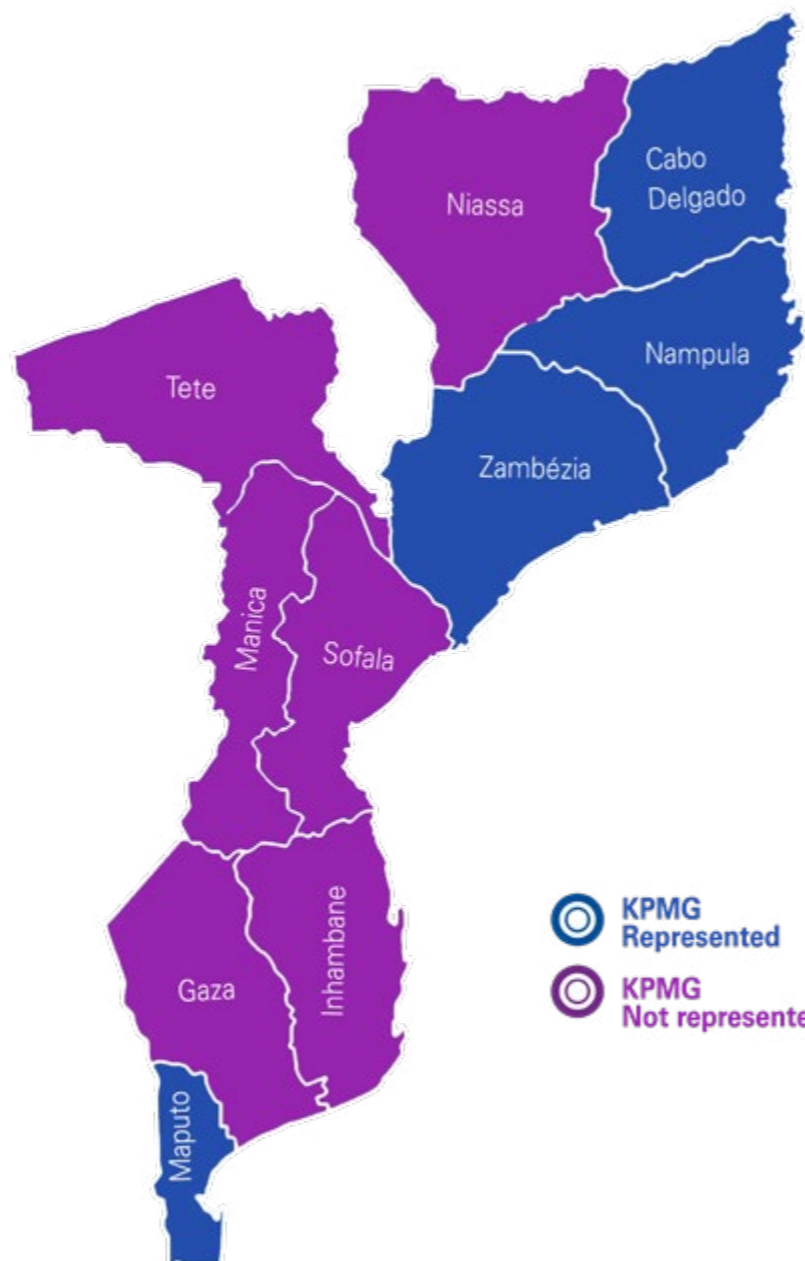
Empresa > Company	Sector
2020	
51	Cimentos de Nacala, Lda
52	Aeroportos de Moçambique, E.P
53	EMODRAGA, EP - Empresa Moçambicana de Dragage
54	Bolloré Transport & Logistics Moçambique, SA
55	Tv Cabo - Comunicações Multimédia, Lda
56	Contact Moçambique Agência Privada de Emprego, Lda
57	BancABC Mozambique, SA
58	Bearing Man Maputo, Lda
59	Pescamar - Sociedade de Pesca de Mariscos, Lda
60	Companhia de Seguros Indico, SA
61	Moçambique Companhia de Seguros, SA
62	Transitex Moçambique, Lda
63	Omnia Holding, SA (Ex-CC Investimentos)
64	Transportes Carlos Mesquita, Lda
65	Banco Societe Generale Moçambique
66	CMA CGM Mozambique, Lda
67	SAT- Sociedade Agricola de Tabacos, Lda
68	Mega - Distribuição de Moçambique, SA
69	Teixeira Duarte - Engenharia e Construção Moç, Lda
70	Rádio Moçambique, E.P
71	Televisa - Sociedade Técnica de Obras e Projectos
72	Estrada do Zambeze, SA
73	KPMG - Auditores e Consultores, SA
74	Centrocra Moçambique, Lda
75	GESPETRO - Sociedade de Gestão de Participações, SA
76	Business Connexion Mozambique, Lda
77	Emeritus Resseguros, SA
78	Medis Farmacêutica, Lda
79	Etripel - Entrepoto Frigorífico de pesca de Moçambique, Lda
80	Banco Nacional de Investimento, SA
81	Mota-Engil, Moçambique, Lda
82	Tintas CIN de Moçambique, SA
83	First Capital Bank, SA
84	MEX - Moçambique Expresso, SARL
85	Tecnel Service, Lda
86	MyBucks Banking Corporation
87	SIP - Sociedade Industrial de Pesca, Lda
88	Martifer Visabeira, SA
89	CONSULTEC - Consultores e Associados, Lda
90	Matola Cargo Terminal, SARL
91	Banco BIG Moçambique, SA
92	Banco Mais
93	Intermetal, SA
94	Socremo - Banco de Microfinanças, SA
95	Lactalis Produtos Alimentares, SA (Ex-Parmalat)
96	Operadora da Estrada do Zambeze
97	Topack Moçambique Indústria de Plásticos, SA
98	EMTPM
99	Ecobank Moçambique, SA
100	Afritool Moçambique, Lda

Empresa > Company	Sector
2020	
101	UBA - United Bank for Africa
102	Britam- Companhia de Seguros de Moçambique, SA
103	Belúzi Bananas, Lda
104	Electrotec, SA
105	GAPI - Sociedade de Investimento, SA
106	SAN - Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SARL
107	Sociedade do Noticias, SA
108	Domus, S.A
109	Help Multiservice, Lda
110	Acces Bank Mozambique
111	Grindrod Mozambique, Lda
112	MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda
113	SULBRITA, LDA
114	Rangel Moçambique - Logística E Trânsitos, Limitada
115	Mecwide Moçambique
116	Sogitel - Sociedade de Gestão Imobiliária, Lda
117	Maputo Car Terminal, Lda
118	Hotéis Polana, SA
119	Kambeny Comercial, LDA
120	Lin Limpezas, Sociedade Unipessoal, Lda
121	Embalagens Mpac, Lda
122	Belutécnica, S.A.
123	Fuchs Mocambique, Lda
124	PIL Moçambique, S.A.
125	Turvisa - Empreendimentos Turísticos, Lda
126	SERMOZ, Lda
127	Mercury Comercial, Lda
128	Beiranave, Estaleiros Navais da Beira, SARL
129	Caetano Equipamentos S.A
130	Aberdare Intelec Moçambique, Lda
131	STEMA, SA.Silos e Terminal Graneleiro da Matola
132	Teledata de Moçambique, Lda
133	Procongel, Produtos Congelados Lda
134	Gondwana Empreendimentos e Consultorias, Lda
135	Clean Africa, Lda
136	PLM - Facilities Management, Lda
137	Celmoque - Cabos de Energia e Telecomunicações, SA
138	CAPA Engenharia Moçambique, Lda
139	Empresa Estatal de Farmácias - Farmac
140	CPC - Cooperativa de Poupança e Crédito, SCRL
141	Visabeira Moçambique, SA
142	TVSD - Telecomunicações e electrónica, Lda
143	Grupo VIP - Actividades Hoteleiras
144	PINTO & CRUZ MOÇAMBIQUE, LIMITADA
145	Pescabom, Lda
146	Sociedade de Empreitadas e trabalhos Hidraulicos . S.A.
147	GLOBAL HEALTH MOCAMBIQUE, LDA
148	SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE VIATURAS E EQUIPAMENTO
149	TTI - Tait Sports Ibérica, Lda
150	Técnica Industrial Mocambique, Lda

Empresa > Company	Sector
2020	
151	Ecolife, SA.
152	SkyNet Worldwide Express Mozambique,Lda
153	IMOPETRO - Importadora Moçambicana de Petróleos, Lda
154	Sanlo Moçambique, Lda
155	PERMAR - Peritagens e Conferências Marítimas, SARL
156	F&L e Aguas e Sistemas, Lda
157	MODET - Sociedade Moçambicana de Detergentes, Lda
158	TL-Transportes e Logística, Lda
159	Avenida - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda
160	ARIS Seguros Limitada
161	Hidroáfrica - Comércio, Lda
162	Aries Sercon
163	Salvor Hotéis Moçambique, SARL (Grupo Pestana)
164	PERS SHOP, LDA
165	Rimpex, Lda
166	COTUR - Comércio Turismo e Agencia de Viagens, Lda
167	Dora Consultores, Lda
168	GMS - Serviços de Gestão de Imóveis, Lda
169	Incala, Lda
170	Autogás SA
171	Paramédicos, Lda
172	IMOPAR
173	Logica Tecnologia e Serviços, Lda
174	Sociedade Hotel Tivoli Maputo, LDA
175	CIMBETÃO - Cimpor Betão Moçambique, SA
176	Ping Serviços, Limitada
177	SDI - Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário e Turismo, Limitada.
178	Moçambique Previdente -, S.G.F.P., S.A
179	ZiBi - Consultoria e Tecnologias de Informação, S.U. Lda
180	SEG - Serviços de Economia e Gestão
181	Howard Johnson Associates Mozambique, Lda
182	Mozambique Good Trade, Lda.
183	Siesta - Fábrica de Móveis e Colchoaria, Lda
184	Colliers Internacional, Limitada
185	Folha Verde
186	Escopil Holding, Lda
187	Unity Designer, Lda
188	Autraxe, Lda
189	Tihove Trading, Lda
190	Ocean Fresh, Lda
191	Sotel, Lda. (Sociedade Técnica de Electricidade)
192	Limpers, Lda
193	ZOE COMÉRCIO CONSTRUÇÕES, LDA
194	Pine3 -Consultoria e Formação, Lda
195	Maputo Relocation Solutions, Lda
196	SUSAMATI MOCAMBIQUE, EI
197	Nequímica Moçambique, Lda
198	CMS SEGUROS, LDA
199	Indústria e Construções Sotomane, Lda
200	Montepuez Ruby Mining, Limitada
201	Tecninfo, Lda
202	JF Travel & Servicos, Lda



KPMG Footprint
A nossa presença nacional



 **KPMG Represented**
 **KPMG Not represented**

Sede > Head office

KPMG Auditores e Consultores, SA
Rua 1.233, n.72C Edifício KPMG
Caixa Postal 2451
T.: +258 21 355 200
E.: mz-fminformation@kpmg.com
Maputo, Moçambique

Nampula - KPMG

2º Andar | Edifício TDM
Av Eduardo Mondlane
Bairro Central
Tel.: +258 26 216186/8
Nampula, Moçambique

Nacala - KPMG

Nacala Porto - Bairro Maiaia
Rua das Obras Públicas
Edifício Nacala City Hotel
1º Andar
Tel.: +258 26 26781
Nampula, Moçambique

Quelimane - KPMG

Avenida Eduardo
Mondlane
Edifício da Delegação do
INSS | 1º Andar
Tel.: +258 24 217817
Zambézia, Moçambique

Pemba - KPMG

Avenida Eduardo Mondlane
Edifício HNS | 1º Andar
Bairro Cimento
Tel.: +258 27 220790
Cabo delgado, Moçambique



TRÊS ANOS CONSECUTIVOS BEST TRADE FINANCE

Pelo terceiro ano consecutivo o Millennium bim é Best Trade Finance em Moçambique. O prémio atribuído pela conceituada revista internacional Global Finance, é o reconhecimento da capacidade do Banco em criar soluções inovadoras e personalizadas, **para apoiar o crescimento e o sucesso das Empresas em Moçambique.**

A todos os Clientes o nosso muito obrigado.



Millennium
bim

AQUI CONSIGO

Banca Corporativa e de Investimento



FNB

De todos
os nossos serviços,
o Serviço ao Cliente
é o mais importante.

Saiba mais em www.fnb.co.mz

Em parceria com



RMB

First National Bank Moçambique, S.A., é uma subsidiária do Grupo FirstRand, maior instituição financeira em África por capitalização de mercado